ANNO 77

Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 91

Numero do dia anterior 200 réis

Fundado em 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno ------- 30$000 | *Por seis mezes* ------ 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Sexta-feira, 9 de Agosto de 1901

Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

Na segunda pagina.

Arrendamento

Publicamos em outra secção o vigoroso discurso, que o deputado dr. Julio de Mello pronunciou na camara dos deputados, por occasião de apresentar um pedido de informações ao governo federal sobre o arrendamento, feito com a companhia Great Western, das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco, Sul de Pernambuco e outras

Qualquer que seja a opinião, que se professe sobre o importante e delicado problema da exploração das estradas de ferro pelo Estado, ninguem, a menos que tenha descido ao ultimo grão da imbecilidade, defenderá de bôa fé o acto do ministro da viação e industria, arrendando estupidamente varias estradas de ferro em diversos Estados a uma companhia estrangeira sob o pretexto de que por este modo se poupa ao Thesouro Nacional a sahida de algumas centenas de contos de reis.

O arrendamento feito á companhia Great Western importa um verdadeiro desbaratamento da riqueza publica, compromette os grandes interesses do paiz do ponto industrial, financeiro, administrativo, politico e militar, empenha grave e dolorosamente por quasi um seculo o progresso nacional.

Quando mesmo não fosse facil provar que a administração do Estado póde igualhar ou mesmo ultrapassar em economia a administração das companhias particulares, ainda assim a simples consideração economica não era motivo sufficiente para o governo sacrificar os destinos do paiz a uma crise passageira, embora temerosa, como é a crise economica e financeira, que actualmente afflige a maioria dos Estados do Brazil.

Porem é principalmente do ponto de vista da producção que o funesto arrendamento ataca os mais preciosos interesses nacionaes. Por uma das clausulas do contracto, que é não descerem em caso algum as tarifas abaixo das que se acham em vigor na linha de Limoeiro, ficam os destinos das localidades e das industrias subordinados aos interesses da companhia Great Western.

Assim na exploração das linhas ferreas do Estado por quasi um seculo predominará não o interesse geral, mas o lucro individual

Quando o colossal serviço da exploração das linhas ferreas, por considerações de ordem publica e defeza nacional, não devesse ser feito exclusivamente pelo Estado, ao governo não cabia fechar os olhos á questão das tarifas.

O grande receio nos paizes, em que as linhas ferreas são exploradas por companhias particulares, é que estas se colliguem, e pelo jogo das tarifas decidam da sorte das industrias e das localidades, tendo em vista sómente o interesse privado.

Entre nós o governo concede a uma companhia estrangeira o monopolio das linhas ferreas em diversos Estados, e, não satisfeito com tão monstruosa concessão, despoja-se de antemão do direito de regular as tarifas conforme as necessidades de tempo e de região, estabelecendo *a priori* que as tarifas não serão em caso algum inferiores aos elevadissimos preços da companhia do Limoeiro.

De posse do monopolio das linhas ferreas, não se póde dizer, em relação á Great Western, que o interesse privado, que consiste em recolher o maior dividendo possivel, coincida com o interesse geral, que é o augmento do trafico, porquanto falta a concurrencia, a emulação, que dar-se-ia, se o serviço não estivesse completamente monopolisado, como se acha, pelos termos do contracto.

Mas o insano arrendamento não só prejudica a producção economica, como ataca, de modo inconstitucional, a productividade fiscal de diversos Estados e municipios.

O governo federal não tem competencia para dispensar impostos estaduaes e municipaes, e a clausula da dispensa dos impostos estaduaes e municipaes não se explica senão pela ignorancia, em que vivem certos espiritos relativamente á discriminação das taxas.

Feridos, quer em sua vida economica, quer em sua vida financeira, coarctados quer em sua producção economica, quer em sua productividade fiscal, Estados e municipios, estamos convencidos, não se deixarão finar na imbecilidade, como diria Thiers, com os braços cruzados, os olhos fechados, e a bocca aberta, a apanhar moscas.

COISAS DA VIDA

Disse hontem um telegramma expedido de Vienna d'Austria para o *Diario de Pernambuco* que os suburbios d'aquella capital acabavam de ser invadidos por milhares de viboras, accrescentando que esse facto explicava-se pelo excessivo calor que as expulsára das altas para as baixas regiões dos Alpes.

Ora, justamente quando acabavamos a leitura desse telegramma, que nos deixou a matutar sobre as consequencias de praga tão damninha, chegava-nos ás mãos o derradeiro numero de *L'Illustration*, de 20 do mez de Julho passado, com que nos costuma distinguir a gentileza de um amigo.

Entre as bellas gravuras que o importante jornal de Paris contempla nessa sua edição, figura o retrato de *Jean Serpent*, o matador de viboras, precedendo-o de umas notas biographicas, que trazem a assignatura de Jacques Beyer.

Effectivamente, explica esse escriptor que sob a alcunha pittoresca de *Jean Serpent* se abriga uma celebridade do Auvergne, um Nemrod de nova especie, nascido em Clermont-Ferrand e cujo verdadeiro nome é Michel Vergne.

Baixo de altura, mas cheio de corpo, andar vagaroso, tez morena, vestimenta ligeira e constantemente calçado de botas, esse terrivel adversario das viboras é um ousado andarilho, cujas articulações, verdadeiramente de aço, não conhecem a fadiga.

Assim, quando qualquer proprietario da região o procura para libertar-lhe as vinhas ou os bosques dos terriveis reptis, elle acode de prompto, sempre a pé, trazendo como bagagem apenas um pequeno florete e uma gaiola onde recolhe as viboras.

Em poucos dias a matança se faz, concluindo elle a tarefa.

Jean Serpent deve as suas victorias ao grande conhecimento que tem dos costumes do inimigo, o que adquirio pela longa pratica de caçador das viboras.

Quaes são afinal os recursos empregados pelo vipericida?

Qualquer engôdo para as presas seria hoje uma indignidade para *Jean Serpent*.

Outr'ora, elle espalhava pelos lugares mais propicios um pouco de oleo de ricino ou attrahia a sua caça com uma isca, que era outra vibora, já morta.

Mas, actualmente prefere a lucta leal, a arma dos valentes, a todo e qualquer ardil.

E é simples o seu modo de proceder.

Quando elle desconfia que se avisinha das viboras, caminha cauteloso, fere o reptil com a ponta acerada do florete e segura-lhe por detraz a cabeça, jogando-o rapidamente na gaiola.

Terminada a caçada diaria, *Jean Serpent* se recolhe a um abrigo e passa a exercer as funcções de verdugo dos reptis.

Retirando-os um a um e prendendo-os pela extremidade, elle faz correr as pontas dos dedos, com admiravel promptidão, pelo corpo inteiro das victimas, cujas cabeças decepa com afiada thesoura, guardando-as para vender á prefeitura de Puy-de-Dôme, que as paga na razão de 15 a 25 centimos, segundo a especie.

Na ultima excursão aos arredores, *Jean Serpent* poude exhibir quatrocentas peças da sua original caçada.

Ao contrario do que se suppõe, são raramente mortaes para os homens adultos e sadios as mordeduras mais dolorosas.

Jean Serpent tem sido picado já umas vinte e cinco vezes e quando isso lhe acontece cauterisa a ferida com um pouco de alcali, ingerindo fortes tragos de aguardente.

Ordinariamente, uns dias de febre completam-lhe os effeitos da mordedura, tendo apenas de uma vez precisado de tratamento no hospital.

Em seus registros de caçador de viboras, *Jean Serpent* apresenta a bella somma de vinte e quatro mil cabeças.

A despeito dessa carnificina, de que póde orgulhar-se, elle, tranquillo e indifferente, despresa a fortuna e desdenha as rivalidades.

Tambem a carreira de vipericida é uma das raras profissões liberaes em que a concurrencia não causa prejuizos.

Eis o que descreve aos leitores de *L'Illustration* Jacques Boyer.

A noticia telegraphica do *Diario de Pernambuco*, transmittida tambem de certo para a capital parisiense, vae aguçar os instinctos do bravo caçador das viboras.

Nas baixas regiões de Vienna elle encontraria largo pasto para encher o farnel de carrasco dos reptis.

VELHO DILEMMA

— Amar ou não amar?—Eis a questão sombria
Que ha de atormentar-te a vida a cada hora.
— Ama!—Soluça a Carne. E a Carne tentadora,
Quando a fome do goso em convulsões sacia,
Como a esphinge pergunta, a voz aterradora:—
— Amar ou não amar?—
Eis a questão sombria.

Amar? E, se no fim da estancia percorrida,
Na taça onde espumava o calido Falerno
Do Sonho, em vez do Sonho espuma o fel do Inferno?
Não amar? Na comedia intermina da Vida
Quem poude triumphar de um beijo doce e terno?
Amar!.... E ao fim, que encerra a estancia, apetecida?

Desse cruel dilemma em vão fugir procura
O que vive a seu mal buscando algum remedio:
Mais fundo se hade cavar o abysmo e horror do Tedio
Aos pés do que fugir dessa mortal clausura;
Azas dá-lhe a razão, mas o Desejo impede-o,
E escapar ao dilemma embalde é que procura.

Amar!... O que seria a Vida sem amor?
Se até no odio profundo ás vezes essa planta
Germina, cresce, inflora e o odio emfim suplanta?
Mas se espinhos houver nessa divina flôr?
Não importa! Se aroma e os corações quebranta,
Sem maguas, nesta vida, existiria amor?

— Não ames!—O Dever impõe severa pena
Ao que do Amor esquece a lei que Amor conduz;
— E.... se o que foi um céo se nos mudar em cruz?—
Não amar! Quem logrou dizer a brisa amena:
— Não serás furacão!—E ao sol:—Não serás luz?—
Mas amor sem Dever? E amor merece pena?

— Amar ou não amar?—Eis a questão sombria.
Resolve-a, Coração! Álculo, tu, agora!—
— Ama! Soluça a Carne. E a Carne, a toda hora,
Quando a fome de gozo em convulsões sacia,
Como a esphinge, interroga, a voz aterradora:
— Amar ou não amar? Eis a questão sombria.

PETHION DE JAURÉS.

Camara dos Deputados

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 1.º DE AGOSTO

O sr. Julio de Mello—Sr. presidente, a imprensa desta capital, em sua edição de hoje, noticia que o governo resolveu contractar o arrendamento das estradas de ferro de S. Francisco, Sul de Pernambuco e outras com a companhia Great Western, e o *O Paiz*, em artigo editorial, dá a entender que o contracto effectivamente está resolvido, e faz a respeito diversas apreciações que me parecem procedentes.

O sr. Bricio Filho—O artigo está muito bem lançado

O sr. Julio de Mello—Entre outras considerações, ha as seguintes que peço licença á Camara para ler.

O sr. Malaquias Gonçalves — Será um dos maiores desastres que o governo commetterá.

O sr Julio de Mello—Diz *O Paiz*:

« Parecia, entretanto, que depois do discurso do sr. Arthur Rios, chamando a attenção para esses factos, haveria um pouco mais de escrupulo na ultimação de negociações analogas.

E' um engano. Ao que nos informam as proprias noticias de jornaes, estamos em vespera de igual, senão maior escandalo. O caso, cuja exposição vamos aqui tentar é daquelles em que só pode ser illudido quem tiver interesse em se deixar illudir...

Entre Alagoas e o Rio Grande do Norte, ha seis estradas de ferro que estão no prolongamento uma das outras—*Alagôas Railway, Sul de Pernambuco, Recife a São Francisco, Great Western, Conde d'Eu* e *Natal a Nova Cruz*. Destas, só a *Conde d'Eu* é que não está ligada a *Natal*: falta um pequeno trecho.

A União já encampou duas: a *São Francisco* e a *Sul de Pernambuco*.

A *Great Western*, que durante oito annos e meio ainda gozará de garantia de juros, faz-lhe a seguinte proposta:

A União entregar-lhe-ha essas estradas já encampadas e mais as tres outras que tambem encampará. A *Great Western* dispensa durante *oito annos e meio* a garantia de juros a que tinha direito; mais durante *dez annos* nada dará ao governo. Ao fim desse tempo, durante *sessenta annos*, continuará a administrar toda essa extensa rêde, applicando-lhe as suas tarifas, que são as mais elevadas, e começará então a dar do lucro bruto uma porcentagem, que variará de 15 % em uma zona, a 4 e 5 %, na maior parte das linhas. Findos os *setenta annos*, ella continuará autonoma, sem reverter para o patrimonio nacional, e entregará á União as linhas de que esta lhe houver confiado a administração.

Ora, durante oito annos e meio, á União, por garantia de juros, terá no maximo que entregar um somma de.... 393:000$000.

Como todos sabem, quando o governo garante um certo juro sobre o capital de uma estrada vê-se todos os annos o que essa estrada rende e elle entra apenas com o que falta para completar o juro combinado. E' evidente que as estradas sob tal regimen não teem interesse em manter a menor economia: não só augmentam pessoal, como majoram ficticiamente todas as compras que fazem. Quem paga o que falta é sempre a Fazenda Nacional.

Si a *Great Western* não rendesse um só vintem durante esses oito annos e meio e que ainda restam, a União teria que lhe dar por anno 787:500$000. Mas, apezar de toda a sua vontade, ainda assim, pelos proprios calculos dos seus relatorios, ella é forçada a confessar que tem renda, graças á qual ha que deduzir daquella somma, tambem por anno.......... 493:357$000. Portanto o governo só terá que lhe dar, no maximo, 393:643$000. E' disso que a empreza abre mão generosissimamente.

Em compensação dos seus 141 kilometros junta desde logo os 767 das cinco outras estradas com que o governo a presenteia. Só durante os dez annos em que ella *não dará ao governo um só vintem* a exploração dessas cinco linhas render-lhe-ha milhares de contos!

Render-lhe-ha tanto mais facilmente, quanto, por clausula expressa, ella se reserva o direito de applicar a todos os ramaes suas exorbitantes tarifas. No fim da *setenta annos*, ainda assim não reverterá para o patrimonio nacional. Fará o obsequio de devolver á União o que della recebeu e ficará encravada entre as varias estradas do Estado, impedindo a respectiva unificação.

E como então estará muito mais valorisada, só por fabulosa quantia poderá ser desapropriada

Ha até mesmo um ponto interessante: a companhia, como acima dissemos, desiste da garantia de juros apenas por *oito annos e meio*. Mas durante *dez annos* não faz entrar um só vintem para o Thesouro. Deste modo, além de tudo, tudo mais, passa ainda *anno e meio* desfructando linhas, que o Estado lhe entrega, sem pagar absolutamente nada E' um mimo, um regalo, um presente que o Brasil faz a esses senhores que se dignam explorar-nos ..

— Pensam, porém, que é tudo?

— Ainda não! Ha, como dissemos, um intervallo entre as estradas *Conde d'Eu* e *Natal*, intervallo que tem 45 kilometros e já está com os estudos promptos e a construcção quasi completa, pouco mais faltando para o assentamento dos trilhos Pois bem: pela construcção desse trecho, quer a *Great Western* que a União dê 170.000 libras em *bonus*—*bonus* que renderão 4 % ao anno. Nem, portanto, o governo se eximirá da garantia de juros!... Escapa em um lugar e cae em outro!

Não é possivel comprehender que tal proposta seja lida, discutida e acceita com seriedade. Só a mais voluntaria e interessada cegueira póde achar liso um tal negocio.

Quando se pudesse allegar que não havia nenhuma outra proposta e portanto, faltava onde escolher, ainda assim seria caso de abrir nova concurrencia. Mas nem isso é verdade, porque outros proponentes surgiram e a par dos 27.000 contos provaveis da *Great Western*, houve quem offerecesse 41 000 e até *em 45 annos*, 61 mil contos »

O sr. Malaquias Gonçalves — E' a grande protecção á lavoura e o modo de resolver a crise.

O sr. Bricio Filho—E' mais uma da bellezas.

O sr. Julio de Mello—O conceituado jornal continua em outra serie de considerações no sentido de demonstrar os prejuizos que advirão para a fazenda publica, especialmente para o Estado que tenho a honra de representar, da adopção pelo governo da proposta da *Great Western*.

O sr. Malaquias Gonçalves—E' um grande mal para todo o norte

O sr. Bricio Filho—Os Estados das Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte tambem soffrerão enormemente. (*Apoiados*).

O sr Julio de Mello—Não posso, sr. presidente, não quero mesmo acreditar que o governo tenha definitivamente resolvido contractar o arrendamento daquellas estradas com a companhia a que hei referido, e não posso acreditar que isto seja exacto, porque no momento, em que a lavoura definha (*apoiados*), quando se sente exanime, sem recursos e pede aos poderes publicos um auxilio para não morrer asphyxiada pela crise temerosa que atravessa, não posso, digo, acreditar que o governo, que penso terá ainda patriotismo...

O sr. Malaquias Gonçalves dá um aparte.

O sr. Julio de Mello—...venha dar um golpe de morte na lavoura do meu Estado. A proposta da *Great Western*, sr. presidente, segundo estou informado, é a que menos vantagens offerece ao thesouro publico.

Affirma-se que foram apresentadas outras propostas no ministerio da industria cujas vantagens são incontestaveis.

Disse *O Paiz*, e disse-o muito bem, que a Estrada de Ferro do Limoeiro, a *Great Western*, é a que tem tarifas mais elevadas (*apoiados*) e ninguem nos poderá garantir que essa estrada, arrendando as outras que constituem a rêde das vias ferreas do norte, não trate de equiparar ás suas as tarifas das estradas a serem arrendadas.

O sr. Moreira Alves—Este direito lhe é concedido no contracto.

O sr. Julio de Mello—O prejuizo que de um tal augmento advirá para o Estado de Pernambuco, que tenho a honra de representar, será incalculavel.

O sr. Bricio Filho—Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte soffrerão iguaes prejuizos.

O sr. Julio de Mello—Sabe toda a Camara que a principal fonte de receita de Pernambuco vem da agricultura e, si forem arrendadas as estradas de ferro a que me tenho referido, á *Great Western*, será como já disse desfechar o ultimo golpe sobre a lavoura agonizante.

Representante de um districto agricola, atravessado pelas estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco, vi-me forçado a approximar-me desta tribuna para declarar que não podendo acreditar na exactidão da noticia dada pelos jornaes desta capital, entendi, para tirar todas as duvidas, formular um requerimento de informações que está tambem assignado pelos meus dignos companheiros de bancada.

O requerimento é o seguinte (*Lê*):

Sr. presidente apresentado o requerimento que acabo de lêr e em que apenas a bancada pernambucana pede informações que julga indispensaveis, aguardo occasião opportuna para discutir com mais amplitude esta questão, que tão de perto interessa o meu Estado.

Tenho dito. (*Muito bem, muito bem.*)

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeremos que, por intermedio da mesa, se peçam ao governo as seguintes informações:

1.º Si é exacto que se acha contractado com a companhia *Great Western* o arrendamento das estradas de ferro do Recife ao São Francisco, Sul de Pernambuco e outras;

2.º No caso affirmativo, que sejam enviadas á Camara copias das propostas apresentadas na secretaria da industria para a arrendamento das referidas estradas.

Sala das sessões, 1 de Agosto de 1901. *Julio de Mello.—Malaquias Gonçalves.—Moreira Alves.—Affonso Costa.—João Vieira.—Teixeira de Sá.—Ermirio Coutinho—Pedro Pernambuco.—Bricio Filho—Pereira de Lyra.—Cornelio da Fonseca.—Esmeraldino Bandeira.*

REPORTAGEM DO DIA

Está hoje em festas o lar do exm. sr. general Silvestre Travassos, digno commandante do 2· districto militar.

Faz annos sua filha a pequenina Cloá.

Por esse motivo as musicas tocarão alvorada em frente á casa de s. exc., á rua 89, havendo a noute retreta, com o programma annunciado para hontem.

Na officialidade do 2· batalhão de infantaria, estacionado nesta capital contam-se actualmente 12 officiaes do curso de engenharia.

O monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, governador do bispado, recebe diariamente, no palacio da Soledade, das 11 ás 2 horas da tarde.

A directoria da Liga contra a tuberculose resolveu fazer as collectas dos coupons semanalmente, devendo ser feita a primeira collecta amanhã.

No dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua Barão da Victoria n. 63, 1.º andar, reunir-se-ão os agricultores deste Estado, afim de se fazerem representar perante o congresso de agricultura, que funccionará na Capital Federal em setembro proximo.

A Associação Commercial expedio hontem o seguinte telegramma para a Capital Federal:

« Ministro Fazenda — Rio.— Associação Commercial pede v. exc. providencia alfandega acceitar facturas consulares tecidos brancos tintos crús estampados sem declaração liso ou lavrado exemplo alfandega Rio.

Aguardamos resposta v. exc pedindo fineza responder telegramma 31 julho.—*Hugolino Machado*, presidente. — *Arnaldo Bastos*, secretario.»

Esteve hontem no quartel general uma commissão da *Charanga do Recife*, que foi convidar o exm. sr. Silvestre Travassos para a sua festa, que deve realizar-se a 17 do corrente.

Accusado de crime de defloramento, foi hontem preso, no Arraial, o individuo de nome João de tal.

Tendo prestado fiança, foi posto em liberdade.

Por causa das chuvas deixou de haver hontem a annunciada retreta em frente á casa de residencia do sr. general Silvestre Travassos.

O chefe do estado maior do exercito telegraphou ao sr. general commandante do 2· districto militar, avisando-o de que chegariam aqui por estes dias as barracas por elle encommendadas para o acampamento das forças em Iguarassú.

Despacho do vigario geral do bispado em data de 7 do corrente:

Manoel Viriato do Soccorro, tendo realisado seu casamento religioso com Maria Candida de Castro, pedindo licença para alterar os assentamentos de baptismo de seus dois filhos Ernestina e Ulderico, baptisados na matriz de S. José, desta cidade, em 1889 e 1895, no sentido de serem considerados filhos legitimos. —Pode o rvm. vigario de S. José fazer a declaração nos respectivos assentamentos de que os filhos do supplicante foram baptisados por subsequente matrimonio.

Foi hontem encerrada a sessão do tribunal do jury, a que presidio o juiz de direito dr. Luiz da Silva Gusmão, do 5· districto criminal.

A vindoura está convocada para o dia 30 do corrente e será presidida pelo sr. dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz do 2· districto criminal.

Continou ante-hontem, perante o dr juiz municipal do 4· districto, a formação da culpa de Francisco Pereira da Silva, conhecido por *Bycicleta* denunciado por crime de roubo.

O gremio juridico Teixeira de Freitas enviou-nos um convite para assistirmos sua installação solemne, que terá lugar no proximo domingo, no salão de honra da faculdade de direito.

Agradecidos.

O dr. administrador dos correios deste Estado resolveu fazer as seguintes alterações nas expedições de malas para o interior do Estado:

São Bento nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Villa Bella, São Francisco, Leopoldina, Salgueiro e Ouricury, nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Santo Antonio do Tará, Floresta, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú e Cabrobó, nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29.

Olho d'Agua dos Bredos, Flores, Triumpho, São José de Belmonte, Granito e Exú, nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Palmeira, Correntes e Lagôa do Cavalleiro, nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30.

Hoje, ao meio dia, reune-se a congregação da escola de engenharia afim de dar o ponto para a 2ª prova oral da 3ª secção.

Em Palmares, no lugar Catende, na tarde de 2 do corrente Joanna Donaria da Conceição, conhecida por Nóca, residente em terras do engenho Harmonia lançou-se ao rio Pirangy, morrendo afogada.

O subdelegado respectivo compareceu, fazendo retirar o cadaver da infeliz e do exame cadaverico verificou que a morte fôra occasionada por asphyxia por submersão.

Foi aposentado o guarda addido á escolha de engenharia Martiniano Mello com a pensão correspondente ao tempo de serviço que conta, por achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego de accôrdo com o parecer da junta medica.

Fóram concedidos 3 mezes de licença, com duas terças partes do ordenado que percebe, ao guarda addido á escola de engenharia Miguel Figueira de Faria.

Têm sido muito concorridas as novenas de Nossa Senhora da Gloria.

A festa terá logar no dia 15 do corrente, e constará dos seguintes actos:

Missa solemne ás 10 horas sendo celebbrante monsenhor Telesphoro e sermão pelo monsenhor Pequeno;

Te-Deum á tarde, com oração sacra pelo padre Ananias.

O delegado de Aguas Bellas communicou ao dr. chefe de policia que em 25 do mez findo, no lugar Ribeira do Alto, daquelle municipio Gabriel Bezerra da Gunha ferio gravemente á João Bezerra de Sá com um tiro de espingarda.

Gabriel Bezerra foi preso.

Fez hontem exercicio no largo de Santo Amaro o 1.º batalhão de infantaria de policia, sob o commando do sr. tenente-coronel Sydronio Pinho da Silva Vidal.

O general Travassos nomeou hontem o alferes do 2.· batalhão de infantaria Antonio Ramos Chaves, para proceder a rigoroso inquerito sobre os disturbios praticados pelo contra-mestre da banda de musica do 27.·, na Aldeia do Quatorze, em dias do mez de julho ultimo.

Sob a direcção do dr. Octavio de Freitas realisou-se hontem, no instituto vaccinogenico, a 21ª sessão de vaccinação animal, sendo vaccinadas 35 pessoas, e preparados 250 tubos com limpha vaccinogenica para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

Deixou de proceder-se hontem a eleição da nova directoria da associação commercial, por falta de numero, ficando em virtude de disposição do regulamento, addiada para terça-feira proxima, devendo funccionar com o numero de associados que comparecerem.

O instituto archeologico e geographico, em sessão de hontem, elegeu o dr. Alfredo de Carvalho para o cargo de 1.º director e o dr. Carlos Porto Carreiro para o de orador.

O dr. governador do Estado mandou que o seu ajudante de ordens major Antonio Peregrino de Farias, o representasse hontem na festa do collegio Ayres Gama.

AUXILIO AOS BANCOS

(Conclusão)

Desembaraça-se s. exc., emquanto é tempo, dessa tunica de Nesso. O seu espirito justo devia ter visto quanto têm soffrido os que confiaram no talento, capacidade e perspicacia que todos lhe attribuiam. Homens encanecidos ao serviço das melhores relações commerciaes, velhos directores de estabelecimentos bancarios, que auxiliaram sempre os governos, subscrevendo seus emprestimos, collocando os seus titulos, interessando a confiança e os recursos dos institutos que dirigiam nas operações que o Thesouro realizava, viram-se da noite para o dia atirados á animadversão dos interesses prejudicados, das fortunas arruinadas, dos peculios e economias perdidas. Entretanto, que, se ha alguma coisa que se lhes possa censurar, foi terem confiado em demasia na palavra e no credito do governo. Dois emprestimos internos fez a Republica, no valor de 160 mil contos, e tanto estas operações, como as conversões que ella realizou, fóram obra dos bancos nacionaes. E' de cerca de 600 mil contos a nossa divida interna e havia banco nacional, como o Rural, que tinha mais do dobro do seu capital em titulos desses.

Para salvar essas instituições que se achavam em condições desolvabilidade, que não teriam succumbido se o Banco da Republica não succumbisse e o governo não lhes tivesse recusado qualquer auxilio, ainda mesmo com a caução da massa enorme de titulos publicos que possuiam, entendeu o ministro que coisa alguma lhe era licito fazer; entretanto que para amparar os desastres da jogatina, move-se pressuroso, com as lubrificações precisas da imprensa insinuada.

Todavia, cada dia que se passa mais reclama a restauração do credito nos institutos nacionaes, onde os interesses reaes do commercio interno e os proprios interesses do Thesouro deverão encontrar o apoio que lhes falta. Se infelizmente se accentuasse a corrida, seria curioso saber onde é que o Thesouro iria buscar a importancia dos vales em ouro que recebe, e os depositantes a somma que têm nos bancos estrangeiros, quando o capital delles é limitado e de alguns não excede de 1.500 contos, e nada lhes permittiria ir sobre suas caixas matrizes? Nenhuma providencia até hoje deu o governo para se garantir de uma dessas eventualidades, a não ser a de augmentar os depositos desses bancos com o descredito em que lançou os nacionaes, e com o auxilio que ora lhes presta, animando a jogatina e ainda mais se compromettendo com elles nessas operações positivamente muito mais arriscadas e perigosas do que as dos desconto e muito menos commerciaes e uteis do que estas.

O commercio e o publico, porém, já se não podem mais illudir. Se o governo insiste em manter-se na posição difficil em que se collocou, elles é que não podem e não devem sujeitar-se aos seus effeitos, que serão tanto ou mais desastrosos do que os já produzidos Se a restauração dos bancos nacionaes se impõe como uma necessidade urgente, esse trabalho precisa ser feito com o concurso de todas as forças, de todos os elementos de credito que ainda felizmente existem e que podem ser criteriosa e sériamente aproveitados.

Essa reconstituição, porém, é o esforço mais util, mais grave, mais importante que o momento reclama. Ha, positivamente, um inimigo commum, que vive da especulação, que vive do jogo, que desmoraliza o commercio bancario, que arruina a producção e o trabalho, que explora as desgraças do paiz, a miseria do povo é a roleta do cambio, em que hoje figura até o mais importante dos antigos institutos nacionaes de credito.

Os bancos que assim especulam não só observaram a grande massa de depositos que se deviam destinar ao desconto do commercio e da producção honesta, como já fóram bater ás portas do Thesouro afim de lhe pedir o producto dos mais vexatorios impostos, accumulados para salvar o paiz dos effeitos de uma moratoria.

Cumpre aos homens de trabalho, de coragem, de energia, salvar o paiz de uma situação destas.

Reunam-se, congreguem-se, cerquem de prestigio e força os seus melhores companheiros; não se desconceituem em recriminações injustas, levantem suas instituições, organizem seus meios de defesa e revivam o velho credito commercial do paiz, que foi a sua honra, e que será sempre o melhor esteio do seu progresso e da sua riqueza.

MANOEL VICTORINO.

(D'*O Paiz*, de 29 de Julho).

TOQUES

« Os indigenas de Sinola, na India, surprehenderam e tomaram a fortaleza de Kashmirka, matando os officiaes e soldados inglezes que a guarneciam.

Depois disto saquearam tudo.»

'Stão, na *frecha*, os espertos inglezes,
Por aqui, por alli, desventura.
Trazem, pois, nesses grandes revezes,
A *macaca*, nas costas, segura.

DR. BADALO.

Reminiscencias historico-pernambucanas

REI DE CONGO

Outr'ora, nos tempos obscuros da escravidão entre nós, era permittido aos negros africanos do Congo elegerem um rei e uma rainha entre os da sua nação, podendo a escolha recahir em livres ou escravos. Esses reis tinham uma côrte mais ou menos organizada segundo os moldes da monarchia portugueza, notando-se portanto, entre os seus cargos componentes os de secretario de estado, mestres de campo, arautos, damas de honor e açafatas; e um serviço militar em que se viam marechaes, brigadeiros, coroneis e todos os demais postos do exercito,—«pois tudo isso havia em Pernambuco, diz o governador Caetano Pinto em officio dirigido ao ouvidor geral de Olinda em 21 de dezembro de 1815, e os tratamentos de magestade, excellencia e senhoria vogavam entre elles, tal era o desapoio a que os deixaram chegar.»

Além disso, tinham esses reis entre a sua gente, o tratamento de dom, e exerciam sobre ella uma certa ascendencia politica, chamando-a ao cumprimento dos seus deveres e contendo-a em suas desordens pois eram muito respeitados e recebiam mesmo das autoridades pu-

---

FOLHETIM DO DIARIO DE PERNAMBUCO (21)

CYRANO DE BERGERAC

Comedia Heroica em cinco actos e em verso

POR

Edmundo Rostand

TRADUCÇÃO DE CARLOS PORTO CARREIRO

da Academia Pernambucana de Lettras

(CONTINUAÇÃO)

CYRANO, *que o tem trazido até o lado opposto junto a um banco*

Sentar-me, emfim, numa bandeija d'aço,
D'iman pegar um pouco e o sacudir no espaço.
Excellente processo: a pedra sobe ao céu
Segue-lhe o aço atraz, qual segue o bom lebréu
A caça. E repetindo o methodo, podeis
Subir... subir... subir... quanto quizerdes.

DE GUICHE

Seis!
— Bem. Mas para subir á immensidade infinda
Qual preferistes vós?

CYRANO

Um setimo.

DE GUICHE

Outro ainda!
— E qual foi, não direis?

CYRANO

Podia dar-vos cem!

DE GUICHE

O caso é que o patife as horas entretem.

CYRANO, *fazendo o marulho das vagas, com largos gestos mysteriosos*

Huh!... Huh!...

DE GUICHE

Heim?

CYRANO

Percebeis?

DE GUICHE

Nada!

CYRANO

A maré montante.
Sim! Quando a lua attrae a vaga sussurrante,
No mar tomei um banho, e puz-me á beira-mar.
E nesta posição: tendo a cabeça ao ar,
Porque sempre o cabello é que mais tarde enxuga,
Como um anjo subi. Naquella grande fuga
Eu ia devagar, sem dar estremeção,
Quando senti um choque.... Então....

DE GUICHE, *arrastado pela curiosidade e sentando-se no banco*

Então....

CYRANO

Então....
(Recuperando a fala natural)
Passou-se o quarto d'hora: eu posso libertar-vos;
Pois fez-se o casamento.

DE GUICHE, *erguendo-se dum salto*

Eu sou o rei dos parvos!
Essa voz....
(Abre-se a porta da casa: apparecem lacaios com luzes. Cyrano tira o chapéu)
O nariz!... Cyrano! Vós?

CYRANO

Cyrano!
Acaba de os casar o vosso franciscano.

DE GUICHE

Casar? Quem?
(Volta-se.—Quadro.—Atraz dos lacaios, Roxana e Christiano dando as mãos. O capuchinho segue-os sorrindo. Ragueneau traz tambem um archote. A Duenha fecha a marcha, espantada e em trajos menores)
Céus!

SCENA XII

OS MESMOS, ROXANA, CHRISTIANO, O CAPUCHINHO, RAGUENEAU, LACAIOS, A DUENHA

DE GUICHE, *a Roxana*

Vós!
(Reconhecendo admirado Christiano)
Elle!
(Saudando a Roxana com admiração)
Ah! Sois das mais espertas.
(A Cyrano)
Parabens, mestre autor de grandes descobertas!
A vossa narração demoraria um santo
Junto á porta do Céu. Se a retocaes um tanto,
Acho que um livro bom fareis de tudo aquillo.

CYRANO, *curvando-se*

É vosso parecer? Obrigo-me a seguil-o.

O CAPUCHINHO, *mostrando os recem-casados a De Guiche e meneando a longa barba branca*

Meu filho! Haveis ligado um par muito formoso.

DE GUICHE, *olhando-o friamente*

Sim.
(A Roxana)
Vós, dizei adeus, senhora, ao vosso esposo.

ROXANA

Por que?

DE GUICHE, *a Christiano*

Juntae-vos logo ao vosso regimento,
Que parte.

ROXANA

Para a guerra?

DE GUICHE

E já, neste momento.

ROXANA

Os cadetes, porém, não marcham....

DE GUICHE

Marcharão.
(Tira o papel que guardára no bolso)
Eis a ordem.
(A Christiano)
Depressa! Ide-a levar, barão.

ROXANA, *lançando-se nos braços de Christiano*

Christiano!

DE GUICHE, *escarninho, a Cyrano*

Inda está longe a noute do noivado.

CYRANO, *á parte*

E elle suppõe causar-me um grande desagrado.

CHRISTIANO, *a Roxana*

Roxana! Um beijo mais!
(beija-a)

CYRANO

Oh! basta! A lei é lei!

CHRISTIANO, *continuando a beijar Roxana*

Oh! Deixal-a é cruel! Se tu souberas....

CYRANO, *tentando leval-o*

Sei.
(Ouvem-se rufos de tambores em marcha)

DE GUICHE, *que tem remontado*

O regimento parte!

ROXANA, *a Cyrano, retendo Christiano que elle procura levar*

Eu vol-o entrego, amigo!
Vêde que elle não corra o minimo perigo!
Promettei....

CYRANO

Vou tentar.... não posso inteiramente
Prometter....

ROXANA, *como acima*

Promettei que elle será prudente!

CYRANO

Sim, tentarei, porém....

ROXANA *como acima*

Que na campanha horrivel
Frio nunca terá!

CYRANO

Farei quanto possivel.
Porém....

ROXANA, *como acima*

Que elle ha de ser fiel!

CYRANO

Eu sei! Porém....

ROXANA, *como acima*

Que ha de escrever-me!

CYRANO, *parando*

Ah! Isso, eu vos prometto! E bem!

(CAE O PANNO)

QUARTO ACTO

OS CADETES DA GASCONHA

O posto occupado pela COMPANHIA *de Carbon-de-Castel-Jaloux* no sitio de ARRAS. Ao F., trincheira atravessando a scena. Além, avista-se um horizonte de planicie: o campo coberto das obras do cerco. Os muros de Arras e o contorno vago das casas, no céu, muito longe—Barracas; armas esparsas; tambores etc...—Vae amanhecer. O Oriente côra—Sentinellas espaçadas. Fogueiras. —Envoltos nos capotes, os CADETES DA GASCONHA dormem. Vellam somente LE BRET, CARBON e as sentinellas.

Carbon, Le Bret e os que dormem estão todos pallidos e desfeitos. No 1.º plano, com o rosto illuminado por uma fogueira dorme entre os outros, envolvido na capa, CHRISTIANO DE NEUVILLETTE.—Silencio.

SCENA I

CHRISTIANO, CARBON DE CASTEL-JALOUX, LE BRET, OS CADETES, *depois* CYRANO

LE BRET

Que horror!

CARBON

Sim: nada mais!

LE BRET

Mo dicus!

CARBON, *fazendo-lhe signal de falar baixo*

Pragueja embora.
Mas baixinho!
(Aos cadetes)
Dormi!....
(A Le Bret)
Que o somno revigora!

LE BRET

Bem fraca nutrição p'ra quem não dorme á larga.
Que penuria!
(Ouvem-se tiros ao longe)

CARBON

Ah! Co'a breca! Estupida descarga!
Elles vão despertar!
(Aos cadetes que levantam as cabeças)
Deitae-vos!
(Elles se deitam.—Ouvem-se tiros mais perto)

UM CADETE

Recomeça?

CARBON

Deitae-vos! E' talvez Cyrano que regressa.
(As cabeças tornam a deitar-se)

UMA SENTINELLA, *fóra*

Ventrebieu! Quem vem lá?

A VOZ DE CYRANO

Cyrano!

A SENTINELLA, *de cima do talude*

Quem vem lá?

CYRANO, *apparecendo no alto da escarpa*

Bergerac! Imbecil!
(Desce. Le Bret vae-lhe ao encontro)

LE BRET

Graças a Deus! Ahi está!

CYRANO, *fazendo-lhe signal para não despertar os outros*

Chut!

LE BRET

Ferido?

CYRANO

O inimigo afferra-se ao costume:
Fazer-me fogo.... e errar!

LE BRET

Que proporções assume
Arriscares-te assim, para levar, por dia,
Uma carta....

CYRANO, *parando perto de Christiano*

Eu jurei como elle escreveria....
(Contempla-o)
Dorme. Se ella soubesse o estado de abandono....
A pallidez.... Porém.... tão lindo!

LE BRET

Has de ter somno:
Vae dormir!

CYRANO

O' Le Bret! Não ralhes!.... Eu te digo:
No logar onde passo as linhas do inimigo
Os Hespanhóes estão cortando as libações.

LE BRET

Nem sequer uma vez nos trazes provisões!

(Continúa).

blicas um certo apoio garantidor das suas regalias magestaticas.

Cada cabeça de comarca, ou districto parochial, tinha o seu rei e rainha, com o competente cortejo de uma côrte particular, e procedida a eleição, tinha lugar o acto solemne da coroação e posse no dia da festa de Nossa Senhora do Rosario, impondo a corôa o parocho da freguezia.

Koster, refere com muito chiste e particularidade o acto da corôação de um rei de Congo, que presenciara em Itamaracá no anno de 1814, cuja eleição recahira em um velho escravo do engenho Amparo, o qual, no dia da coroação foi muito cêdo apresentar as suas homenagens ao vigario da freguezia como era de costume.

A's onze horas, refere Koster, dirigime á igreja com o vigario, collocamonos na entrada, e com pouco vimos approximar-se grande numero de negros e negras trajados de variadas côres, precedidos de tambôres tocando e de bandeiras desfraldadas. Quando estiveram perto distinguimos no meio delles o rei, a rainha e o secretario de estado.

Os dois primeiros tinham corôas de papelão cobertas de papel pintado e dourado. Do uniforme do rei a cazaca, o collete e os calções, eram de tres côres diversas, verde, encarnada, amarella, e talhadas á moda antiga; trazia na mão um sceptro de madeira perfeitamente dourado: e a rainha trajava vestido de sêda azul, tambem a antiga. O pobre do secretario, porém, podia lisongear-se de trazer em si tantas côres diversas como o seu soberano, mas era evidente, que tanto de um lado como do outro, eram roupas emprestadas, porque os calções eram estreitissimos e o collete desmedidamente amplo,

Terminado o acto religioso, teve logar a ceremonia da corôação, na porta da egreja, sem mais outra formalidade que ajoelhar-se o rei e receber sobre a cabeça a corôa real collocada pelas mãos do parocho, voltando então o prestito para o engenho Amparo, na mesma ordem em que veio, e onde passou-se o dia festivamente, com lautas mesas e danças á moda africana.

No Recife e Olinda, porém, esses actos eram revestidos de maior solemnidade, e mesmo com um certo luxo e apparato.

A noticia mais remota que encontramos da instituição do rei de Congo em Pernambuco, consta de uma referencia que faz á respeito um velho compromisso da irmandade de N. S. do Rosario da villa de Iguarassú, datado de 24 de junho de 1706, copiado de do igual irmandade da cidade de Olinda, e approvado por provisão de 8 de abril de 1711 do bispo diocesano d. Manoel Alvares da Costa.

Na parochia da Bôa-Vista do Recife, porém, começou a instituição em 1801, tendo logar a posse de d. Domingos, o primeiro rei eleito, no dia 6 de abril, na egreja de N. S. do Rosario, como se vê do competente auto lavrado pela irmandade, nestes termos:—«Estando nós todos com assentos, juiz, escrivão, procurador, thesoureiro e mais vogaes desta santa irmandade, demos posse a d. Domingos Marques de Araujo, primeiro rei de Congo deste logar da Bôa-Vista, por ordem e despachos que tivemos dos magistrados deste paiz e porque estavamos assim contentes lavramos este termo em que todos nós nos assignamos.»

Decorridos annos, passou a eleição dos reis de Congo, pelo menos no Recife, a ser confirmada pelo chefe de policia, que expedia um diploma, de cujo curioso documento encontramos o registro de um, do theor seguinte, na respectiva secretaria.

«O dr. Antonio Henrique de Miranda, juiz de direito, chefe de policia nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial constitucional o sr. d. Pedro II, que Deus guarde etc. etc.—Faço saber que, tendo-me requerido o preto liberto Antonio de Oliveira, a confirmação da nomeação que tivera para rei de Congo dos pretos desta cidade, e havendo provado com o termo da dita nomeação ser verdade o expendido em sua petição; depois de haver obtido as informações necessarias a respeito de sua conducta, hei por bem confirmar a indicada nomeação, segundo o artigo costume desta cidade, ficando o referido rei de Congo, obrigado a inspeccionar e manter a ordem e subordinação entre os pretos que lhe fôrem sujeitos, pelo que lhe mandei passar o presente titulo, para poder exercer o lugar para que foi nomeado. Dado e passado nesta secretaria de policia de Pernambuco, aos 11 dias do mez de setembro de 1848. Eu Aprigio José da Silva, primeiro amanuense da secretaria de policia o escrevi.—*Antonio Henrique de Miranda.*»

Apezar de constituir a grande massa de escravos africanos importados de diversas nações, como Angola, Congo, Regalo, Angico, Gabão, Moçambique e outras mais, comtudo, somente os do Congo gosavam do privilegio de eleger um rei, que superintendia sobre os demais, que reunidamente, bem como os seus descendentes nascidos no Brazil, aos quaes se dava o nome de *creoulas*, todos elles, livres ou escravos, constituiam o povo dessa caricata monarchia, que tinha a N. S. do Rosario por sua padroeira, cuja imagem algumas vezes se via pintada de preto, como refere Koster, tendo lugar no dia da sua festa o acto do coração dos reis.

A S. Benedicto, pela particularidade de ser um santo da côr préta, o tomaram elles por seu patrono, e em seu louvor celebravam festas religiosas em que tambem se exhibiam diversões profanas como reminiscencias intimas dos costumes patrios.

Dessas festas africanas, a mais conhecida pelo caracter especial que tinha, era a dos Congos, de que não temos uma noticia particular. Entretanto, como feição geral pelo cunho de originalidade que uniformemente mantinham todas as festas de origem africana, encontramos a discripção dos Congos do Lagarto, em Sergipe, que segundo a versão de Sylvio Romero, —«são uns pretos vestidos de reis e de principes, armados de espadas e que fazem uma especie de guarda de honra a tres rainhas pretas. As rainhas vão no centro, acompanhando a procissão de S. Benedicto e de N. S. do Rosario, e são protegidas por sua guarda de honra contra dous do grupo, que forcejam por lhes tirar as corôas. Tem um premio o que consegue tirar uma corôa, o que é vergonhoso para a rainha. Os da guarda cantam:

Fogo de terra,
Fogo do mar,
Que a nosso rainha
Nos ha de ajudar.»

As bandeiras de N. S. do Rosario eram tambem celebradas com um mixto de preceitos religiosos e profanos, como se vê de uma que houve em Olinda em 1815 acompanhada pelos irmãos e irmães da confraria,—*com toques de instrumentos, zabumbas, clarinettas e fogo do ar*—, e que sahira mediante licença concedida pelo ouvidor geral de Olinda, dr. Antonio Carlos de Andrada. Essa licença, porém, custou-lhe uma aspera reprimenda do governador Caetano Pinto, que em dous longos officios combateu—*os erros e abusos que outros lançaram á zombaria, vendo-os introduzir e arraigar-se, para cuja destruição trabalhava a muitos annos.*

Todos esses costumes, que vinham já de tempos remotos, não eram somente praticados em Pernambuco, mas sim peculiares á todas as terras do Brasil em que a ganancia e a impiedade faziam affluir caudal corrente de miseraveis africanos, aleivosa e cruelmente arrancados de seu paiz e reduzidos a mais barbara e perpetua escravidão, e na qual eram tambem envolvidos todos os seus descendentes.

A instituição dos reis de Congo não se prolongou entre nós muito além de meiados do seculo passado. Em outros lugares, porém, foi mais adiante, como no Ceará, cuja Assembléa Provincial, pela lei n. 1371 de 26 de Agosto de 1870 approvou o compromisso da irmandade de N. S. do Rosario da cidade do Crato, em que ainda se encontra a seguinte disposição no art. 6 do cap. III: — «O sequito regio se comporá dos seguintes empregados: rei, rainha, dous mestres de campo, um arauto e duas açafatas, que terão por obrigação acompanhar a rainha» — O rei e a rainha eram eleitos pela irmandade, os quaes escolhiam depois o pessoal da sua corte, comtanto que as açafatas fossem tiradas *d'entre as irmães escravas.*

Do que fica dito sobre Pernambuco, temos uma idéa geral do que foi entre nós essa caricata monarchia electiva do Congo.

PEREIRA DA COSTA

ACTOS E FACTOS

BONDOSO AMIGO

Os recentes e bem vivos acontecimento que se têm desenrolado na Sublime Porta convidam a attenção a demorarse um pouco sobre a situação actual do imperio ottomano, em a scena politica européa.

Foi ha pouco, em primeiro logar, a questão do serviço postal. Surge, agora segundo noticiou o TIMES, o conflicto diplomatico entre a França e a Turquia pelo facto de ter o sultão recebido mal o plenipotenciario francez em Constantinopla, aonde fôra enviado afim de, em nome de seu governo, fazer reclamações ao da Porta. Póde-se affirmar que o serviço postal era desconhecido na Turquia até 1865, data em que os Allemães (a acreditarmos nas informações ministradas por um francez, Mr. L. Fournier) estabeleceram uma caixa para cartas no escriptorio d'um commerciante de Stambul. Até essa data uma clausula das «capitulações» autorisava os embaixadores e consules a utilisarem-se de correios especiaes para o transporte de suas correspondencias. Como era de esperar, esses agentes diplomaticos foram insensivelmente creando serviços postaes, para cujo desempenho instituiram uma linha de barcos destinados a levar a correspondencia aos portos do litoral. Desde logo a Turquia protestou e com maior eloquencia depois do acto praticado pelos Allemães em 1865.

Esses e os embaixadores da Austria tomaram energicamente a defesa de seus compatriotas allegando a ausencia completa no paiz de toda organização postal.

Assim, aproveitando-se do incidente, abriram ao publico as primeiras repartições dos correios estrangeiros na Turquia que, por sua vez, encarregou um antigo funccionario postal na Inglaterra de organizar esse ramo da administração.

Nasceu pouco depois no imperio ottomano o serviço dos correios, o que permittiu ao sultão participar do Congresso Postal Internacional de Berne, em 1874, onde officialmente aventou a questão da suppressão dos correios estrangeiros no paiz. O Congresso, porém, julgou-a fóra de sua competencia, e a Turquia soffreu o mallogro dessa, aliás justissima, tentativa. Diminuiu metade da taxa de franquia postal, oppondo ás cartas de procedencia estrangeira sellos do valor exacto determinado pela conferencia de Berne; isto é, vendendo-os por menos 50 % do que os sellos dos outros paizes.

Deu isso logar ás potencias ameaçarem o governo da Sublime Porta de recusar na circulação internacional todos os seus sellos. E de novo, timida ou prudentemente, o governo cedeu. «Então, recorrendo a um estratagema espirituoso, reorganizou o serviço postal em 1882, prevenindo logo o publico de que se tivesse em guarda contra os indecentes manejos de seus agentes. Os remettentes deviam collar os sellos nas cartas, fazel-os obliterar á sua vista, e lançal-as em pessoa na caixa postal. Por falta dessa precaução, deixaram muitas pessoas de receber sua correspondencia no devido tempo, á falta de franquia.

E nem era licito reclamar, pois que a administração advertia todos os interessados, por um aviso escripto nas sobrecartas, de que nenhuma responsabilidade assumia pelo transporte da correspondencia. Eram, além do mais, seguras armas contra a exploração do serviço postal pelos diplomatas estrangeiros, as multas. Nova reclamação por parte do governo com o fim de supprimirem-se os escriptorios de correios estrangeiros, causa dos vexames do publico e das medidas impostas dictatorialmente pela administração postal ottomana. Dizem que, attento, infelizmente, ao estado de anarchia do paiz e a sua actual corrupção administrativa, não serão attendidos os protestos e reclamações do governo da Porta, muito embora, reconheçam, por outro lado, que uma quinta parte de suas rendas postaes é lesada pelo expediente pouco honesto dos enviados e agentes diplomaticos estrangeiros, vendedores e monopolisadores dos sêllos de suas respectivas nações para onde contribue indirecta, mas violentamente, a Porta com parte de seus capitaes. O sultão utilisa-se do serviço postal como um dos meios de informação politica, e os correios internacionaes escapam a seu exame, concluem os europeus. D'ahi a colera ottomana. Dahi talvez uma serie de conflictos eguaes a esse entre a França e a Sublime Porta, cuja solução se ignora.

....

Extraordinario phenomeno, esse imperio ottomano, Meu Caro Amigo, na historia da civilisação occidental! Constantinopla, a velha e maravilhosa Byzancio, continúa a ser o reino da *féeria*, um dominio virgem e inexplorado, em que o filho do Islam ainda julga vislumbrar, sobre a pelle de tigre, pintalgada e felpuda, o formoso crescente do Agareno abatendo a fundos golpes a aguia de prata de Constantino. Nas ondulações do *narguilêh* que fuma, desenha-se-lhe diante dos olhos, semi-cerrados, a janella do Boucoleon donde um eunûcho mostrou á multidão a cabeça sanguinolenta de Nicephoro Phocas, á luz das tochas vermelhas, que uma noite o general armenio Zimicès decepara friamente, guiado pelo formoso braço da grega Theophâno, amante do autocrata divinisado. E' sabido que a tomada de Constantinopla pelos Turcos quasi em nada alterou a molleza oriental e as paixões violentas da velha raça byzantina coalhada atravês das edades sob o leite da cal que deixa ainda transparecer hoje nos velhos pannos dos muros as legendas gravadas pelo pincel dos artistas conquistadores do Baixo Imperio. A alma nova do Islam não póde alar muito acima da orla superior do fêz vermelho que a comprime e abafa na magestade hieratica de um deus helleno. Essa raça é como uma interrogação ironica em face do Bosphoro, encerrando a scena final do Oriente cachetico, e prompta a enviar por cima do Mediterraneo, do Occidente combalido, o ultimo alento da comedia da Vida. Por emquanto, a Europa vê sómente o fêz vermelho que comprime e abafa a alma do Islam, Meu nobre Amigo. Mas o crescente do Agareno não scintilla ainda nas laminas polidas dos *yatagans* cortantes?

FRADIQUE PEREZ.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Remette-nos o illustre dr. Pires Ferreira:

«Os generos constantes de um quadro inserto no *Diario de Pernambuco* de hontem, serão transportados pela Central de Pernambuco, segundo o quadro infra, logo que sejam approvadas as tarifas ultimamente enviadas ao governo da União.

O peso considerado é o de 1.000 kilogrammas.

GENEROS	DISTANCIAS 10 kilm.	20	30	40	50	60	80	100
Cannas de assucar......	715	1.430	2.145	2.860	3.575	......	......	......
Assucar..........	1.360	2.720	4.080	5.440	6.800	7.760	9.630	11·600
Alcool...........	2.400	4.800	7.200	9.600	12.000	13.600	16.800	20.000

Na tabella hontem publicada, na parte relativa ao assucar, distancia de 20 kilometros, em vez de 3$300, leia-se 3$220.»

NOTICIAS DO NORTE

Maranhão

Correram muito animados os festejos realizados na capital em commemoração do dia 28 de julho de 1823, anniversario da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil e da promulgação da constituição do Estado.

Foram promovidas pela Associação Civica Maranhense.

Desde o alvorecer notava-se geral contentamento na população, e a pequena chuva que caiu ao entardecer não impediu que o povo acorresse á praça de Palacio, onde se organisou o prestito civico.

Eram já 7 horas da noite quando pôz-se em marcha após o estrondar duma grande girandola de foguetes, e grande numero de vivas que interrompidamente eram erguidos.

As casas, por onde passava o prestito, na sua maioria, estavam illuminadas, a balões chinezes, o que dava um bonito aspecto.

Chegando á Praça Gonçalves Dias, era quasi que impossivel romper a enorme massa de povo ali postada. A estatua do glorioso poeta profusamente adornada com luzes, trophéus e flôres apresentava um aspecto maravilhoso. A' esquerda do monumento estava uma tribuna cuidadosamente preparada.

Formaram então em linha, dum lado os estandartes das diversas Associações que se fizeram representar e do outro os andores com os bustos de Odorico Mendes e do general Falcão.

Assomou á tribuna o orador official dr. Domingos Americo de Carvalho, que discorreu largamente em referencia á adhesão do Maranhão á Independencia e terminou agradecendo o concurso que á Associação Civica prestaram os srs. dr. governador do Estado e coronel intendente municipal. As ultimas palavras do orador fôram abafadas por uma salva de palmas e com o toque do hymno nacional.

Falou em seguida por parte dos alumnos do Lyceu Maranhense, o applicado estudante Oswaldo Galvão, sendo muito applaudido.

Pelo Gremio Litterario orou Pelopidas Vieira, que terminou glorificando a memoria de Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

Em nome do Centro Artistico, o sr. Manoel Gromwell pronunciou um bello discurso, e terminou glorificando as memorias de Odorico Mendes e do General Falcão, sendo immensamente applaudido.

O orador da Sociedade Treze de Maio, André Costa foi feliz na sua allocução, sendo applaudido até terminal-a.

Instado pela multidão, que não cessava de acclamal-o, assomou á tribuna Fran Paxeco que começou dizendo que sabia, por ser voz geral na cidade, que se elle falasse nessa festa seria desfeiteado, mais que nunca acreditou que o povo maranhense, no dia da sua maior festa, assim procedesse, provava-o as acclamações que lhe faziam n'aquelle momento. Dada essa explicação, entrou a tratar da gloriosa data, dissertando largamente, e terminou pedindo o apoio do povo para a Associação Civica. O orador foi immensamente applaudido.

Os estudantes Rodrigues Assumpção e Corrêa Pinto oraram, tendo o primeiro recitado um soneto.

A Associação recebeu um telegramma da colonia maranhense no Ceará, telegramma que foi lido por Fran Paxeco que deu um hurrah aos maranhenses ausentes.

As bandas marciaes conservaram-se na praça Gonçalves Dias até ás 10 horas da noite.

Estivera imponente a cerimonia religiosa realizada no pateo da egreja de Nossa Senhora do Carmo

Em um altar, preparado pelo coronel Antonio Carvalho da Silva Branco, officiou s. exc. revma. d. Xisto Albano, tendo grande massa popular espalhada pelo Largo. Ao offertorio o laureado maestro A. Rayol fez-se ouvir em uma bellissima Ave-Maria e durante a missa bonitos canticos foram entoados por um côro de meninos, com acompanhamento de orgão.

No Largo tocaram as tres bandas marciaes e os aprendizes marinheiros se apresentaram encorporados.

S. exc. revma. proferio uma eloquente pratica, rememorando o grande feito de 28 de julho, de gloria immarcessivel para o Maranhão.

Na camara municipal que nesse dia funccionára extraordinaria, foi apresentada e unanimemente approvada a seguinte moção:

«A camara municipal, reunida em sessão extraordinaria, para commemorar a data de hoje, duas vezes memoravel para o Estado;

Considerando os serviços dos illustres maranhenses João Francisco Lisbôa e Manoel Odorico Mendes, glorias altissimas do nosso Estado, e honras immarcessiveis da intellectualidade e da politica do Brasil;

Considerando que um dos melhores meios de generalizar e propagar a educação civica é perpetuar os nomes dos grandes homens em inscripções da maxima publicidade;

Resolve dar á praça nova, que fica entre a rua das Hortas e a rua dos Remedios, fazendo canto para a rua da Viração, o nome de Praça—«Odorico Mendes»—e ao antigo largo do Carmo onde residio, por largos annos, o autor da *vida do padre Antonio Vieira*, a denominação de Praça—«João Lisbôa.»

Ao senador dr. B. Leite foi depois transmittido um telegramma de congratulação com os representantes maranhenses, pela data festejada, dando conta da applaudida resolução dos representantes do municipio, que acabam de prestar toda a homenagem a dous grandes maranhenses.

Das noticias, que o *Norte* da Barra do Corda, nos dá em sua edição de 13 do passado, em virtude do que confessaram no Grajaú os prisioneiros da aldeia:

«Revelações concludentes, confirmadas por diversos indios, affirmam que em poder de Caboré existem as moças de nomes Benta e Thereza e a conhecida pelo appellido de *Sindona*, a quem já se referio uma outra pequena india chegada com o indio Luizão.

Está hoje verificado que nem todas as infelizes moças que estavam no convento no dia do massacre foram immoladas á sanha dos vandalos: a algumas foi a morte poupada, clemencia mil vezes peior que a propria morte.

Não obstante as contradições em que se acham os interrogatorios feitos aos diversos indios, contradições que revelam a habilidade com que os cumplices do grande attentado procuram confundir os caracteristicos do fatal acontecimento, com o fim de innocentarem-se d'aquelle:—não obstante a argucia que denotam em seus depoimentos, atirando a responsabilidade de tudo quanto se deu sobre Caboré, transparece, em todas as suas declarações a certeza de que entre os indios existem moças christãs pertencente á familias desta e da cidade de Grajahú».

O indio Luizão, prezo na B. do Corda compromette-se a servir de guia para a excursão a fazer a fim de ir aos logares que Caboré habita e se esconde.

Pará

Cojitava se da construcção de uma linha telegraphica terrestre que communique Belém com as cidades de Curuçá, Maracanã e São Caetano de Odivellas.

Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca da Vigia o bacharel José Burlamaqui.

O sr. Hugo Cabet foi nomeado inspector de alumnos do instituto Lauro Sodré.

Chegou a 26 do passado, do Sul o sr. Manoel Escolastico Virginio, commissionado pelo governo de Matto Grosso, para inspeccionar o serviço de cobrança de impostos d'aquelle Estado, nas circumscripções de Santo Antonio e São Manoel, no alto Madeira.

Leva tambem instrucções para entender se no mesmo sentido, com os governos do Pará e Amazonas.

Receiavam se correrias de indios nas proximidades de Ourem.

Para essa villa seguiu no dia 27 um contingente de 10 praças do regimento militar do Estado, commandadas por um official, no intuito de garantir a ordem, repellindo qualquer ataque por parte dos selvicolas.

O sr. dr chefe de segurança recebera no dia 22 do seu collega do Estado da Parahyba um telegramma, communicando ter sido ali capturado o criminoso de morte Rufo Clóto dos Santos que assassinára, em 31 de dezembro de 1899, no Mosqueiro, o continuo da thesouraria da intendencia, Justino Pereira.

Entre João Barata da Fonseca e Francisco Agostinho de Moura, domiciliados na colonia José de Alencar, havia antigas questões intimas.

No domingo 21, encontraram-se os dois desaffectos, ás 3 horas da tarde, á travessa Nove, da referida colonia. Depois de ter Francisco Moura dirigido algumas palavras desagradaveis a João Barata, encaminhou-se para este, armado de cacete e punhal, e pretendeu feril-o, de larando estar no proposito de assassinal-o.

O aggredido travou, então, raivosa lucta, corpo a corpo, com aquelle que o ameaçava de morte; porem menos vigoroso sentiu a pouco e pouco diminuirem-se-lhe as forças. Prestes a ser vencido, allucinado no desespero do instincto de conservação, tirou do cós uma faca e embebeu quasi toda a lamina no peito de Francisco Moura, que cahiu como fulminado ferido em pleno coração.

A victima era natural do Rio Grande do Norte e o assassino do Ceará, este de 50 e aquelle de 39 annos de idade.

Após a perpetração do crime, João Barata, dirigiu se para a sua residencia a fim de mudar de roupa; despediu-se da familia, abençoando os filhos e dirigiu-se para a villa do Castanhal onde tencionara apresentar-se á auctoridade competente.

Ao chegar ao kilometro 77 no logar denominado *Salgadinho*, ahi encontrou-se com o capitão Pantaleão Telles, subprefeito do Castanhal a quem narrou o facto, recebendo em seguida voz de prisão.

Conduzido para a cadeia d'aquella villa, alli permaneceu até a terminação do inquerito policial, de onde foi remettido ao dr. chefe de segurança

Depois das formalidades legaes foi o cadaver de Francisco Agostinho de Moura transferido em troly para a villa do Castanhal, onde foi sepultado ás 5 horas da tarde do mesmo dia.

Amazonas

Ao congresso estadoal foram apresentados projectos, mandando imprimir por conta do Estado todas as obras do barão de Sant'Anna Nery; approvando todos os actos do governo quanto á intendencias no interior do Estado; e abrindo o credito de 385:000$, para occorrer ao pagamento das apolices emittidas em virtude da lei n. 317, de 15 de Setembro de 1900.

—Aprestava-se uma força estadoal para seguir para a cidade de Floriano Peixoto, onde o destacamento consta de 7 praças commandadas pelo alferes Padilha, e estava imminente um ataque por 80 homens ás ordens de Guilherme Hall, mandante do assassinato de Manoel Felicio, dado no seringal de Entre-Rios em 30 de Junho.

O Thesouro do Estado havia já pago quantia superior a 60:000$ de juros de apolices.

O doutor Leonidas e Sá foi nomeado professor effectivo da cadeira de geographia e historia do Instituto Benjamim Constant.

Foi exonerado, a pedido, o dr. João C. de Miranda Leão, de medico da policia.

Continuavam a apparecer em circulação notas falsas.

Telegraphou o juiz federal ao ministro da justiça, pedindo remessa de nickeis com urgencia, afim de substituir a emissão abundante de *borós*, feita pela *Manaus Railway*.

Assignou termo de deposito do vapor *Cidade do Pará*, embargado em Manaus, o sr. Salvador Rosa Mendes.

Chegaram os engenheiros militares João Alvares de Azevedo Costa e Lindolpho Paes de Figueiredo, incumbidos de estudar o local mais apropriado á concentração das forças federaes do 1º districto militar.

O governador do Estado recebeu-os em audiencia especial.

O sr. José Maranhão adquirio o predio do antigo Polytheama, onde pretende estabelecer um café-cantante.

Reassumirá o sr. Annibal Mascarenhas a chefia da redação da *Federação*.

O juiz de direito da comarca do Rio Negro annullou o casamento de Antonio Martins de Araujo Costa, com dona Ildebrandina de Aguiar, justificando esse acto por soffrer esta de enfermidade contagiosa.

Poucos dias após a annullação do consorcio, casavam-se Antonio Martins com uma filha do sr. Luiz C. Pereira da Silva e Ildebrandina com seu tio Joaquim B. Porfirio.

Victima de escarlatina, forma nervosa falleceu no dia 17 á noite, na Santa Casa da Misericordia, a irmã de Caridade Florentina Pullegari, de 20 annos de idade, italiana e filha de Marianno Pullegari residente na Italia.

O seu enterro teve lugar ás 4 horas da tarde, sahindo o prestito funebre da Santa Casa, com luzido acompanhamento.

O sr. coronel Francisco Publio Ribeiro Bittencourt, provedor daquelle estabelecimento, cedeu o carro de luxo que o governo do Estado mandou vir para aquella pia instituição, e nelle foi conduzido o cadaver da victima até ao cemiterio de S. João.

Constava que a expedição scientifica venezuelana contractou para seu auxiliar o sr. Antonio dos Santos Nogueira, habil e activo engenheiro conductor de obras publicas.

EXERCITO

Foram promovidos:

A general de divisão o general de brigada Firmino Pires Ferreira;

A general de brigada o coronel de infantaria Braz Abrantes;

No corpo de engenheiros: a majores o major graduado Adalberto Augusto dos Reis Petrazi, por antiguidade, e o capitão Cassiano Ferreira de Assis, por merecimento.

Na arma de artilharia.—A capitães os 1ºs. tenentes José Fernandes Leite de Castro para a 3ª bateria do 3º regimento de campanha; José Caetano Pereira para ajudante do 2º batalhão de posição Claudino Cezar Freire Primo para a 3ª bateria do 4º batalhão de posição e José Pacheco de Assis para a 4ª bateria do 3º batalhão de posição; a 1ºs tenentes os 2ºs João Gomes Ribeiro Filho, Francisco Ramos de Andrade Neves, Candido Pinto de Carvalho Junior, Luiz José Martins Penna e Manuel Corrêa do Lobo.

Na arma de cavallaria: a capitães os tenentes Oliverio de Deus Vieira para o 3º esquadrão do 6º regimento, Gaspar Adolpho Menna Barretto Ferreira para o 2º esquadrão deste mesmo regimento, ambos por antiguidade, e Raymundo de Abreu para ajudante do 1º regimento por estudos; a tenentes os alferes Alfredo Frederico de Mesquita e Arsenio Anesio Alves de Carvalho, por antiguidade, Estellita Augusto Werner, por estudos, e Leopoldo Itacoatiara de Senna, por antiguidade.

Na arma de infantaria: a capitães os tenentes Caetano Bruno Bastos para a 3ª companhia do 18º batalhão e Tito Hermillo da Silva Machado, para a 1ª companhia do 13º, ambos por antiguidade; a tenentes, os alferes Waldemiro Castilho de Lima, por estudos, e Avelino Macambira Montes Flôres, por antiguidade.

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de medico adjunto do exercito o dr Faustino Correia.

O coronel Bellarmino de Mendonça, ex-commandante da Escola do Rio Pardo, enviou ao chefe do estado-maior longo officio accusando como principaes autores dos actos de indisciplina occorridos, naquella escola, por occasião da commemoração do anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto, o coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, official de gabinete do sr. ministro da guerra, que se achava nesse tempo na cidade do Rio Pardo, e o major medico de 3ª classe dr. Marcelino de Souza, professor da escola

O marechal Cantuaria, depois de informar esse officio, mandal-o-ha ao sr. ministro da guerra para resolver a respeito.

Foram transferidos: para o corpo de engenheiros, os capitães Osorio de Azambuja Cidade, ajudante do 3.º regimento de artilharia de campanha; Emilio de Azevêdo, ajudante do 2.º batalhão de artilharia de posição; Francisco Antonio de Carvalho, da 3.ª bateria do 4.º batalhão de posição; Pedro Maria Trompowsky Taulois, da 1.ª bateria do 3.º batalhão de posição; João Baptista Martins Pereira da 3.ª bateria do 3.º regimento de artilharia de campanha, para o cargo de ajudante do mesmo corpo.

Foi reformado o alferes do 32.º batalhão de infantaria Pompilio Ferreira Fioravante, visto haver attingido a idade para a compulsoria.

Reverteu á 1.ª classe do exercito o 2.º tenente aggregado á arma de artilharia Samuel da Silva Caldas.

Foi nomeado commandante do 1.º districto militar o sr. general de brigada Braz Abrantes.

Foi reintegrado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar o sr. marechal Almeida Barreto.

NO MAR

O capitão de fragata Martins de Toledo, allegando motivo de saude, pediu demissão do commando do cruzador *Benjamin Constant*, que, como se sabe, foi em viagem aos Estados Unidos e Europa.

A defesa do Rio Formoso

CONTO HISTORICO PERNAMBUCANO

Ao exm. sr. coronel Joaquim S. d'A. Pimentel, preclaro filho da heroica terra, onde 21 immortaes escreveram, com o seu sangue, a pagina mais admiravel de nossa historia patria.

«Vereis amor da patria, não movido
Do premio vil, mas alto, e quasi eterno.»

LUIZ DE CAMÕES.

(Conclusão)

Albuquerque, vendo rarear a cada instante o já de si, diminuto numero de seus esforçados companheiros, aguarda com um allivio prompto, a occasião de morrer, amortalhado no glorioso sudario do luzo pavilhão, tendo por faustoso ataúde o terrapleno do fortim, onde dormirá seu ultimo somno ao lado de seus irmãos de armas, irmãos na vida e na morte; não tardará, espera o momento tão almejado, de repouzar desta existencia agitada, aventurosa e tão entristecida de dôres intimas, profundas... e meditava nisso, quando no mais accêso da luta, certeiro mosquetaço fere-o em pleno peito, derrubando-o, inane, de envolta com os corpos de seus varonis camaradas, nos escombros dessas portentosas ruinas! Estingue-se o rugir estrondeante do canhão e da mosquetaria.

Porque os valentes defensores da praça em cerco não respondem mais ao fogo?

Dá-se que seja algum estratagema para surprehender os assediantes na escalada, de improviso, ateando fogo a occulta mina que rebente, confundindo na mesma explosão de dor, vencedores e vencidos? E' que essa esqueletica carcassa como o cadaver do Hispano lidador ainda depois de aniquilada infunde pavor aos inimigos.

A' escalada, e com as alabardas em riste, os batavos avançam, a passo de carga, em columna cerrada a tomar de assalto o baluarte.

Orvalhada de muito sangue, sponta, das brumas do Oriente, a rubra aurora de 7 de fevereiro de 1633.

Sepulchral silencio, tumular quietação, desde o mais recondito dos fossos até o mais altaneiro cimo das ameias.

De um salto galgam os flamengos o parapeito da muralha e.. assombroso, sobre-humano, grandioso quadro desvenda-se á luz baça do crepusculo da manhã, a seus olhos, petrificados de espanto.

Como aquelles antigos senadores romanos degolados pelos sicarios de Breno, jazem estendidos sobre um mar de sangue, 19 dos 20 defensores do reducto do Rio Formoso, e, confundido entre seus cadaveres, Albuquerque que respira ainda! Um unico soldado, de nome Jeronymo de Albuquerque com tres ferimentos, sem poder oppôr mais nenhuma resistencia, arroja-se ao rio para escapar á ignominia de ser aprisionado pelos invasores!

Os flamengos, pasmos, curvam-se ante esse templo de onde se ergue a sacrosanta hostia do patriotismo e da liberdade, vencidos mas não humilhados, nesse immaculado asylo onde aninha-se a maior e mais preciosa explosão de civico devotamento, e, tocados e commovidos de tão rara abnegação, pensam Albuquerque, ferido com um mosquetaço e uma chugada, pallido como um espectro, porém, com o coração a bater com a regularidade do coração de um homem que não teme, com a indifferença de quem confia em si mesmo, com a placidez que infunde o valor.

— Admiravel!
— Indescriptivel!
— Sublime!

Attonito, o general hollandez apertalhe a mão, exclamando com louvavel franqueza:

—«Debaixo dessa tosca armadura arfa um peito animoso e forte. Sois dotado de grande coragem. Batestes-vos, como um bravo. Nunca soldado algum, cumpriu melhor o seu dever. Admiro-vos, senhor!»

Bem haja o Leonidas pernambucano dessa nova Thermopylas com seus 20 bravos, muito maiores, sem duvida, do que os spartanos leonidanos, porque não tem nenhum Ephialto que lhes marcie a gloria!

Ajoelhemo-nos, reverentes, ante esses immorredouros destroços; inclinemonos, em um preito de arrebatada homenagem a essas derrocadas ruinas, commemorando esse exemplo vivo de sublime dedicação, a reinvindicação apotheotica desses grandes da Patria, em cujos sarcophagos palpita, indomito, o epico symbolo de inimitavel amor á patria, o inegualavel padrão de extremado valor no cumprimento do dever, e meditemos, embalados de mystica admiração nessa temeraria defesa do Rio Formoso, que constitue a pagina mais brilhante da historia brasileira.

MANOEL XAVIER PAES BARRETO.
(Rio Formoso).

Actos Officiaes

Por portaria de 8 do corrente foi nomeado Rozendo Malaquias da Silva para exercer o cargo de 3º supplente do juiz municipal de Leopoldina em substituição de José Salviano de Alencar Granja, que não prestou o compromiso legal.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 60 dias para assumir o exercicio.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, 7 DE AGOSTO DE 1901

«O prefeito do municipio:

Considerando que á licença concedida a Manoel Martins Campos para abrir portas e janellas no flanco direito de uma casa de sua propriedade, sita na rua da Casa Forte n. 40, não precederam as informações necessarias da directoria das obras publicas;

Considerando que das informações posteriores prestadas pelo engenheiro verifica-se: a) que a referida casa se acha fóra do perilamento legal; b) que pela planta de 1889, approvada pela presidencia da provincia de então, o predio em questão está condemnado a ser demolido;

Considerando que nos termos do § 29 do art. 37 do regulamento da prefeitura os predios sujeitos ás hypotheses acima referidas, de nenhuma outra obra são passiveis senão de reconstrucção nos termos das posturas municipaes;

Considerando que o acto da presidencia da provincia, approvando a planta de 1889 e mandando respeitar os direitos adquiridos de todos que haviam começado a edificar de accôrdo com a planta anterior, não póde ter a extensão de excluir qualquer predio do numero dos que devem ser desapropriados por motivos de utilidade publica, que prefere a qualquer outro interesse;

Determina que seja cassada a licença concedida a Manoel Martins Campos, em data de 23 de junho deste anno, para o fim de abrir portas e janellas no flanco direito do predio situado na rua da Casa Forte, sendo-lhe a presente intimada.

(Assignado) *Manoel dos Santos Moreira.*»

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 8.

Para o proximo domingo, 11 do corrente, acha-se determinada uma reunião, em que tomarão parte politicos de diversos Estados da União, devendo ter logar no edificio do Senado.

Tem por fim a alludida reunião combinar-se na fórma da apresentação dos drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Francisco Silviano de Almeida Brandão, como candidatos á eleição, que se effectuará em 1.º de Março de 1902 para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Rio, 8.

Entrou hoje em discussão no Senado o projecto que manda suspender o decreto de arrendamento das estradas de ferro do Norte á Western and Brazilian Railway Company.

O dr. Leopoldo de Bulhões, obtendo a palavra, tentou defender o procedimento do governo.

Declarando que as tarifas continuarão sem alteração até serem decretadas as tarifas definitivas, accrescentou que estas não serão elevadas.

Respondeu-lhe, em discurso importante, o dr. Sigismundo Gonçalves, demonstrando já estar consignada no decreto a elevação das tarifas.

Concluiu o orador dizendo que estimará muito que se realize a declaração, nos termos em que a fizera o dr. Bulhões, o que será, sem duvida, um resultado da discussão havida no parlamento e na imprensa.

Rio, 8.

Não houve hoje sessão na Camara dos Deputados por falta de numero.

Rio, 8.

Consta que será eleito 2º vice-presidente da Camara dos Deputados o dr. Satyro Dias, deputado pela Bahia, em substituição ao dr. Julio de Mello.

Rio, 8.

Acaba de fallecer d. Joanna Rodrigues Chaves, matrona octogenaria, mãe do sr. João Chaves e tia do sr. Henrique Chaves, ambos redactores da *Gazeta de Noticias*.

Rio, 8.

Falleceu o negociante francez Eugenio Lacurte.

Rio, 8.

A nadadora Isas Escow realiza hoje a travessia do canal da Mancha, partindo do porto de Calais em direcção a Londres.

Rio, 8.

O dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, conferenciou hoje com o dr. Campos Salles.

Ao fim de sua conferencia o dr. Olyntho de Magalhães pediu exoneração do cargo, que exerce, declarando achar-se enfermo.

O dr. Campos Salles recusou conceder-lh'a, mas elle insistio.

No caso de ser satisfeito o pedido, é possivel que seja convidado o dr. Bruno Chaves.

Rio, 8.

Foi creado um consulado brazileiro na cidade de Braga em Portugal, sendo nomeado consul o dr. Landulpho Borges Monteiro.

Rio, 8.

O dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, recebeu uma proposta do princi pe d. Augusto de Saxe Coburgo e Gotha propondo, em nome de seus irmãos Luiz e Pedro, desistir dos direitos politicos ao throno do Brazil e abraçar a Republica mediante a indemnisação de um milhão de libras sterlinas, parte dos terrenos de Petropolis e o palacio de Leopoldina.

S. Paulo, 8.

Hoje, ás 3 horas da tarde, mais de quinhentos estudantes percorreram as ruas da cidade levando como estandarte um cabo de vassoura com um cartão no qual liam-se as palavras: *« dura lex sed rolha. »*

O povo recebeu a passeiata com risos.

A policia esteve ausente, de modo que tudo correu sem alteração da ordem publica.

Reina calma.

Rio, 8.

O cambio fechou a 10 15/32

EXTERIOR

Santiago, 8.

Eduardo VII manifestou desejos de que o donativo que o parlamento terá de votar para o general Roberts seja de cem mil libras sterlinas.

Londres, 8.

O governo acaba de pedir ao parlamento mais sete milhões de libras sterlinas para continuar a guerra contra a republica do Transwaal.

Londres, 8.

O navio *Discouvery* sahiu hontem ao porto de Cowes em viagem de exploração ao polo do Norte.

O *Discouvery* é commandado pelo capitão Robert Schott.

Leva tripolação composta de vinte e cinco homens e provisões para tres annos.

O custo desta expedição anda em cerca de cem mil libras sterlinas.

Buenos-Ayres, 8.

Corre que o presidente, general Julio Roca, fará uma visita aos Estados-Unidos da America do Norte, antes de concluir o prazo de seu governo.

Buenos-Ayres, 8.

O orçamento da marinha será augmentado com trez milhões de pesos.

Buenos-Ayres, 8.

O ministro da fazenda, conversando com um jornalista, disse-lhe que, apesar de não ser partidario da conversão do papel moeda, não tomará a responsabilidade de propor a revogação da lei que lhe dá autorisação para o fazer.

Berlim, 8.

O imperador Guilherme promoveu a sargentos todos os soldados que estiveram em Pekim, por occasião do sitio ás legações.

Assumpção, 8.

Tudo está indicando que vai haver modificação no ministerio, pois que existe profunda divergencia entre os ministros e o presidente da republica.

Milão, 8.

O anarchista Giannoti, ultimamente preso, confessou sua cumplicidade com Angelo Bresci, assassino do rei Humberto, declarando que havia facilitado a Bresci na consummação do crime.

Washington, 8.

Nas rodas officiaes considera-se que é inevitavel a guerra entre as republicas da Colombia e Venezuela.

Roma, 8.

Falleceu o general Baratieri.

Roma, 8.

Foi nomeado o almirante Colteletti para commandar a divisão do Atlantico.

Roma, 8.

Falleceu o general Baratieri.

Pariz, 8.

O aeronauta brazileiro Santos Dumont, em uma nova experiencia que hoje de manhã realisou na sua aeronave, contornou a torre Eiffel.

Não tendo, porém, conseguido affrontar o vento rijo, que então reinava, foi obrigado a descer ficando agarrado a uma casa no Trocadero.

O balão soffreu avarias.

Paris, 8.

Santos Dumont tentou nova assenção em seu aerostato, sendo, porém, infeliz.

O insucesso foi motivado por um desarranjo na machina, que deu logar a uma explosão.

New-York, 8.

Communicam de Alabama que tendo um preto assassinado á um branco, foi amarrado a um poste e queimado vivo

Os pretos, indignados com este procedimento, reuniram-se e atacaram os brancos, travando-se então terrivel lucta da qual resultou muitos ferimentos parte á parte.

Rotterdam, 8.

Paulo Kruger está gravemente enfermo.

Receia-se que morra o grande estadista do Transwaal.

Telegrammas da madrugada

Londres, 9.

No canal da Mancha chocaram-se os vapores *Oceania* e *Kinhera*, naufragando aquelle.

Morreram sete tripolantes.

Londres, 9.

Em Fabirner os *boers* capturaram uma guarda avançada das forças inglezas.

Londres, 9.

O general Krutgenger, com dois mil homens, levantou acampamento e atravessou o rio Orange, afim de evitar combate com a cavallaria ingleza

S. Paulo, 9.

Os empregados da estrada de ferro Sorocobana fizeram greve.

O trafego acha-se suspenso.

Não houve alteração da ordem.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem da capital de S. Paulo o primeiro numero da *Revista da Sociedade de Ethnographia e civilisação dos indios*, que inicia a sua publicação trimensal.

São seus redactores os srs. drs. Theodoro Sampaio, Dinamerico Rangel e Couto de Magalhães.

Impressa em formato de 8.º nas officinas de Espindola, Siqueira & C.ª apresenta-se garrida e correcta, ostentando 120 paginas de substancioso texto, assim discriminado:

«A REVISTA, seus intuitos e designios pelo dr. Theodoro Sampaio.
Sociedade de Ethnographia e Civilisação dos Indios, actas das sessões de iniciativa.
Acta da 1.ª sessão.
Acta da 2.ª sessão.
Estatutos da sociedade.
Acta da 3.ª sessão.
Legislação sobre os Indios do Brazil
Legislação colonial.
Legislação nacional.
As primitivas aldêas e os primeiros aldeamentos de S. Paulo.
Memoria sobre as aldêas de Indios da provincia de S. Paulo, pelo general José Arouche de Toledo Rendon (1823).
Noticia raciocinada sobre as aldêas de Indios da provincia de S. Paulo, desde o seu começo até a actualidade, pelo brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira (1845).
Considerações geraes.
Systema de aldeamento nas eras primitivas da provincia.
Aldêas dos Pinheiros ou de Carapicuiba,—de Bayreri ou Mbaruery, — de S. Miguel ou de Ururay.
Aldêas da Conceição dos Guarulhos, —de Emboú ou Mboy.
Aldêa de Itapecerica.
Aldêas da Conceição de Itanhaem,—de S. João de Perohybe.
Aldêas de Nossa Senhora da Escada, —de Nossa Senhora de Itaquaquecetuba,— de S. José dos Campos.
Aldêa de S. João de Queluz.
Aldeamento em Guarapuava.
Alojamento de indigenas no municipio de Itapeva.
Memoria sobre a catechese e civilisação dos indigenas da provincia de S. Paulo pelo dr. Joaquim Antonio Pinto Junior (1862).
Aldeamento de S. João Baptista.—Participação official do barão de Antonina.
Aldeamento de S. Sebastião de Pirajú.
Itacorá ou Salto Grande.
Monsenhor Claro Monteiro, necrologia, pelo conego Ezechias Galvão da Fontoura.
A catechese e civilisação dos Indios, ultimos artigos de monsenhor Claro, transcriptos da *Revista Catholica*.
Os Indios de Baurú, pelo dr. João Coêlho Gomes Ribeiro.
Installação solemne da Sociedade de Ethnographia e civilisação dos Indios.
Discurso do dr. Couto de Magalhães.
Discurso do dr. Brazilio Machado.
Os Indios, pelo sr. José Couto de Magalhães.
Quadro dos socios.
Noticiario »

Desejamos ao collega uma estrada franca e afortunada.

O sr. Leopoldo da Silveira nos offerece:

O tomo 9.º da *Historia Universal* de Cesar Cantú, modificada por Antonio Ennes:

A nihilista, novo romance de Catucio Mendes, da *Collecção economica*.

Agradecidos, como sempre.

Temos sobre a mesa o n. XLV, anno V, da *Revista de Jurisprudencia*, que se publica na capital federal, sob a direcção do dr. Rosa Gabaglia.

Corresponde ao mez de julho passado e traz o seguinte summario:

DOUTRINA:

Competencia dos Estados para legislar sobre direito processual (dr. J. M. de Azevêdo Marques, deputado ao congresso nacional).

Projecto Clovis-Epitacio. Sua genese e evolução (cons. Coêlho Rodrigues, antigo deputado geral, ex-senador da Republica.

CONSULTAS E RAZÕES

Successão dos filhos adulterinos (pareceres dos cons. Lafayette e Barradas e dr. José Hygino).

JURISPRUDENCIA

TRIBUNAES DA UNIÃO

Conflicto de jurisdicção entre juizes e tribunaes de um Estado e os do districto federal Liquidação forçada de sociedades anonymas. Acções e execuções communs a terceiros credores. Effeito do principio da unidade e universalidade da fallencia quanto ás execuções hypothecarias (caso Leopoldina—*Carangola*) —Offensas irrogadas em allegações verbaes pela parte contra outrem perante o competente tribunal.

TRIBUNAES DOS ESTADOS:

Annullação de contracto por fraude ou simulação, Nullidade da hypotheca comprehensiva de bens futuros.—Testamento nuncupativo; valor juridico do dialogo entre alguem e o moribundo —Divorcio litigioso confissão, dos conjuges como meio de prova. Justiça competente para conhecer do divorcio de conjuges estrangeiros.—Execução de sentença Embargos de representantes e gestores de credores de sociedade anonyma (*The Leopoldina Railway*), Deposito.

TRIBUNAES DO DISTRICTO FEDERAL

Legados de corpos certos.—Aggravo de petição; requisito;—Competencia das camaras reunidas da Côrte de Appellação do districto federal para, com fundamento em accordão do supremo tribunal federal, decidindo de um conflicto de jurisdicção, conhecer do merecimento em primeira e unica instancia, de causa iniciada, processada e julgada em todas as instancias pelos tribunaes de um Estado (ainda o caso Leopoldina —Carangola), Fiança na execução de acção decendial.

Ligeiras notas: *Chronica legislativa.*

Distribuio-se hontem nesta capital o primeiro numero da *Revista Musical*, da qual é director o esperançoso moço Layette Lemos.

Traz o seguinte summario:

«No campo da arte—Cartas a um artista, *Falstaff*—O estudo musical, *J. Camillo*—Versos, *Caetano de Andrade*—Musicistas pernambucanos, L. L.—Pelo estrangeiro—Maestros e Cantores—Notas artisticas—Sociedade Euterpe—A Liga contra a Tuberculose—Club Internacional do Recife—Concerto Maria Siqueira—Charanga do Recife».

O presente numero está bem impresso e traz, além do summario que transcrevemos, a linda walsa *Judith*, composta pelo director da revista.

Agradecidos pela visita.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 40.° Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

O 2.° de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general o amanuense, Pedro Pessôa.

Uniforme n. 4.

Diversas ordens:

Devem comparecer ao quartel general afim de pagar o porte no correio, dos requerimentos que dirigiram aos srs. marechaes ministro da guerra e chefe do estado-maior do exercito, os seguintes officiaes e praças:

Do 2.° batalhão de infanteria alferes Ignacio Bento Luiz Ferrer; do 14.° João da Costa Villar; do 27.° José Miguel Pereira de Souza, furriel Manoel Carneiro de Campos e anspessada Francisco Paulo de Nascimento; tenente-coronel honorario Maximilio Augusto Carneiro, capitão Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque; cabo de esquadra reformado Pedro Bernardo e soldados Emygdio Pereira dos Santos e Clementino do Albuquerque Mello; cabo de esquadra asylado Emygdio Baptista dos Santos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão fiscal do 3.° batalhão, José Ignacio de Maray.

O 3.° batalhão dará a guarnição da cidade e o 1.° dois subalternos, um para a guarda de palacio e outro para a ronda de visitas.

Dia á secretaria do commando da brigada o 2.° sargento amanuense João Godofredo Pinto Junior.

Uniforme n. 6.

Diversas ordens:

Foi dispensado do serviço por 8 dias, para ir a Serinhaem o soldado do 1° batalhão João Manoel da Cruz.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado-maior o 1.° sargento n. 7, almoxarife interino.

Inferior do dia o 2.° sargento effectivo n 8.

Commandante da guarda o cabo effectivo n. 3.

Dia á companhia o cabo graduado n. 12.

Corneteiro de piquete a praça n. 18.

Uniforme n. 4.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de Agosto de 1901.

Bacharel Olympio Ferreira de Carvalho, juiz municipal de Garanhuns, requerendo 30 dias de prorogação da licença em cujo goso se acha, afim de restabelecer-se.—Como requer.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento dos artigos constantes da factura inclusa fornecidos para a enfermaria da casa de Detenção, na importancia de 373$300 réis. Em vista das informações autoriso o pagamento.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 113$500, proveniente de artigos constantes da conta junta fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.— Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1:529$614 importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na casa de Detenção durante o trimestre de Janeiro a Março ultimo como consta da conta junta devidamente authenticada.—De accôrdo com as informações autoriso o pagamento.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, solicitando indemnisação da quantia de 60$030, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do Capunga, de 1 de Abril a 30 de Junho deste anno.—Prove haver effectuado o fornecimento de que trata.

Antonio José de Souza Carvalho, solicitando indemnisação da quantia de.... 12$300, pelo fornecimento d'agua e luz feito á cadeia do Rio Formoso, durante o periodo decorrido de Novembro do anno passado a Junho ultimo.— Exhiba documento do qual conste a media diaria dos presos recolhidos á cadeia no periodo a que allude.

José Lopes Alheiro Sobrinho, pedindo pagamento da quantia de 243$830, proveniente de generos e mais artigos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha.— Deferido, com officio desta data ao director geral da secretaria da fazenda.

Pulcherio Chaves Campos, alferes do 3°. batalhão de infantaria, solicitando indemnisação da quantia de 80$464, que se acha escripturada proveniente da ajuda de custo que lhe foi arbitrada por ter destacado no municipio de Afogados de Ingazeira.— Requeira por intermedio do coronel commandante da brigada policial.

Alfredo Celestino Xavier Cordeiro, alferes do 2°. batalhão de infantaria pedindo que se lhe mande pagar a quantia que no thesouro se acha escripturada, proveniente do fornecimento de agua e luz feito ao quartel e cadeia do municipio de Olinda.—Requeira por intermedio do coronel commandante da brigada policial.

Francisco de Paula Pereira da Silva, pedindo pagamento da quantia de 119$300, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da cidade de Jaboatão, a contar de 1 de Julho do anno proximo findo, a 15 de Fevereiro corrente.—De accôrdo com as informações autoriso o pagamento.

Barão de Pajeú, por seu procurador Antonio Francisco de Sá Barretto, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 182$000, importancia de duas contas que se acham escripturadas, e bem assim a de igual quantia correspondentes ao periodo de 1 de outubro do anno proximo passado a 30 de Junho ultimo, importancia de aluguel da casa de sua propriedade, que em Villa-Bella serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da conta junta, na importancia de Rs. 9$900 do fornecimento d'agua no trimestre de Abril a Junho do corrente anno, ao Necroterio Publico.—De accôrdo com as informações autoriso o pagamento.

A' mesma, pedindo que se lhe mande pagar a conta junta, na importancia de 11$600, de fornecimento d'agua no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, ao Necroterio Publico.—Deferido com officio desta data ao sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, procurador do tenente do 2° corpo da brigada policial José Bento da Costa Meira, pedindo que pela verba relativa, seja-lhe paga a quantia a que tem direito por haver destacado para Correntes.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, professor publico da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, requerendo 90 dias de licença com o ordenado na forma da lei.—Requeira por intermedio do dr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empreza telephonica Bourgard pedindo pagamento da quantia de.... 120$000, proveniente de assignaturas do apparelho telephonico n. 374, a serviço do theatro Santa Izabel, correspondente aos mezes de Junho de 1901, conforme a conta junta sob n. 1200.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar no dia 25 do corrente o seo espectaculo social.—Informe os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Augusto Pires, actor dramatico, pedindo que lhe seja concedido o theatro Santa Izabel, afim de realisar um espectaculo no dia 18 do corrente.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Guilherme Tavares de Medeiros Filho, delegado fiscal do governo federal, junto á escola de engenharia deste estado, pedindo que seja recolhida, á delegacia do thesouro federal n'este estado, a prestação de Julho a Dezembro do corrente anno para seo pagamento, como determina o codigo de ensino do 1° de Janeiro de 1901.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Victoria Fleudovina do Rego Vieira, inspectora das alumnas da escola normal, pedindo 6 mezes de licença a contar do 1.° de Junho ultimo.—Concedo com ordenado.

Tondella Cockles & C.ª pedindo pagamento dos objectos mencionados na factura inclusa, fornecidos para a secretaria da justiça, na importancia de.... 237$600.—Deferido, com officio d'esta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 228$000, proveniente de artigos mencionados na conta inclusa, fornecidos para a secretaria da justiça.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas juntas, na importancia de 165$050 de fornecimento d'agua no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno a diversos estabelecimentos do Estado.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma pedindo que se lhe mande pagar as contas juntas na importancia de 228$330, de fornecimento d'agua no trimestre de Abril a Junho do corrente anno, a diversos estabelecimentos do Estado.—Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

—Dia 7—

Thomé de Hollanda Cavalcante, alferes do 3.° batalhão da brigada policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito, por ter seguido em diligencia no dia 31 do mez findo, para o municipio de Altinho.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Fulgencio Odilon da Cunha, carcereiro da cadeia da cidade de Iguarassú, solicitando o pagamento da quantia de 109$755, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito á cadeia d'aquella cidade, durante os mezes de Janeiro a Julho proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco José Miguel, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 5.° districto criminal.

Domingos Eusebio dos Santos, pedindo pagamento da importancia de.... 303$790, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel de S. Bento, durante o periodo decorrido de 1.° de Julho de 1900 a Fevereiro ultimo.—Informe o coronel commandante da brigada policial, quanto ao fornecimento ao quartel.

João Paes de Araujo, sentenciado, pedindo certidão.—Requeira á autoridade judiciaria competente do municipio de Palmares.

REEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de agosto de 1901

Elpidio Rodrigues de Souza, Domingos Gonçalves Villa-Verde, Elpidio Muniz Ferreira, Gomes & Adriano, Guimarães & Andrade, John H. Boxwell Nephew, Lemos & C., Mendonça Santos & C., Manoel Antonio de Carvalho, Maia e Silva & C., Silva Antunes Lopes, José Jacintho Silveira, Francisco de Castro & C., Fonseca Irmão & C.. unha Campos & C., Rosa Maria da Penha Ramos, Teixeira & C., Pereira & Sá, Luiz de Macedo Ribeiro, Joaquim Fernandes Ramos, J. A. Couto Vianna & C., Pulcheria Ismenia de Araujo, Nicolão Rodrigues da Cunha Lima, Tertuliano Grangeiro dos Santos, Nova Maia & C., Luiz da Cruz Mesquita, José Rodrigues Alves, Tiburcio Valeriano Pessôa.—Informe a 1.ª secção.

Manoel de Azevedo & C.—Dirija-se ao thesouro por intermedio da recebedoria.

Manoel Fernandes Ramos.—O peticionario está incluido no mappa dos contribuintes do imposto da classe n. 4—armazens de xarque—podendo interpôr o seu recurso para o thesouro por intermedio desta repartição.

Pereira Carneiro & C.—Informe a 1.ª secção.

Luiz Vernet.—Collecte-se.

Alfredo Guedes da Silva, José de Souza do Nascimento.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

Jona & Krause, Constantino Barza.—Informe a 1.ª secção.

Adolpho Gentil.—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de junho de 1901

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited.—Nesta data autoriso o pagamento da importancia de..... 11:313$185, que se acha devidamente escripturada.

Quanto ao restante para perfazer a quantia requerida de 15:345$970, acha-se já autorisado o pagamento de 3:347$435, levando-se em conta a glosa de 312$390 e bem assim a importancia da 62$430, cujo processado ainda não deu entrada no thesouro para ser informado.

— Dia 5 —

Fielden, Brothers, empresarios da illuminação á gaz desta cidade.—Deferido. nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Luiz da Silva, 2.° official da contabilidade da thesouro, pedindo tres mezes de licença.—Concedo, de conformidade com a portaria desta data.

Companhias de seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite.—Com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda autoriso o pagamento.

Adelaide Guimarães Paiva.—Attendida, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden, Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.—Pague-se de accôrdo com o officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Emilia Joaquina Leuthier (tres petições), Manoel Marques Macieira, Herminia Damasia de Paula, Francisco Virgilio de Luna Freire e outro, José Vieira Soares.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 7 de agosto de 1901

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 21$570 pelo fornecimento d'agua a esta repartição no semestre de janeiro a junho do corrente anno.—Deferido, com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 67$050, pelo fornecimento d'agua, no semestre de janeiro a junho do corrente anno aos fornos de incineração.—Deferido com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 21$510 pelo fornecimento d'agua á inspectoria geral de hygiene no semestre de janeiro a junho do corrente anno.—Deferido com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 220$60 pelo fornecimento d'agua ao instituto vaccinico, no semestre de janeiro a junho ultimo.—Deferido com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

Estrada de ferro de S. Francisco, pedindo pagamento da quantia de 58$080 de passagens concedidas a empregados desta repartição em serviço publico durante os mezes de abril e maio do corrente anno.—Deferido nos termos do officio de hoje á secretaria da fazenda.

Antonio Francisco Miranda, pedindo pagamento da quantia de 1:041$370 por serviços executados na estrada de Olinda entre as pontes de Tacaruna e Duarte Coelho.—Deferido, com officio de hoje á secretaria da fazenda,

Estrada de ferro de Limoeiro, pedindo pagamento da quantia de 54$950 de passagens concedidas por conta do Estado durante os mezes de janeiro a março do corrente anno.—Deferido com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de agosto de 1901

Companhia industrial pernambucana, companhia de drogas e productos chimicos, José Gonçalves Torres, Josino de Araujo Pereira, Joaquim Alves de Castro.—Informe a sub-directoria de contabilidade.

Manoel Ferreira, Augusto José de Souza Correia e Possidonio Ernesto Fiuza Lima.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho—Ao sr. collector do municipio do Cabo para annotar e devolver.

Lourenço Guedes Alcoforado e bacharel Francisco Botelho de Andrade.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção—N. 174. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 8 de agosto de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Agostinho José Rodrigues da Silva e Manoel Vieira de Mello, remettidos pelo dr. juiz de direito de Pão d'Alho, por se acharem alli pronunciados, como incursos nas penas do art. 291 § 1.° do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Lourença Augusta da Silva, Severina Ferreira de Lima, Maria Felismina de Oliveira, Guilhermina Umbelina da Silva e Francisca Maria dos Prazeres, por offensas á moral publica.

A' ordem do dr. delegado do 2.° districto da capital, Antonio José de Lima, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife Candida Maria do Carmo, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Antonio Severino da Silva e Pedro Lourenço, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Justiniano Baptista dos Santos, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 3.° districto da Graça, Manoel Sabino, por disturbios.

—Communicou-me o delegado de policia de Aguas Bellas que, ao anoitecer de 25 de julho ultimo, em o logar Ribeirão Alto daquelle municipio, o individuo de nome Gabriel Bezerra da Cunha armado de espingarda ferio gravemente a João Bezerra de Sá.

Aquella autoridade procede as diligencias legaes contra o delinquente que se acha preso.

—No dia 6 do corrente o delegado de policia do municipio de Bom Jardim capturou e recolheu á cadeia respectiva os individuos João Manoel, José de Sant'Anna, Severino Teixeira e Manoel Satyro, por se acharem alli indiciados, os dous primeiros em crime de roubo e o ultimo em crime de furto de cavallo, achando-se este tambem pronunciado no art. 331 do codigo penal na Gloria do Goytá e processado em Timbaúba.

— Pela mesma autoridade foi igualmente capturado em data de 4 tambem deste mez e recolhido á cadeia, o individuo de nome Marcolino Gomes de Souza, como criminoso em Cabeceiras do Estado da Parahyba.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Catende do municipio de Palmares que, na tarde de 2 do corrente a mulher de nome Joanna Donaria da Conceição, conhecida por *Nóca*, e que residia em terras do engenho Harmonia daquella localidade, poz termo á existencia, lançando-se no rio Pirangy, que banha o alludido engenho.

A mesma autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez retirar o cadaver da infeliz mulher, verificando-se das diligencias procedidas que a morte fôra occasionada por asphyxia por submersão.

— O delegado de policia de Taquaretinga communicou-me que, em data de 3 deste mez, no logar Serra Secca do dito municipio, na occasião em que Antonio Leite da Silva, armado de espingarda transpunha a cerca da casa em que residia, succedeu disparar-se a referida arma, indo toda a carga empregar-se no peito esquerdo do mencionado Antonio Leite, que falleceu instantaneamente.

Sobre o facto procedeu o subdelegado respectivo, as diligencias recommendadas por lei.

A alludida autoridade participou-me ainda que, no dia 11 tambem do corrente, capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, o individuo de nome José Vicente Tenorio, por crime de furto, sendo encontrado em poder do mesmo criminoso um cavallo furtado na Parahyba.

— Ante-hontem o dr. delegado do 2.° districto da capital, enviou a esta repartição 2 punhaes, 3 compassos, 1 canivete, 4 navalhas e 29 facas de ponta apprehendida em poder de diversos desordeiros

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

TRIBUNAL DO JURY

Dia 3—Foi submettido a julgamento o réo Felix Cavalcante dos Santos, por ter no dia 16 de fevereiro do corrente anno disparado contra Manoel José Muniz e ferido as operarias Angelina e Maria Augusta.

Occupou a cadeira da defeza o coronel Antonio Gomes Correia da Cruz; em vista da decisão do juiz foi condemnado a 7 mezes de prisão simples.

Appellação crime do jury da Gloria de Goytá.

Appellante a justiça; appellado Honorato José de Souza.

Accordão

Accordão em tribunal etc. Que vistos, relatados estes autos de appellação crime, vindos do municipio da Gloria de Goytá, appellante o promotor publico, appellado Honorato José de Souza, dão provimento a appellação para annullarem, como effectivamente annullão, o julgamento, em que foi absolvido o referido appellado pela sentença de fls. 55; porquanto o mesmo julgamento se acha eivado de diversas irregularidades substanciaes que o inquinam de nullidade.

E' assim, que se verifica que nãs se procedeu no inicio do julgamento a verificação das trinta e seis cedulas dos juizes de factos existente na competente urna, na forma do art. 311 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, formalidade que é essencial; que, sendo o appellado menor de 21 annos não se deu ao seu curador, trez dias antes do julgamento, a copia do libello e do ról das testemunhas, para o preparo de sua defesa, que o reconhecimento da circumstancia attenuante do § 1.° do art. 42 do Cod. Penal em favor do appellado e ao mesmo tempo o da justificativa do § 2.° do art. 32 com os requerimentos mencionados no art. 34 do citado Codigo importa contradição nas mesmas respostas que assim se nullificam; porque certamente quem não tem pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar, não pode tambem conhecer do direito de legitima defesa propria nas condições alli exigidas; e que finalmente sendo o réo accusado por dous factos distinctos e propondo-se ao jury duas series de quesitos relativos a cada um dos factos, as relativas á legitima defesa não foram entretanto propostas a cerca de ambos os factos, como devia ter sido, e somente o farão a respeito de um.

Portanto, observando-se ainda, além das irregularidades notadas no parecer a fls. 63, a ausencia da copia da acta geral do julgamento, a do termo da reunião do jury, a da verificação das cedulas e o d'abertura da sessão, julgam nullo o processo do julgamento e mandão que o appellado responda a novo jury, observando-se as formalidades legaes.

Outro sim, advertem ao respectivo escrivão por não ter juntado aos autos as copias dos mencionados termos, como lhe cumpria, desde que o julgamento de que se trata, teve lugar posteriormente a um outro na mesma sessão do dia, segundo consta dos autos.

Custas pela municipalidade. Recife, 25 de julho de 1901. *Galvão*, presidente. *Vieira de Mello, Carlos Vaz, M. Lima, Altino de Araujo, Góes Cavalcanti, José Uchôa.*

Loterias

N. 89-3.ª DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE AGOSTO DE 1901

107	15:000$000	12329	500$000
6733	1:500$000	19051	500$000
29003	1:000$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1515 | 9675 | 17353 | 36421 | 54866
6613 | 16078 | 18199 | 50250 | 55036

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3237 | 23610 | 35675 | 46975 | 58694
8422 | 23599 | 41883 | 54278 | 59022

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2921 | 10887 | 18444 | 18361 | 23367 | 33011
6235 | 12919 | 19916 | 28275 | 28502 | 34142
7981 | 16414 | 22187 | 28335 | 32005 | 37091
37826 | 43562

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

101 | 103 | 105 | 108 | 110
102 | 104 | 103 | 109 | ...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6731 | 6734 | 6736 | 6738 | 6740
6732 | 6735 | 6737 | 6739 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

29001 | 29003 | 29005 | 29007 | 29010
29002 | 29004 | 29006 | 29009 | .....

APPROXIMAÇÕES

106	250$000	6734	100$000
108	250$000	29007	100$000
6732	100$000	29004	100$000

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 20$000.

Todos os numeros terminados em 33 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 07.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 30 de julho, os seguintes cadaveres:

Antonio Ribeiro Amorim, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado do dr. João Paulo.

Francisco de Assis Campos, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Laurival Gonçalves Torres, Pernambuco, 15 mezes, Afogados, attestado do dr. Ascanio Peixoto.

Manoel, Pernambuco, 18 dias, Afogados, attestado do dr. João Rangel.

Manoel Eugenio de Souza, Pernambuco, 11 annos, solteiro, Graça, attestado do dr. B. Sampaio.

Um feto feminino, Pernambuco, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Casimiro José da Silva, Pernambuco, 70 annos, casado, Asylo de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Joaquim Felippe Santiago, Pernambuco, 30 annos, casado, Asylo de Alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Rufino Leopoldino, Pernambuco, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Berardo.

Cadaver de um homem, Pernambuco, 35 annos, necroterio, attestado do dr. T. Hollanda.

Maria da Conceição, Pernambuco, 5 minutos, hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

— 31 —

João Capistrano de Luna Freire, Pernambuco, 70 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Cavalcante Pina.

Maria da Conceição, Pernambuco, 78 annos, viuva, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Juvencio Pereira Freitas, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Lisarda C. Maria da Conceição, Alagôas, 62 annos, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Sylvio Ayres do Nascimento, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. H. Pinheiro.

Laura Alves da Costa, Pernambuco, 3 dias, Graça, duas testemunhas.

Maria F. da Conceição, Pernambuco, 7 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Augusta Lacerda, Pernambuco, 6 annos, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Donatila F. da Paz, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Manoel Gomes, Pernambuco, 10 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

João Paulo de Salles, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

João Ignacio de Luna, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Ignez Floriana da Silva, Pernambuco, 44 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Lucinda Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 3 annos, solteira, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Antonio Luiz Vieira, Alagôas, 18 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Umbelina E. de Sant'Anna, Parahyba, 20 annos, solteira, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Thereza da Conceição, Rio G. do Norte, 30 annos, casada, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonia, Pernambuco, 5 dias, Graça, attestado do dr. Costa Gomes.

AVISOS

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados para se constituirem em assembléa geral, de novo convido os mesmos senhores, de conformidade com o § 1.° do art. 11 dos Estatutos, a comparecerem no edificio da Associação, ás 12 horas da manhã, do dia 13 do corrente, para ouvirem a leitura do relatorio da actual administração e ser eleita a nova directoria.

Recife, 8 de agosto de 1901.
O secretario,
Arnaldo Olinto Bastos.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 18

Convido os srs. accionistas desta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, de hoje em diante, o 18.° dividendo de suas acções, á razão de 4$000 por acção ou 8 % ao anno, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 1 de agosto de 1901.
Francisco d'Assis Cardoso.
Director-secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª seria a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel, neste mez: á rua do Commercio n. 6 1° andar.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem na séde deste banco, á rua do Commercio n. 40, do dia 1 de Agosto em diante, afim de receberem o 23.° dividendo de suas acções, á razão de 8 0/0 ao anno.

Recife, 27 de julho de 1901.
O director secretario.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos estatutos são convidados os srs. associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 8 do corrente ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1901 á 1902.

Recife, 3 de Agosto de 1901.
Arnaldo Olintho Bastos.
Secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados, scientificam ao commercio em geral, que a datar de 31 de dezembro do anno proximo passado, dissolveram a sociedade em commandita que gyrava nesta praça sob a firma social Dias Loureiro C.ª, com armazem de fazendas, á rua do Livramento n. 20 cujo contracto terminou na mesma data; retirando-se o socio commanditario José Ventura da Silva Loureiro, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, pago satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 7 de agosto de 1901.
José Francisco Dias Loureiro.
Sebastião Muniz do Amaral.

Ao commercio

Os abaixo assignados, scientificam ao commercio em geral, que a datar de 31 de dezembro de 1900, constituiram nova sociedade mercantil sob a razão social Dias Loureiro & C.ª, no armazem de fazendas, á rua do Livramento n. 20, ficando extincta a firma antiga Dias Loureiro & C.ª e á exclusiva responsabilidade dos abaixo assignados, que são todos solidarios, o passivo da mesma, conforme o contracto registrado na meritissima Junta Commercial, em 29 de julho proximo passado.

Recife, 7 de agosto de 1901.
José Francisco Dias Loureiro.
Frederico Alves do Rego Maciel.
Sebastião Muniz do Amaral.

AVISO

Avisa-se ao sr. José Antonio Carneiro da Cunha que no estabelecimento do sr. Manoel Joaquim Alves Ribeiro, á rua Larga do Rosario, ha uma carta para lhe ser entregue com urgencia.

Ao commercio

Um guarda livros competente encarrega-se de uma escripta de regular movimento e incumbe-se tambem de escriptas avulsas. Quem precisar deixe carta na loja Favorita, rua do Cabugá n. 2, com as iniciaes D. N. P., para ser porcurado.

Attenção

Herminio Egidio de Fegueirêdo, testamenteiro e inventariante de Pedro Emilio Roberto, convida pelo presente aos sobrinhos do mesmo para virem receber os legados que foram deixados, da quantia de vinte mil reis á cada um, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias á contar da presente data, findos as quaes serão prestadas as contas da testamentaria, e os que não receberem só poderão haver os seus legados de quem de direito fôr.

O annunciante póde ser encontrado todos os dias uteis das 1 ás 3 da tarde, á rua Duque de Caxias n. 56. 1° andar.

Recife, 26 de Julho de 1901.
Herminio Egidio de Figueirêdo.

Associação Portugueza de Beneficencia

De ordem do sr. director aviso aos srs. associados, desta benemerita associação, que nesta data contractou-se o illustre dr. Alfredo Costa para prestar seus serviços medicos aos socios que munidos da competente guia o procurarem para dito fim.

Recife, 1 de Agosto de 1901.
José N. Gomes.
Secretario.

Aviso

O abaixo assignado proprietario da loja a «Perola» á rua da Imperatriz hoje Conselheiro Rosa e Silva n. 61, scientifica aos seus freguezes e ao publico que resolveu fechar o seu estabelecimento diariamente ás 6 horas da tarde.

Domingos Fernandes.

A PEDIDOS

Ao publico

Por graves incommodos de saúde fui obrigada a deixar a minha casa por mais de quatro mezes, para só preoccupar-me com o meu restabelecimento, de accôrdo com as prescripções medicas.

Estava, porém, longe de suppôr que um ente verdadeiramente perverso, cinico, sem moral, sem honra, por odio, ambição ou inveja, aproveitando-se das circumstancias em que me achava, julgasse opportuna a occasião para vingar-se ou fazer o seu «reclame» injuriando-me e diffamando a minha casa, com o fim talvez de affastar as pessoas que me honram com a sua confiança.

Restabelecida dos meus incommodos e voltando á minha casa, fui de tudo informada por pessôas de confiança.

Vivo felizmente de meu icito trabalho e não preciso de descer a meios infames para manter-me, o que póde não acontecer ao baixo calumniador, que fazendo talvez de sua casa verdadeiro antro de miserias e infamias para colher torpes proventos, quizera lançar á minha conta a seu *modus vivendi*.

Durante a minha molestia ficou a minha casa entregue á minha sobrinha e a uma outra joven, como aquella de conducta irreprehensivel e cuja honestidade ninguem ousará contestar.

Assim, pois, venho publicamente protestar contra tão indigna e torpe diffamação e provocar ao seu autor, quem quer que elle seja, a confundir-me com a exibição publica de provas, sob pena de ficar sendo um infame, um miseravel calumniador.

Recife, 29 de Julho de 1901.
C. Pigéon.
61—Rua Barão da Victoria.

A alma do CAMACAN

Fiquem sabendo vossencias,
O' meus amaveis leitores,
Que essas finas essencias,
Que formam o **Camacan**,
São extrahidas das flôres
Dos jardins de Teheran!

A' praça

Os abaixo assignados, autorisados por todos os credores da firma Lopes Magalhães & C.ª para venderem o importante armazem de mercearia, mercadorias e dividas constantes do activo dessa firma, chamam a concurrencia dos pretendentes á dita casa, podendo, para todos os esclarecimentos dirigirem-se aos srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª á rua Madre de Deus n. 22.

Garante-se a chave da casa ao comprador.

Recife, 8 de agosto de 1901.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Neves Pedrosa & C.
Ferreira Rodrigues & C.

CLUB INTERNACIONAL

Lembramos aos socios para acclamarmos na proxima eleição, presidente do mesmo *Club* ao laureado nome de Antonio João de Amorim (Barão da Casa Forte.)

Guarda Velha.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis de systema americano.

A SABER:

19 duzias de cadeiras com assento de madeira, 6 duzias idem com assento de palha; 19 cadeiras de assento de lona sem encosto, 22 cadeiras idem com encosto, 10 cadeiras de varios modelos,

Sexta-feira, 9 do corrente

As 11 horas

NA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 32

O agente Gusmão autorisado fará leilão das referidas cadeiras.

LEILÃO

Da barca italiana *Enrica M* de 647 toneladas de registro, casco de ferro, e seus pertences, naufragada na Ilha de Fernando de Noronha.

Brevemente será marcado o dia, hora e logar em que deve effectuar-se a venda em leilão da barca italiana *Enrica M*,

COMMERCIO

DIA 8

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abrio o Banco do Recife a 10 1/8 e os outros bancos a 10 d., fazendo-se a cobrança a 10 1/16 após as noticias do Rio, subindo mais tarde a 10 1/8 e 10 3/16 no Banco do Recife. A tarde o mercado firmou-se ainda a 10 3/16, 10 1/4 e 10 5/16 no Banco do Recife, ao fechar os bancos saccaram a 10 5/16 e o Banco do Recife a 10 3/8.

Em papel particular e bancario repassado fez-se negocio a 10 1/4, 10 5/16 e 10 13/32.

BOLSA

Cotação official

Acções da Companhia Tethys, do valor de 200$000 á 250$000.

Cambio sobre Londres á 90 d/v. 10 5/16, d. por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Londres idem a 10 1/4, d. por 1$000 do Banco, hoje.

Na Bolsa venderam-se:

20 acções da Companhia de Seguros Tethys.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$800 a 3$400
Somenos	2$200 a 2$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	Não houve.
Brutos melados	..... a 1$800
Retame	Não houve.

Mel por pipa a 15$000.

Aguardente para o agricultor de 320 a 320 rs. conforme o grau.

Alcool para o agricultor de 460 a 550 rs. conforme o grau.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cota-se a 900 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 90 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento.... a 260$000 venda.

Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento a 100$000

Sola o meio nominal de... 6$000 a 9$000

Bagas de mamona, foram vendidas a 2$700 os 15 kilos.

Borracha de 3$000.... a 5$000

Farinha de mandioca, cota-se a 4$500 o sacco de 42 kilos.

Couros espichados a 1$150, nominal.

Couros salgados seccos 1$150, nominal.

Couros verdes a 700 réis o kilo, nominal.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Fortaleza*, entrado em 8 e consignado a José Baltar & comp.

Bilhetes de loteria 1 caixa a Martins Fiuza & comp, 1 ao dr. Manoel Bastos de Oliveira.

Cerveja 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos & comp.

Chapéos 1 caixa a Odilon Duarte & Irmão.

Fumo 27 volumes a Bank & comp., 11 a Santos & comp.

Feijão 200 saccos a Lopes Alheiro & comp., 100 a E Guedes & Duarte.

Flôres 2 caixas a Odilon Duarte & Irmão.

Fazendas 14 fardos a Andrade Maia & comp.. 15 a Albino Amorim & comp, 6 a Alves de Britto & comp., 7 a Rodrigo de Carvalho & comp., 61 a Rodrigues Lima & comp., 20 á ordem, 15 a Andrade Lopes & comp., 7 a Fernandes Silva & comp., 8 a Oliveira & comp. Guerra Fernandes & comp, 23 a Olinto Jardim & comp., 11 a Dias Loureiro & comp.

Livros 1 caixa a Machado & Pereira

Massas 50 caixas a Lopes Alheiro & comp., 30 a Costa Lima & comp., 100 a Costa & Rocha, 25 a Ferreira Rodrigues & comp., 120 a Joaquim Ferreira de Carvalho & comp, 30 a Soares & Irmãos, 50 a E. Guedes & Duarte

Oleo de caroços de algodão 19 caixas a Rossback & comp.

Phosphoros 200 latas a Loureiro Barboza & comp., 100 a Lemos & comp.

Pipas 2 a E. Martins de Barros.

Toneis de ferro 2 ao mesmo.

Velas 750 caixas á ordem.

Vinagre 20 barris a Lopes Alheiro & comp.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Hispania*, entrado em 8 e consignado a Borstelman & comp.

Carga de Hamburgo

Alvaiade 20 barricas á Companhia de Drogas

Amostras 1 volume á ordem.

Alpista 20 saccos a Lopes Alheiro & comp., 10 a Alves Lima & comp.

Arroz 50 saccos a Alves Lima & comp.

Bacalhão 15 caixas a Silva Marques & comp

Cartazes de metal 2 caixas a Loureiro Barboza & comp.

Canella 2 caixas a E. Guedes & Duarte.

Cartões 1 caixa a R. M. da Costa & comp.

Drogas 35 volumes a Guimarães Braga & comp., 7 á companhia de Drogas, 15 á ordem, 7 a Arthur de Sa, 10 a J. M Ferreira, 11 a João da Silva Faria.

Folhas de flandres 50 caixas a A. J. Madeira & comp.

Ferragens 20 volumes a Eugenio Samico, 6 a Miranda Souza & comp., 3 a G. Vianna & Azevêdo, 5 a Antonio Pinto da Silva & comp., 10 a Albino Silva & comp, 10 a Miranda Souza & comp., 4 a Alvaro de Carvalho & comp.

Genebra 20 caixas a Pereira de Faria.

Hydrometro 1 caixa á Companhia do Beberibe.

Joias 3 caixas a Krause & comp.

Livros e papeis 2 caixas a Julio Novaes & comp.

Louça 6 caixas a Oswaldo de Gusmão, 30 gygos a Lemos & comp.

Leite condensado 6 caixas a João F. d'Almeida, 3 a Silva Marques & comp.

Moveis 4 caixas a Oswaldo de Gusmão & comp., 2 a Manoel Francisco Irmão.

Metal 1 caixa a José F. de Mello.

Mercadorias 1 volume a Eugenio Samico, 6 a João R. da Fonsêca, 2 a E. Guedes & Duarte 2 a José N. da Silva & comp., 17 á Companhia de Drogas, 1 a Manoel G. Agra & comp., 2 a Alheiro Irmãos & comp., 12 a Joaquim da Costa Maia & comp., 3 a José Ferreira Marques, 2 a Antonio Monteiro Sobrinho, 9 a Aristide Bruere, 2 a J. Santos Lima, 12 á ordem, 3 a Tavares Lapa & comp., 2 a Herdeiro Bowman, 15 a F. Gortz, 1 a Amorim Campos & comp., 2 a Guimarães Braga & comp., 5 a Francisco Lauria & comp, 2 a Azevêdo & comp.

Ocre 5 barricas á Companhia de Drogas

Papel 1 caixa a Oswaldo de Gusmão, 4 a R. M. da Costa & comp., 15 a Moreira & comp

Papel de embrulho 792 fardos a J. F d'Almeida, 66 a Soares & Irmãos, 133 a Pereira de Faria & comp., 100 a Lemos & comp, 50 a Lopes Alheiro & comp., 72 a Antonio Joaquim G. Fraga.

Papel de impressão 5 fardos a Pereira de Faria & comp., 20 a João R. da Fonsêca, 53 a José C. de A. Albuquerque Mello.

Provisões 5 volumes a Abrantes & comp.

Piano 1 caixa á ordem.

Pimenta 10 saccos a Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Porcellana 2 caixas a Barbosa Santos

Queijos 17 caixas á ordem.

Rolha 24 fardos á ordem.

Rotim 1 fardo a Gomes Vianna & Azevêdo, 4 a Alvaro de Carvalho & comp., 2 a Antonio Pinto da Silva & comp.

Sevadinha 15 saccos a Lopes Alheiro & comp.

Sagú 4 caixas a Abrantes & comp, 2 a E Guedes & Duarte, 5 a Lopes Alheiro & comp.

Tintas 1 caixa a Albino Amorim & comp

Tecidos 1 volume a Oswaldo de Gusmão, 2 a Joaquim Luiz Teixeira & comp, 4 a Albino Amorim & comp., 1 a Narciso Maia & comp., 2 a Machado & Pereira, 1 a A. de Oliveira Bastos, 4 a M. Diethelmen, 1 a Loureiro Maia & comp., 6 a Bernet & comp., 6 a Alves de Britto & comp.

Tintas 10 caixas a Alvaro de Carvalho & comp, 33 a Guimarães Braga & comp.

Vidros 7 volumes a J. Santos Lima.

Velas 15 caixas a E. Guedes & Duarte.

Vinagre de madeira 10 garrafões á ordem.

Carga de Leixões

Baga 1 caixa a Francisco Amaral Cardoso & comp.

Vinho 100 barris a E. Guedes & Duarte, 5 a Antonio Rodrigues da Costa, 100 caixas a João Fernandes d'Almeida.

Carga de Lisbôa

Azeite 10 caixas á Santa Casa.

Batatas 60 meias caixas a Ferreira Rodrigues & comp.

Fructas 30 caixas aos mesmos.

Livros 2 caixas a L. A. da Silveira.

Vinhos 39 barris a L. Lopes de Oliveira & comp, 35 a Pedro de Souza Oliveira, 15 a Albino Silva & comp., 330 a Amorim Fernandes & comp, 30 a A. da Cunha Cartella, 15 a Rodrigues Lima & comp., 55 a J. F. de Lima & comp., 30 á Santa Casa, 6 pipas e 190 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & comp.

Vinagre 10 barris á Santa Casa.

EXPORTAÇÃO

DIA 6 DE AGOSTO DE 1901

Para o exterior

No vapor inglez *Buffon* para New-York carregaram:

Iona & comp., 65 fardos com 13300 kilos de pelles com cabellos.

Landy Brotheres 71 fardos com 14200 kilos de pelles com cabellos.

Para o interior

No vapor nacional *Guajará* para o Rio de Janeiro carregaram:

Eugenio Cardoso & comp, 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & comp., 5 rolos com 500 esteiras de palha de carnauba.

A. J. Madeira & comp., 150 caixas com 9000 kilos de massa de tomate.

Para Santos carregaram:

John H. Broxwell, N. comp. 250 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & comp. 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & comp. 100 saccos com 600 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Luiz A. Silva & comp., 10 pipas com 5550 litros de alcool.

No vapor nacional *Planeta* para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Carneiro & comp., 208 saccos com 12480 kilos de assucar branco.

Azevêdo & comp., 1 caixa com 1152 baralhos de cartas para jogar.

Amorim Silva & comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Cabral* para Itacoatiara carregaram:

Caetano A. Campos, 4 caixas com calçados.

No vapor nacional *Una* para Aracaty carregou:

Celso Clementino, 1000 saccos com 42000 kilos de farinha de mandioca.

No hyate *Deus te guarde* para Camocim carregaram:

J. Arthur de Carvalho 1 caixa com 100 kilos de doce.

Amorim Fernandes & comp., 2 latas com 34 kilos de phosphoros e 1 barril com 37 litros de alcool.

No Cutter *Rogerio 2°* para Natal carregaram:

Santos Araujo & comp. 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

Na barcaça *Elyzabeth* para Mossoró carregaram:

Lemos & comp. 50 saccos com 3000 kilos de feijão:

Na barcaça *Dylia* para Macció carregaram:

João Fernandes de Almeida, 3 caixas com 120 kilos de biscoutos.

Francisco Irmãos & comp, 55 caixas com 1047 kilos de sabão.

Na barcaça *Vencedora* para Aracaty carregaram:

Ferreira Rodrigues & comp., 1 barril com 90 litros de alcool, 40 caixas com 880 kilos de sabão, 5 caixas com 25 kilos de massas, 5/4 barricas e 3 saccos com 525 kilos de assucar branco, 7 barricas com 630 kilos de assucar refinado e 25 saccos com 1500 kilos de café.

Para o Assú carregaram:

Santos Araujo & comp., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.

Para Macaú carregaram:

Francisco Irmãos & comp., 15 caixas com 330 kilos de sabão.

Delfim L. da Cruz & comp., 1 atado com 69 kilos de sabão.

Lemos & comp., 5/2 barricas com 300 kilos de assucar refinado, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco, 16 saccos com 1200 kilos de assucar mascavado 1 lata com 19 kilos de phosphoros, 15 caixas com 330 kilos de sabão, 50 saccos 3000 litros de feijão.

Na barcaça *Rozelita* para Porto Calvo carregaram:

Mendonça, Santos & comp., 5 fardos e 1 caixa com 180 kilos de tecidos de algodão.

Lopes Alheiro & comp., 1 caixa com 35 kilos de oleo de lamparinas 8 barris com 310 litros de vinagre, 10 barris com 480 litros de vinho de fructas, 4 latas com 76 kilos de phosphoros, 1 caixa com 60 kilos de banha de porco. 10 saccos com 600 kilos de café, 1 caixa com 35 kilos de oleo de mocotó, 1 caixa com 35 litros de azeite de peixe, 10 barris com 600 kilos de cal.

Na barcaça *Florida* para Parahyba carregaram:

Azevedo & comp., 1 caixa com 60000 cigarros.

Lemos & comp., 5 barris com 400 litros de vinagre, 6 caixas com 48 litros de massas, 10 caixas e 30 kilos de vellas e 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

Na barcaça *D. Amelia* para Villa da Penha carregaram:

Francisco Irmãos, & comp, 90 caixas com 1980 kilos de sabão.

Santos Araujo & comp., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.

Na barcaça *Anna Maria* para Natal carregaram:

Alvares de Carvalho & comp, 1 barril com 150 kilos de chumbo velho.

Na barca *Esterlino* para S. Miguel carregaram:

F. A. Cardozo, 10 ancoras com 420 litros de vinagre.

Na barcaça *Nympha do mar* para Natal carregaram:

Santos Araujo & comp, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 7	274:032$579
Idem do dia 8	50:203$388
	324:235$967

CAIXA ECONOMICA

Mez de agosto

Dia 8:

Entrada de depositos	14:905$000
Sahida idem, idem	1:935$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	12:910$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 7	45:225$797
Idem do dia 8:	
Diversos impostos	8:818$180
Exportação	4:744$405
	58:788$382

RECIFE DRAYNAGE

Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 7	15:226$433
Idem do dia 8	3:159$435
	18:385$868

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de agosto

Rendimento dos dias 1 a 6	17:738$356
Idem do dia 7	3:052$127
	20:790$483

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 7 de agosto

Entraram 16 1/2 bois com o peso de 1.791 kilos.

52 kilos de peixe a 100 réis	5$200
6 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$800
57 meias columnas a 600 réis	34$200
19 barracas a 1$200	22$800
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
30 cargas de fructas a 600 réis	18$000
91 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs.	45$500
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
83 logares a 500 rs.	41$500
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
46 ditos de fazendas a 3$000	138$000
17 ditos de comidas a 1$500	25$500
42 ditos de verduras a 600 rs.	25$200
69 ditos de farinha a 1$000	69$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
8 ditos de retaguarda a 3$000	24$000
	627$300
Rendimento dos dias 1 a 6	3:778$300
	4:405$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	1$000 a	600
Suinos de	1$000 a	1$200
Carneiro de	1$200 a	1$400
Farinha de	320 a	400
Milho de	400 a	500
Feijão de	1$500 a	1$600

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 49 rezes.

MERCADO PUBLICO DA BÔA-VISTA

Mez de Agosto

Rendimento do dia 7

Entraram 6 1/4 bois, pesando .... kilos.

25 taboleiros diversos a 200 rs.	5$000
27 saccos com milho, feijão e fructas a 200 réis	5$400
18 ditos com farinha a 250 rs.	4$500
13 cargas diversas a 500 rs.	6$500
16 logares a 500 réis	8$000
2 meias columnas a 600 réis	1$200
1 compartimento com suino a 1$000	1$000
1 entrada de dito a 1$000	1$000
1 quarto interno a 1$000	1$000
8 quartos externos a 2$000	16$000
17 talhos de carne verde a 3$	51$000
	100$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000 a	800
Dita de suino, kilo de	1$200 a	1$000
Farinha, cuia, de	500 a	400
Milho, idem, de	500 a	400
Feijão, idem, de	1$600 a	1$500

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para o sul pelo paquete nacional *Planeta*, a 7 do corrente:

MACEIÓ—Ernesto Chaves, José Araujo, João Frederico da Silva, d. Lucinda de Santa Cruz, Manoel de Miranda Moeda, Porfirio José Coêlho, d. Thereza de Sampaio Moeda e Ursulino Mulatinho.

BAHIA—D. Maria Zulmira, Vicente Correia Marques, Carlos de Barros, José Paulo da Silva e Faure Nicolay;

RIO DE JANEIRO—Major Joaquim Alves da Silva, sua senhora e 1 filha, José de Almeida Silva, Alberto Juvenal do Rego Lins, João Santos, Joaquim P. d'Albuquerque, Aleixo Rodrigues, Antonia Conceição, Maria Conceição, Francisco Gomes Pereira, João Antonio da Costa e Estevão Antonio Nogueira.

DIA 8

ENTRADAS

Hamburgo e escalas, 20 dias, (e 12 do ultimo porto) paquete allemão *Hispania*, de 1618 toneladas, commandante W. Muller, equipagem 40, carga varios generos a Borstelmann & comp., trazendo 40 passageiros em transito e para este porto, de:

HAMBURGO—Hermman Zerbe.

LEIXÕES—Firmino Leste Alves e João Fernandes Barbosa.

LISBOA—Manoel de O. Pereira e Alexandre Paulino de Medeiros.

Santos e escala 16 dias, (e 12 horas do ultimo porto) paquete nacional *Fortaleza*, de 635 toneladas, commandante Joaquim Rodrigues Esteves, equipagem 38, carga varios generos á José Baltar & comp., trazendo 7 passageiros em transito e para este porto, de:

SANTOS—Theotonio Jacques de Menezes, d. Maria Honorina Delgado, d. Luiza de França da Hora, d. Casimira Lucia June, José Thiago dos Santos e d. Maria Alves Maior.

RIO DE JANEIRO—Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, Georgina Maria de Araujo, Amelia de Araujo, Domenico Tomeani e Emilia Tomeau.

BAHIA—Alberto Cardoso.

MACEIÓ—Hermenegildo Silva, dr. J. Magalhães Bastos, dr. Cavalcanti Ramalho, Joaquim Frazão, Alfredo Gonçalves Cortes, Antonio Augusto Montenegro, Ezequiel da Rocha Barbosa, Manoel Burlamaqui, C. Jorge, A. José do Nascimento, Joanna A. Moreira, Sezino Carlos de Mello, João Vianna e Adolpho Carneiro.

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, (e 3 do ultimo porto) paquete inglez *Buffon*, de 1459 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 39, carga varios generos á Julius Von Sohsten, trazendo 50 passageiros em transito e para este porto, de:

BAHIA—E. Frazer

New-Port, 45 dias, barca noruega *Bonita*, de 367 toneladas, capitão B. Philips, equipagem 9, carga carvão á Companhia de Fiação e Tecidos.

SAHIDAS

New-York, e escala, paquete inglez *Buffon*, commandante A. Ohls, carga varios generos.

Manzanilla, barca Noruega *17 di M* commandante H. J. Side, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Buffon, do sul, a 8.
Hispania, da Europa, a 9.
Yorkshire, da Europa, a 10.
Espirito Santo, do sul, a 10.
Danube, do sul, a 11.
Maudos, do norte, a 12.
Itatiaga do sul, a 14.
Nile, da Europa, a 15.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Barbados e New-York, *Buffon*, a 8, ás 12 horas.
Mossoró (directo), *Rio Formoso*, a 9, ás 4 horas.
Manáos e esc., *Espirito Santo*, a 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., *Yorkshire*, a 10, ás 12 horas.
Santos e esc., *Hispania* a 10, ás 4 horas.
Camocim e esc., *Una* a 11, ás 4 horas.
Southampton e esc., *Danube*, a 11, ás 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Fortaleza*, varios generos.
Paquete nacional *Guajará* varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Salinas*, varios generos.
Paquete nacional *Una*, varios generos.
Patacho nacional *Cabral*, varios generos.
Paquete inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Paquete inglez *Inventor*, varios generos.
Paquete allemão *Hispania*, varios generos.
Galera ingleza *Gantock Rock*, varios generos.
Barca norueguense *Rozenius*, carvão.
Barca norueguense *Emil Stang*, carvão.
Barca portugueza *Atlantique*, carvão.
Barca portugueza *Glicinia*, carvão.
Barca portugueza *Nova Lida*, varios generos.
Barca russa *Delta* carvão.
Lúgar inglez *Bonita*, carvão.
Lúgar nacional *Lina*, xarque.
Patacho nacional *Arthur* xarque.

ILEGÍVEL

de 647 toneladas de registro, casco de ferro, a qual foi encalhada em consequencia do incendio no carregamento de carvão do mesmo navio.

Em tempo poderá ser examinada a relação ou inventario das ancoras, correntes, velames, escaleres e mais objectos salvados do dito navio, que se acham depositados em poder das autoridades daquella ilha.

O referido leilão será effectuado por autorisação do exm. sr. consul interino da Italia, nesta cidade, por intervenção do agente de leilões Francisco I. Pinto rua do Bom Jesus n. 45, o por conta e risco de quem pertencer, guardadas as respectivas formalidades do estylo.

Em continuação

Serão igualmente vendidas cerca de 700 toneladas de carvão de pedra, existente no casco da mesma barca *Enrica M.* ta qual se acha na ilha de Fernando.

AGENTE GUSMÃO

GRANDE LEILÃO

De importantes e raros moveis, objectos d'arte, o que ha de melhor em bronze e marmore de carrara, biscuits, jarros japonezes, mobilias japonezas de charão, grandes e pequenos espelhos de crystal e bisouté e muitos objectos de grande importancia que fazem parte da ornamentação de uma rica casa, situada na Ponte de Uchôa em frente ao becco da Torre; outr'ora pertencente ao dr Augusto de Oliveira e hoje a seus herdeiros.

Brevemente será annunciado o dia do leilão e a descripção minuciosa de todos os objectos.

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos objectos mencionados.

LEILÃO
Monte de Soccorro

Segunda-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro, fará leilão no dia acima mencionado das cautelas abaixo descriptas que não forem reformadas ou resgatadas até a vespera do mesmo.

Segunda-feira, 26 do corrente

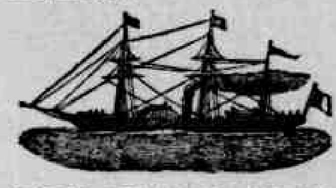
Numeros:

39836	39914	39978	40021	40065	40114
39842	39928	39979	40022	40066	40117
39843	39930	39982	40023	40067	40118
39844	39931	39983	40024	40068	40119
39847	39932	39984	40025	40073	40120
39850	39933	39986	40026	40075	40127
39856	39936	39987	40028	40078	40129
39859	39938	39988	40033	40079	40130
39851	39939	39989	40031	40082	40132
39865	39941	39993	40035	40084	40131
39866	39943	39994	40042	40085	40135
39867	39948	39997	40043	40086	40136
39869	39951	39998	40045	40087	40137
39870	39953	39999	40046	40093	40138
39874	39931	40001	40048	40093	40139
39885	39963	40002	40049	40097	40140
39883	39965	40005	40051	40102	40142
39893	39966	40006	40053	40103	40143
39903	39967	40013	40054	40105	......
39907	39969	40014	40056	40106	......
39903	39971	40016	40057	40107	......
39909	39972	40018	40061	40112	......
39910	39975	40020	40063	40113	......

Serão tambem vendidas em leilão as cautellas: 36893—39242—39828—36134—39557—33460—38912 39426—39812—39550—39430—39190—39718 — 39203 — 39687—39682—39313—39284—39461—37416—39168—39207.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO Á VAPOR DO MARANHÃO.



SÉDE NO MARANHÃO

O paquete **CABRAL**, presentemente neste porto, seguirá no dia 10 do corrente para

Ceará,
Camocim,
Amarração,
Tutoya,
Maranhão,
Pará,
Parintins,
Itacoatiara,
e Manáos.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
RUA BOM JESUS N. 48 1. andar

THOS & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

EXPLORER

E' esperado de Liverpool até o dia 23 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens cargas e encommendas trata-se com o agente:

Julius von Sohsten

13 — RUA DO COMMERCIO — 13

1.º Andar

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE ADMPFESCHIFFFAHRTS -- GESELLSHAFT

O paquete **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 19 do corrente mez e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro,
e Santos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

ENTRARÁ NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

Borstelmann & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE

Oropesa

E' esperado do sul até o dia 17 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente.
Lisboa.
Coruna.
e La Pallice.

O PAQUETE

Yorkshire

Espera-se da Europa até o dia 10 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por

Bahia,
Rio,
Montevidéo,
Punta Arenas,
Coronel,
e Talcahuana.

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE CLASSE SÃO OS SEGUINTES

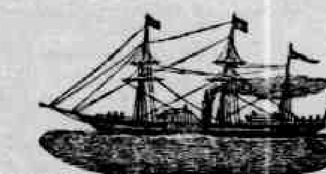
Liverpool	ida	£	24
»	ida e volta	£	36
Lisbôa	ida	£	18
»	ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C Limted

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson) espera-se do sul até 11 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente,
Lisbôa,
Vigo,
Cherbourg,
e Southampton.

O paquete **NILE**, (commandante C. S. Tindall), espera-se dos portos da Europa em 15 do corrente seguindo após demora indispensavel para Buenos-Ayres com escala por

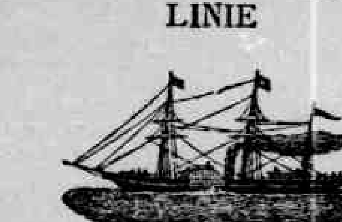
Bahia,
Rio de Janeiro,
Montevidéo,
e Buenos-Ayres.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

HAMBURG AMERIKA LINIE



O paquete **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 9 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Victoria,
Rio de Janeiro
e Santos.

ENTRARÁ NO PORTO

N B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termos de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passageiros, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios:

Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus 5 1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 11 do corrente horas da tarde, para

Parahyba,
Natal,
Macáo,
Mossoró,
Aracaty,
Ceará,
e Camocim.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 10.

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante A. Guimarães, segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde para

Maceió,
Penedo,
Aracajú,
Estancia,
e Bahia.

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 9 do corrente, ás 3 horas da tarde directo a **Mossoró.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Fernando de Noronha**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 14.

ESCRIPTORIO—*Caes da Companhia Pernambucana n. 12.*

LINHA LAMPORT & HOLT

O VAPOR BELGA

Wordsworth

Capitão F. Graham

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, seguindo depois de pequena demora para

BARBADOS,
E NEW-YORK.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten

13 — RUA DO COMMERCIO — 13

1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PRUDENTE DE MORAES**, (commandante Henrique Simões), presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para

Santos,
e Rio de Janeiro,

O paquete **ESPRITO-SANTO**, (commandante J. P. de Azevedo) é esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente e seguirá no mesmo dia para

Parahyba,
Natal,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
e Manáos,

O paquete **MANAOS**, (commandante F. A. de Almeida), é esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente e seguirá no mesmo dia para

Maceió,
Bahia,
Victoria
e Rio.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia ficam isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
Rua do Commercio n. 6—1. andar

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 7, 1.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10,
Rua da Companhia Pernambucana n. 37, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 26.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 11, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 41.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Rua de Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Rua da Restauração n. 29.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 11, loja.
Rua do Bom Jesus n. 29, 1.º andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa

AMAS precisa-se de duas, uma para arrumações e outra que cosinhe bem que durmão em casa; á tratar na rua de Santa Cruz n. 10.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COSINHEIRA precisa-se de uma para casa de pouca familia. A' tratar á rua do Marquez de Olinda n. 21.

CASAS NO MONTEIRO aluga-se duas casas no Monteiro, tendo uma dellas agua, gaz e jardim, á tratar no «Louvre» á rua 1.º de Março n. 20 A.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

ESPECIALIDADES em artigos para trabalhos de flôres e preparos para bordados a seda, lã e linhagem, missangas e muitos outros artigos de grande novidade, 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

FATIOTAS PARA CREANÇAS bonito sortimento em brim branco e de côres e casemira, recebeu Pedro Autunes, 63 rua Duque de Caxias.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO no escriptorio deste *Diario* vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

NOVIDADES para presentes recebeu novo sortimento a Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste *Diario*.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1 andar.

VENDE-SE a mercearia Conde da Bôa-Vista a tratar no Caminho Novo n. 87.

VENDE-SE um terreno sito á rua Coronel Suassuna n. 242, á tratar na mesma rua n. 244.

ANNUNCIOS

80$000

Apolices estadoaes

A FLOR DO BOSQUE

RUA DO LIVRAMENTO N. 10

Recebe apolices estadoaes, em pagamento de compras de 20$000 para cima. Esplendido sortimento de calçados dos melhores fabricantes, a preços reduzidos. Saldos baratissimos. Botinas Bostock para homens e senhoras a 20$000!!!

Vêr e crêr

DROGARIA
Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA *e dos* RINS
Paris, 76, Rue du Château-d'Eau
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A Flor do Bosque

10—RUA DO LIVRAMENTO—10

Casa importadora e exportadora de CALÇADOS E COUROS

Especialista em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças—Sellins, Capas de borracha Botas de montaria, Arreios, etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
COSTA CAMPOS & C.
Pernambuco

Pastilhas e Xarope de NAFÉ
DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra
TOSSE, DEFLUXO
BRONCHITE
19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias.

ATTENÇÃO

O maior deposito e mais completo sortimento de papeis do norte do Brazil, e mais baratos que em outra qualquer parte, encontra-se em casa de Costa Lima & C. no Recife, á rua da Madre de Deus 28

OPTIMO NEGOCIO

Compra-se Guarás, paga-se muito bem na rua Nova n. 15, 1º andar.

HISTORIA DO BRAZIL
DO
Padre R. Galanti, S. J.

Este importante trabalho de um erudito investigador, continua a vender-se na

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
Ramiro Costa

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

PERNAMBUCO

FUNEBRES

Dr. João Telesphoro da Silva Fragôso

A viuva, filhos, irmãos, sobrinhos, sogro e cunhados do finado Dr. João Telesphoro da Silva Fragôso agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu câro e idolatrado esposo, pai, irmão, tio, genro e cunhado, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistir ás missas de setimo dia que, que deverão ser celebradas ás 8 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz da Bôa-Vista e na capella de S. Francisco de Paula, em Caxangá, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Carneiro Bastos

Arnaldo Olinto Bastos e Alvaro Arthur dos Santos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu presado primo, empregado e amigo **José Carneiro Bastos**, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Bôa Vista. Antecipam seus agradecimentos.

Dr. Edgar de Sá Tavares dos Santos

Marianna de Sá Tavares dos Santos, a Viscondessa de Guararapes e Henrique D. Tavares dos Santos, agradecem a todas as pessôas que associaram-se ao doloroso golpe que experimentaram com a morte do seu nunca esquecido filho neto e sobrinho **Edgar de Sá Tavares dos Santos**, e acompanharam os seus despojos até á ultima morada, e convidam a seus parentes e amigos a comparecerem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar, sabbado 10 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz da Bôa-Vista e na capella do Engenho Velho, do Cabo, ás 8 horas da manhã; pelo que antecipam o seu perenne agradecimento aos que dignarem se de assistir a esse acto de religião e piedade;

PAPELARIA
PERNAMBUCANA

Grande sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria. Livros de litteratura e sciencia.

Papel para correspondencia, e para forro de salas. Objectos para escriptorio.

Assignatura de jornaes e revistas.

JULIO NOVAES & C.

13—RUA 1.º DE MARÇO—13.

TINTA
E
PAPEL PARA IMPRESSÃO

Rua do Bispo Sardinha ns. 9 e 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

9 e 11—RUA DO BISPO SARDINHA—9 e 11.

RECIFE

NA
LIVRARIA LAEMMERT

Artigos d'escriptorio — *Typographia—Papelaria*

VENDEM-SE A PREÇOS REDUSIDOS:

Almanacks Laemmert e outros para 1902.
Almanacks portuguezes para 1902.
Livros francezes (sciencias).
Romances francezes e brazileiros,
Livros escolares e traslados.
Objectos d'escriptorio, etc. etc.

Grande porção de livros scientificos, litterarios e escolares.

Rua Marquez de Olinda n. 4, Recife

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o
PO ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico da 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER
208bis, Faubourg St-Denis, PARIS.
Em PERNAMBUCO FARIA SOBRINHO & Cª

O JARRO DE SEVRES

Liquidação para acabar!

15-RUA 1.º DE MARÇO-15

Manoel Joaquim Pereira proprietario deste grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorios e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, jarros para consolos e finas escarradeiras de porcelanas.

Ao Jarro de Sevres!

Para vêr lindo sortimento!——Embalagem garantida

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Pernambuco

AVISO

Os abaixo assignados com

Fabrica de bebidas alcoolicas

VINAGRES E DA ESPECIAL CIDRA OU GAZOZA

MARCA CASTELLO

Denominada—PROGREDIOR—Marca registrada

LARGO DA ASSEMBLÊA N. 7
(ANTIGO FORTE DO MATTOS)

Endereço telegraphico —PROGREDIOR

Caixa do correio 154 **Telephone 243**

PERNAMBUCO

tendo submettido a analyse o seu vinagre, bem como a sua deliciosa Cidra ou Gazoza marca Castello, (marca registrada) sob guias ns. 55, 62 e 62 A teem a satisfação de publicarem o resultado das ditas analyses, para o que chamam a attenção não só de seus numerosos freguezes como tambem do respeitavel publico para que assim possam todos supprir-se de taes mercadorias, vinagre para uso domestico, a cidra ou a gazoza como refrigerante que é saboroso e hygienico e sem receio de lhes causar damno algum.

Resultado das analyses;

Vinagre branco		Vinagre tinto	
Grão acetimetrico	2,97	Grão acetimetrico	2,37
Peso especifico	1,0043	Peso especifico	1,0143
Alcool	0,325	Alcool	0,35
Residuo secco	0,73	Residuo secco	3,41
Cinzas	0,05	Cinzas	0,45

CIDRA OU GAZOZA

Densidade	1056 T 293
Extracto secco	100°—1,03 % 0
Cinzas	1,01 % 0
Assucar reductor	4,0 % 0
Grão de acidez	2,4 % 0

F. Amaral Gardoso & C.

AGENCIA COBRADORA
ARGENTINA

C. BARNETT & H. HERMS

Séde principal=BUENOS-AYRES—Nlle Pieda 513--Cad.

Com escriptorios filiaes

Rio de Janeiro—Rua da Quitanda n. 123.
Montevidéo—Calle Piedras, n. 138.
Valparaizo—Calle Cochrane, n. 29.
Assumpção—Calle Florida, n. 325

Representantes em Porto-Alegre, Curitiba, S. Paulo, Bahia e Pernambuco, etc.

A AGENCIA TEM MAIS DE MIL ASSIGNATURAS EM TODO O BRAZIL

500 no Rio de Janeiro.	140 em Porto Alegre.
270 em S. Paulo.	40 em Curitiba.
80 em Santos.	60 na Bahia.

E VARIAS OUTRAS EM DIVERSOS ESTADOS

Para informações e assignaturas.

A. Ommundsen
Rua do Commercio (Linguета) n. 26—1

CORDIAL-MEDOC

O MAIS TONICO E O MAIS SAUDAVEL DOS LICÔRES
Distillado dos Vinhos Superiores das Communas de *Pauillac, St-Lambert, Blanquefort, St-Estèphe, Cantenac, Moulis, Margaux, Listrac, Labarde, Macau, Arsac, Le Taillan, etc., etc.*
G. A. JOURDE, *Bordeaux*
Agente geral: **B. LAURIEZ, 62, Faubourg Poissonnière, PARIS**

RUA 1º DE MARÇO N. 20 A — *TELEPHONE N. 158*

LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Grande estabelecimento de modas, fazendas finas e artigos para viagens
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Importação directa e constante das novidades das estações

O CHIC PARISIENSE E O FASHIONABLE INGLEZ

PREÇOS RASOAVEIS

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.

42—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

LOTERIAS
DA
Capital Federal

EXTACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e do BOUTIGNY. Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
Arsennes, Maison-Laffitte, Paris.

MARIA

Superior vinho do Porto, em garrafas, á venda em todas as mercearias.

Unicos importadores
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre de Deus n. 28

Tabacaria Luzitana

M. A. Ramos & C.ª
(RUA DO MARQUES DE OLINDA N 1)

Casa especial em charutos finos
Cigarros especiaes e artigos para fumantes
Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do instituto Hollebeke são reputados os unicos efficazes, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude d'um fundo permanente sostido pelos donativos dos pacientes agradecidos, este Instituto é autorizado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se Hollebeke's intitute, Kenway-House Earl's Court Londres W Inglaterra.

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
São o mais efficaz remedio contra
ANEMIE, Chlorose, Cores pallidas
Sem cheiro nem sabor o FERRO BRAVAIS é recommendado por todos os Medicos do mundo.
Não constipa o ventre
Não ennegrece os dentes
Da em pouco tempo:
SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA
Desconfiar das Imitações
Só se vende em Gottas e em Pilulas
Todas Pharmacias e Drogarias
Deposito: 130, Rue Lafayette, Paris

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar pessa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por o do o preço

A. J. Madeira.

DROGARIA
João da Silva Faria
SUCCESSOR DE
Faria Sobrinho & C.

Tem em deposito os mais modernos medicamentos, productos chimicos e drogas, tintas, oleos, etc.

E' A MAIS ANTIGA DE PERNAMBUCO
Rua Marquez de Olinda n. 41.

AVISO DE PARIZ
Janeiro de 1901

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

A partir de 1º de Janeiro de 1901, todos os Verdadeiros Medicamentos **LE ROY,** *liquidos ou em pilulas, Arazem, como outr'ora, a assignatura de* **LE ROY,** *o inventor; indicam o lugar de procedencia* **antiga Pharmacia COTTIN,** *genro de* **LE ROY, 51,** *rue de Seine, PARIZ; e, além d'isso, trazem o sello de garantia da* **UNIÃO dos FABRICANTES** *Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção, Estabelecimento de utilidade publica* (Decreto do Presidente da Republica franceze, 28 de Maio de 1877.)

Cooperativa de Belém

LARGO DA ENCRUZILHADA N. 1
DE
Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente de frete.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1901.—1ª Secção.—1ª Directoria.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de Escrivão de orphãos auzentes e da provedoria de reziduos do municipio de Bom Jardim, vagos pelo fallecimento do respectivo funccionario, concorreram dentro do prazo legal os seguintes cidadãos: Gustavo Ernestino da Cunha Galvão e Enéas Gonçalves de Vasconcellos.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador faço publico para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com o art. 9.º § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento, vaiesta repartição proceder, dentro do prazo de cinco dias, a distribuição do imposto da classe n. 23—*fabricas de distillação e restillação de alcool*—com o augmento de 1 %, vista não ter a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, organisado o respectivo mappa.

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de agosto de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do sr. dr. director interino faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com as disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola, a inscripção, para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno		Geometria analytica, calculo differencial e integral.
1.ª	» 2.º »	Calculo das variações, mechanica racional.
2.ª	» 3.º »	Mechanica applicada ás machinas Cinematica e dynamica applicadas.
2.ª	» 4.º »	Hydraulica, liquidos e gazes A bastecimentos d'agua, Exgottos Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 57 a 71 do codigo de ensino.

As disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 72 a 107 do citado codigo.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1901.

O Secretario,
Alfredo Celso Corrêa de Araujo.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 26 de Julho de 1901, 1.ª Secção, 1.ª Directoria.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e artigo 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico para conhecimento dos interessados que acha-se vago o logar de Juiz de Direito do Municipio de Belmonte, por ter sido removido para o de Floresta o respectivo funccionario Dr. Manoel Nunes Corrêa.

O preenchimento do referido logar se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem, no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada ao Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz de Direito solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico se fará a nomeação de accordo com as disposições citadas.

O Director,
Affonso V. de Medeiros

EDITAL

Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife

ABERTURA DE UM AÇOUGUE NO PREDIO N. 1 B SITO NA ESTRADA DE PARNAMEIRIM FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA.

Monteiro Irmãos requereram a abertura de um açougue no predio n. 1 B sito na Estrada de Parnameirim, freguezia do Poço da Panella; de accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. IV. tit. II da lei n. 4; quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao Sr. Dr. Prefeito no prazo de 8 dias a contar desta data.

Em 6 de Agosto de 1901.

O superintendente,
Dr Ferreira Velloso.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1901.

EDITAL N 12

AO PROFESSORADO DO ESTADO

O cidadão dr inspector geral da instrucção publica manda, pelo presente, declarar a todos os senhores professores do Estado, sob sua jurisdicção, que a datar do 1º de setembro proximo futuro, deixará de visar todos os attestados de exercicio em que não vierem declarados a rua e o numero do predio onde funccionarem as respectivas escolas

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber, pelo presente, que no dia 9 de agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica, deste juizo os bens seguintes: Uma armação e balcão, dois fiteiros de bom tamanho e com pés, um dito pequeno para cima de balcão, todos de amarello e envidraçados; um relogio de parêde, um candieiro para gaz carbonico e um cofre de ferro prova de fogo, cujos bens que se acham em bom estado, foram avaliados em um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) e vão á praça em virtude da execução da Fazenda do Estado, contra Alfredo Pinto & C· estabelecidos á rua 1. de Março nº 3, onde se acham os mencionados bens E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital que será publicado e affixado Dado e passado nesta cidade do Recife, aos trinta e um dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e um. subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barboza Cardoso, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito do Municipio faço sciente aos proprietarios de armazens de kerozene que lhes fica marcado o prazo improrogavel de sessenta dias, afim de removerem ditos depositos para qualquer das ilhas: do Pina, Nogueira, Anna Beserra, Maroim e Suassuna, na conformidade do disposto no Art. 7 do cap. 4 do tit 2.º da lei municipal n.º 4 de 27 de Fevereiro de 1893.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Agosto de 1901.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que tendo este juizo arrecadado o espolio de Maria Francisca do Livramento, fallecida intestada e sem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores e credores a se habilitarem a herança e pagamento, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de julho de 1891.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o escrevi.

Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.

EDITAL

Directoria geral da secretaria da fazenda, em 31 de julho de 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda etc.

Convida aos srs. possuidores de apolices a virem no thesouro receber, até o dia 5 de agosto proximo, os respectivos juros referentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, uma vez que tem-se de dar começo ao pagamento dos juros do semestre ultimamente findo, o que será opportunamente annunciado.

O director-geral
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Alistamento eleitoral

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente da commissão municipal do Recife.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia da Boa-Vista

1.º DISTRICTO

(Continuação)

4652 Izidoro Alfredo de Medeiros, 22 annos, filho de Antonio de Carvalho Medeiros, casado, artista, rua do Rosario, 1895.
4653 Izidoro Alfredo Ferreira de Medeiros, 22 annos, filho de Antonio de Carvalho Medeiros, casado, artista, rua do Rosario, 1895.
4654 Izaias de Carvalho Luna, 22 annos, filho de Manoel Estella, solteiro, empregado publico, 1896.
4655 Ignacio Dias Fernandes, 48 annos, filho de Manoel Dias Fernandes, casado, despachante, rua Conde da Bôa-Vista, 1895.
4656 Ignacio José da Silva, 53 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua M. Coêlhos, 1896
4657 Ignacio Cintra do R. Barros, 21 annos, filho de Cassiano Cintra, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1896.
4658 Ignacio Joaquim Alves, 23 annos, filho de Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.
4659 Innocencio Alves de Sá, 23 annos, filho de José Alexandre Gomes de Sá, casado, artista, rua do Rosario, 1900.
4660 Ildefonso Eduardo da Cunha, 27 annos, filho de Tranquilino I. da Cunha, solteiro, empregado publico, Becco do Veras, 1900.
4661 Capitão Izaias Pinto da Silva, 41 annos, filho de Antonio Estevão Pinto da Silva, casado, militar, rua S. Gonçalo, 1900.
4662 Isaac de Menezes, 21 annos, filho de Hemeterio Patricio de Menezes, casado, commercio, rua da Saudade, 1900.
4663 Ismael de Carvalho Luna, 31 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, becco de João Francisco, 1900.
4664 Ignacio Alexandrino Caneca, 62 annos, filho de Gonçalo A. Botêlho Caneca, casado, empregado publico, rua do Pires, 1901.
4665 Innocencio Elias dos Santos, 30 annos, filho de Luiz Manoel do Nascimento, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.
4666 Ignacio Gomes Ferreira, 25 annos, filho de João G. M. Santos, solteiro, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1901.
4667 João Leoncio Rodrigues de Almeida, 23 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, becco de João Francisco, 1892.
4668 Dr. João Elysio de Castro Fonseca, 28 annos, filho do dr. José Elysio de Castro Fonseca, casado, advogado, rua da Aurora, 1892.
4669 Joaquim Bemvindo de Souza, 31 annos, filho de João Verissimo de Souza, casado, despachante, rua da Gloria, 1892.
4670 Joaquim de Souza L. Cunha, 60 annos, filho de Manoel de Souza Cunha, casado, commercio, rua da Aurora, 1881.
4671 José Gaspar Cavalcante, 25 annos, filho do bacharel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.
4672 José da Silva Guimarães, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, rua do Riachuelo, 1892.
4673 Julio Soares de Azevedo, 22 annos, filho do dr. José Soares de Azevedo, solteiro, commercio, rua do Riachuelo, 1892.
4674 José de Azevedo Andrade, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da União, 1885.
4675 José Antonio de Souza, 51 annos, filho de João Antonio de Souza, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1894.
4676 João da Cunha Magalhães, 27 annos, filho do barão de Aguas Bellas, solteiro, negocio, rua da União, 1895.
4677 Julio Pires Lobo, 23 annos, filho de Thomaz da Gama Lobo, casado, agricultor, Ilha dos Ratos, 1892.
4678 Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, 41 annos, filho de Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1890.
4679 João Maria Seve, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da União, 1890.
4680 Joaquim Galvão Sobrinho, 21 annos, filho de João B. Fonseca Galvão, solteiro, artista, rua da Aurora, 1890.
4681 Coronel Joaquim José da Silveira, 51 annos, filho de José Jacintho da Silveira, casado, agricultor, rua da Aurora, 1881.
4682 Joaquim dos Reis Lisbôa, 22 annos, filho de João Rufino R. dos Lagos, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1886.
4683 João Augusto de Lemos Duarte, 52 annos, filho de Joaquim C. de Lemos Duarte, casado, artista, rua da Intendencia, 1892.
4684 João Ferreira Baltar, 23 annos, filho de Francisco Ferreira Baltar, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1892.
4685 Jacintho de Abreu Ribeiro, 56 annos, filho de Joaquim Antonio Ribeiro, viuvo, commercio, rua da Imperatriz, 1883.
4686 João Correia da Cunha Ribeiro, 25 annos, filho de Alexandre L. Costa, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1881
4687 Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, 21 annos, filho do Barão de Itapissuma, casado, medico, rua da Aurora, 1881.
4688 Joaquim A. Odilon Duarte, 40 annos, filho de Maximiano Francisco Duarte, casado, artista, rua da Imperatriz, 1881.
4689 João Agostinho C. B. Cavalcanti, 29 annos, filho do dr. Nabor C. Bezerra Cavalcanti, solteiro, negocio, rua do Hospicio, 1881.
4690 José Carlos de Noronha, 41 annos, filho de José C. de Noronha, casado, artista, rua da Imperatriz, 1890
4691 José de Assis Garcia, 60 annos, filho de Magalhães Garcia, casado, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1890.
4692 Joaquim Theotonio de Avelar Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua da Imperatriz, 1885.
4693 José Antonio de Souza Junior, 25 annos, filho de outro, casado, negocio, rua da Imperatriz, 1900.
4694 José Ferreira da Silva Brandão, 36 annos, filho de Manoel Francisco Casa Nova, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.
4695 José Luiz Salgado, 36 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1880.
4696 Dr. João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, 59 annos, filho de José Luiz Cavalcanti de Albuquerque, casado, advogado, rua do Hospicio, 1881.
4697 Dr. José Bandeira de Mello, 30 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua da União, 1881.
4698 Dr. José Joaquim Seabra, 25 annos, filho de outro, casado, lente, rua do Hospicio, 1881.
4699 Dr. José Moreira Alves da Silva 39 annos, filho de Francisco Alves da Silva, casado, advogado, rua do Hospicio, 1881.
4700 Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, 35 annos, filho de Nicoláo Tolentino de Carvalho, casado, advogado, rua da União, 1885.
4701 Dr. José Caldas da Veiga Pessôa, 21 annos, filho do dr. S. da Veiga Pessôa, solteiro, advogado, rua do Hospicio, 1895.
4702 José Luiz Salgado Accioly.
4703 José Soares Figueiredo Souza, 23 annos, filho de Antonio José Soares, solteiro, artista, praça Maciel Pinheiro, 1900.
4704 Joaquim Salviano dos Prazeres, 47 annos, filho de José Maria de Souza, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1890.
4705 João Henrique da Cruz Ribeiro, 23 annos, filho de Simplicio da Cruz Ribeiro, solteiro, rua da Imperatriz, 1885.
4706 José Francisco Pereira da Paz, 33 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Imperatriz, 1881.
4707 Dr. José Izidoro Martins Junior, 24 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Maciel Pinheiro, 1881.
4708 José Joaquim da Silva Guimarães, 56 annos, filho de Antonio da Silva Guimarães, casado, despachante, praça Maciel Pinheiro, 1884
4709 Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, 27 annos, filho de Joaquim José da Fonseca, casado, advogado, praça Maciel Pinheiro, 1881.
4710 José Izidoro Martins, 51 annos, filho de Victorino Antonio Martins, casado, leiloeiro, rua Maciel Pinheiro, 1881.
4711 Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, 33 annos, filho de José Joaquim da Silva Guimarães, casado, advogado, praça Maciel Pinheiro, 1881.
4712 João Pereira de Britto, 37 annos, filho de Manoel Pereira, casado, negocio, rua do Rosario, 1881.
4713 João Alves Valonga, 35 annos, filho de Antonio Alves Valonga, casado, artista, becco do Tambiá, 1890.
4714 José Francisco de Oliveira Lima, 24 annos, filho de José de Oliveira Lima, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1885.
4715 José Monteiro de Siqueira, 45 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1885.
4716 José Pereira A. Brandão, 62 annos, filho de Luiz Pereira A. Brandão, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1885.
4717 José Antonio dos Santos Andrade, 29 annos, filho de Maximiano José de S. Andrade, casado, commercio, rua Visconde Pelotas, 1885.
4718 José Luiz do Espirito-Santo, 25 annos, filho de Romão M. do Espirito-Santo, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1887.
4719 João Duarte Coutinho, 30 annos, filho de José Duarte Coutinho, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1885.
4720 José Francisco Regis, 50 annos, filho de João Francisco do Espirito-Santo, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.
4721 Joaquim José de Meira Lima, 33 annos, filho de Manoel José de M. Lima, casado, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1881.
4722 Joaquim Novaes H. Bastos, 32 annos, filho de José Affonso S. Bastos, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1881
4723 João Carlos Soares de Avelar, 23 annos, filho de Manoel José S. de Avelar, solteiro, commercio, 1881
4724 José Antonio da Cunha Maia, 23 annos, filho de Joaquim da Costa Maia, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1885.
4725 José Pereira de Britto, 23 annos, filho de Manoel Pereira de Brito, solteiro, commercio, 1885.
4726 José Eusebio Correia de Oliveira, 22 annos, filho de Marcos José O. Sobrinho, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1890.
4727 João Salvador, 24 annos, filho de Antonio Salvador, solteiro, artista, rua do Atalho, 1890.
4728 Jesuino F. P. Machado, 57 annos, filho de Francisco José Machado, viuvo, empregado publico, rua do Atalho, 1890.
4729 José Anastacio Ferreira da Costa, 22 annos, filho de Anastacio F. da Costa, casado, negocio, rua do Pires, 1881.
4730 José da Cruz Santos, 48 annos, filho de outro, viuvo, pharmaceutico, rua do Pires, 1881.
4731 José Paulo Maciel de Carvalho, 45 annos, filho de Joaquim P. de Carvalho, casado, negocio, rua do Pires, 1881.
4732 João Dias de Freitas, 22 annos, filho de José Dias de Freitas, solteiro, negocio, rua do Pires, 1890.
4733 José Symphronio da Silva Bastos, 69 annos, filho de José Lourenço Bastos, casado, artista, rua dos Pires, 1890.
4734 José Monteiro de Azevedo Santos, 30 annos, filho de Josué Antonio de A. Santos, casado, proprietario, rua da Ponte Velha, 1881.
4735 José Barbosa de Oliveira, 23 annos, filho de Joaquim Barbosa de Oliveira, casado, proprietario, rua da Ponte Velha, 1885.
4736 Josino Lyndolpho M. Vianna Filho, 20 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Ponte Velha, 1890.
4737 Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua do Dr. José Mariano, 1894.
4738 João Coelho da Silva, 40 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua da Ponte Velha, 1894.
4739 Joaquim José de Azevedo Santos, 30 annos, filho de Manoel de A. Santos, solteiro, negocio, rua da Ponte Velha, 1881.
4740 José Francisco da Fonseca Galvão, 40 annos, filho de Cosme Joaquim de F. Galvão, casado, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1885.
4741 João Francisco de Sant'Anna Costa, 42 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna, casado, sacristão, rua da Ponte Velha, 1885.
4742 Joaquim Menelão Dias Barreto, 32 annos, filho de Manoel Zeferino Dias Barreto, casado, negocio, rua da Ponte Velha, 1881.
4743 João Luiz da Costa, 42 annos, filho de Luiz Manoel da Costa, viuvo, artista, rua da Ponte Velha, 1888.
4744 Jovino Lydio Ferreira Fontes, 40 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, negocio, rua da Ponte Velha, 1888.
4745 José Francisco Leite, 32 annos, filho de José Francisco da Silva Leite, casado, artista, rua da Ponte Velha, 1889.
4746 João Manoel da Cunha Azevedo, 30 annos, filho de Caetano Manoel de Azevedo, artista, rua da Ponte Velha, 1890.
4747 João Pinto da Silveira, 22 annos, filho de José Pinto Velloso da Silveira, solteiro, commercio, rua da Ponte Velha, 1890.
4748 Joaquim Augusto Noronha, 22 annos, filho de José Pinto Velloso da Silveira, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1890.
4749 José Izidoro de Abreu, 21 annos, filho de José Jacintho de Abreu, casado, empregado, rua do General Seara, 1890.
4750 João Augusto M. Carneiro, 25 annos, filho de Manoel Rocha Carvalho, solteiro, artista, rua dos Coelhos, 1890.
4751 Joaquim Lucas A. de Oliveira, 45 annos, filho de Francisco Acacio de Oliveira, solteiro, artista, rua Coronel Lamenha, 1900.
4752 João Xavier R. de Andrade Filho, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Lamenha, 1890.
4753 José Alipio de Lima, 31 annos, filho de José Joaquim de A. Lima, casado, negocio, rua Coronel Lamenha, 1890.
4754 José Raymundo Ribeiro Castro, 21 annos, filho de Herculano Olegario R. Castro, casado, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1890
4755 José da Silva Ferreira Junior, 76 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua do Coronel Lamenha, 1890.
4756 José Joaquim de Freitas Teixeira, 43 annos, filho de Joaquim Thomaz de Freitas, casado, artista, Coronel Lamenha, 1900.
4757 João Guilherme Dantas, 33 annos, filho de João de Albuquerque Dantas, viuvo, artista, rua dos Coelhos, 1890.
4758 João Baptista do Nascimento Filho, 32 annos, filho de outro, casado, jornaleiro, rua dos Coelhos, 1890.
4759 José Anastacio de Albuquerque, 60 annos, filho de Joaquim José da Conceição, viuvo, proprietario, rua General Seara, 1883
4760 Julio Cesar Cardoso Ayres, 35 annos, de Vicente C. Ayres Cardoso, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1881.
4761 João Vicente Ferreira Bezerra, 35 annos, filho de Pedro André Bezerra, casado, empregado publico, rua do General Seara, 1883.
4762 Joaquim Antonio de Souza, 42 annos, filho de Antonio José de Souza, viuvo, dentista, rua General Seara, 1890.
4763 João da Silva Nascimento, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do General Seara, 1894.
4764 João Paulo de Almeida, 40 annos, filho de Paulo José de Almeida, casado, artista, proprietario, rua Conselheiro Aguiar, 1890.
4765 José Francisco de Souza Lollis, 43 annos, filho de Ricardo José de Souza Travasso, viuvo, artista, rua da Conceição, 1883.
4766 João M. de Almeida Cavalcante, 29 annos, filho de João Demetrio de Almeida Cavalcante, casado, artista, rua Leão Coroado, 1885.
4767 José Gomes de Aguiar Montarroyos, 21 annos, filho de Gabriel G. de A. Montarroyos, solteiro, negocio, rua Leão Coroado, 1885.
4768 Joaquim Pereira de Britto, 25 annos, filho de Manoel Pereira de Britto, casado, negocio, rua Leão Coroado, 1888.
4769 João Baptista de Sá, 25 annos, filho de Manoel Gomes de Sá, solteiro, escrevente, rua da Allegria, 1890.
4770 Joaquim Wanderlindem, 25 annos, filho de Carlos Wanderlindem, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1890.
4771 José de Penha Bezerra de Menezes, 22 annos, filho do dr. José Honorio Bezerra de Menezes, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1895
4772 Jeronymo Pires da Assis, 32 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, casado, commercio, rua Formosa, 1895.
4773 Commendador José Gervasio de Amorim Garcia, 62 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Socego, 1895.
4774 João Santino Pereira Giraldes, 41 annos, filho de Miguel P. Giraldes, casado, empregado publico, rua do Visconde de Albuquerque, 1881.
4775 José de Azevedo e Souza, 57 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4776 José Francisco Bittencourt, 41 annos, filho de outro, casado, pharmaceutico, rua Visconde Albuquerque, 1881.
4777 José Clementino de Souza Travasso, 42 annos, filho de Jacintho de Souza Travasso, solteiro, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4778 Justino Casado Lima, 35 annos, filho de Candido José Casado Lima, casado, commercio, rua da Ponte Velho, 1881.
4779 José Raposo dos Santos, 29 annos, filho de Manoel Raposo dos Santos, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1895.
4780 Capitão José Joaquim de Lima, 53 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Visconde de Albuquerque, 1885.
4781 Joaquim Olympio Ferreira de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim José Ferreira de Almeida, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1883.
4782 João Baptista Souza Guimarães, 29 annos, filho de Miguel José Baptista Guimarães, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4783 José Francisco Mendes, 25 annos, filho de José Mendes, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4784 Bacharel José Horonio Bezerra de Menezes, 60 annos, filho de Francisco H. Bezerra de Menezes, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1895.
4785 José Antonio Maria da Cunha, 25 annos, filho de outro, solteiro, escrevente, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4786 José Francisco da Silva, 33 annos, filho de Thomé José da Silva, casado, artista, rua da Intendencia, 1884.
4787 José Moreira da Fonseca, 31 annos, filho de Francisco Joaquim Moreira, Fontes, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4788 José Henrique Gomes Vieira, 30 annos, filho de Joaquim I. C. Gommes Vieira, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.
4789 Justino Francisco, Pereira da Silva, 31 annos, filho de Antonio Francisco Pereira da Silva, solteiro, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1887.
4790 Julio Cezar Ferreira, 25 annos, filho de Germana Maria da Conceição, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4791 João Baptista Ribeiro, 53 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4792 Joaquim Braz da Costa Rios, 33 annos, filho de Braz Villar da Costa Rios, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4793 João Baptista Ferreira, 33 annos, filho de João Baptista Ferreira, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4794 João Baptista da Paz, 23 annos, filho de Francisco Ferreira da Motta, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4795 José Francisco da Costa Ribeiro, 26 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1893.
4796 José Alcantara Velho Barretto, 29 annos, filho de Pedro Velho da Barretto, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1893.
4797 Joaquim Corrêa Leal, 33 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.
4798 Commendador José Candido de Moraes, 31 annos, filho de João José de Moraes, casado, negocio, rua de S. Gonçalo, 1881.
4799 José Ramos V. Filho, 49 annos, filho de outro, casado, negocio, rua da Santa Cruz, 1881.
4800 Justino Miguel da Costa, 33 annos, filho de José Miguel Costa, casado, despachante, rua da Santa Cruz, 1881.
4801 João Mendes Martins, 33 annos, filho de Francisco Mendes Martins, solteiro, empregado, rua da Santa Cruz, 1885.
4802 Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, 27 annos, filho de Bartholomeu Lourenço, casado, proprietario, rua da Santa Cruz, 1885.
4803 Bacharel José Tiburcio de N. Tavares, 21 annos, filho de Tiburbio N. da Silva Tavares, solteiro, estudante, travessa do Bemfica, 1890.
4804 Joaquim Martins de Mello, 32 annos, filho de José Martins de Mello, solteiro, professor, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4805 Joaquim Antonio de Mello Junior, 25 annos, filho de outro, viuvo, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1882.
4806 Jorge Henrique Cooper, 26 annos, filho de H. Cooper, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1883.
4807 José Eazebio M. Coelho, 43 annos, filho de Miguel de Castro Oliveira, solteiro, artista rua Visconde de Goyanna, 1890.
4808 José Joaquim Alves, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4809 João T. Santiago de Oliveira, 21 annos, filho de Lydio P. Santiago de Oliveira, casado, proprietario, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4810 José Vieira de Siqueira Ferraz, 45 annos, filho de Antonio Vieira de S. Ferraz, casado, negocio rua Visconde de Goyanna, 1890.
4811 João Maria da Cruz Mello, 46 annos, filho de José Maria Mello, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4812 João Joaquim da Costa Leite, 43 annos, filho de Joaquim José da Costa Leite casado, professor, rua Visconde de Goyanna, 1881.
4813 João da Silva Ferraz, 30 annos, filho de outro, casado, negocio rua do Payssandú, 1881.
4814 João Caetano de Abreu, 63 annos, filho de José Joaquim de Abreu, casado, solicitador, rua do Payssandú, 1881.
4815 José Augusto de Albuquerque, 23 annos, filho de Thimoleão de Albuquerque Nascimento, solteiro, empregado, rua de S. Gonçalo, 1882.
4816 José Francisco de Figueiredo, 45 annos, filho de outro, casado, negocio, rua da Santa Cruz, 1890.
4817 José Miguel Corrêa do Nascimento, 36 annos, filho de José Martins das Chagas, casado, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1881.
4818 José Antonio Saboia, 23 annos, filho de Manoel Juvencio Saboia, casado, negocio, rua do Payssandú, 1883.
4819 Joaquim Augusto de Almeida, 23 annos, filho de Rufino José C. de Almeida, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4820 José Alfredo de Almeida Soares, 22 annos, filho de Manoel José de Almeida Soares, casado, commercio, rua do Payssandú, 1887.
4821 João Alves de Carvalho, 33 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4822 José Ricardo Dias Fernandes, 39 annos, filho de João Nepomuceno Dias Fernandes, casado, despachante, rua rua Barão de S. Borja, 1882.
4823 José Carlos de Souza Lobo, 23 annos, filho de José Lourenço de Souza Lobo, casado, estudante, rua Barão de S. Borja, 1802.
4824 Bacharel José Accioly de Miranda, 35 annos, filho de José Joaquim de Miranda, casado, magistrado, rua Barão de S. Borja, 1887.
4825 Juvenal Francisco Machado, 40 annos, filho de Francisco Machado de Lima, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.
4826 José Antonio de Albuquerque Mello, 50 annos, filho de Manoel José de Albuquerque Mello, solteiro, talhador, rua Barão de S. Borja, 1895.
4827 José Xavier Barretto das Mercês, 41 annos, filho de Francisco Xavier P. de Menezes, solteiro, commercio, rua do Barão de São Borja, 1890.
4828 Joaquim Thimes, 22 annos, filho de Thomaz Thimes, solteiro, commercio, rua do Barão de São Borja, 1890.
4829 Jeronymo Gomes da Fonsêca, 41 annos, filho de Raymundo Gomes da Fonsêca, casado, proprietario, rua João de Barros, 1881.
4830 João Francisco Borges Ferreira, 45 annos, filho de outro, casado, negocio. Fernandes Vieira, 1881.
4831 João Bernardo dos Reis, 60 annos, filho de Francisco dos Reis, casado, negocio, rua da Soledade, 1881.
4832 Bacharel Julio Antero de Medeiros Furtado, 22 annos, filho do bacharel Antero Manoel de M. Furtado, solteiro, negocio, rua de João de Barros, 1885.
4833 João Francisco de Mello Junior, 45 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de João de Barros, 1885.
4834 João Theodoro Correia da Silva, 57 annos, filho de Joaquim C. da Silva, viuvo, artista, rua de João de Barros, 1885.
4835 João Floripes Dias Brrretto, 23 annos, filho de outro, solteiro rua da Soledade, 1888.
4836 Joaquim Luiz Vieira, 35 annos, filho de outro, casado, guarda livros, rua da Conquista, 1890.
4837 João de Aquino Fonsêca, 35 annos, filho de Thomaz de Aquino Fonsêca, casado, negocio, rua Conde da Bôa Vista, 1881.
4838 Bacharel João Feliciano de Albuquerque, 31 annos, filho de Manoel Francisco M. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1881
4839 Joaquim Getulio de Azevedo e Souza, 35 annos, filho de José de Azevedo e Souza, casado, negocio, rua das Nymphas, 1883.
4840 Joaquim Olympio de Barros, 47 annos, filho de Francisco José de Araujo Bastos, casado, negocio, rua Conde da Bôa Vista, 1881.
4841 Jorge Fernandes Vianna, 21 annos, filho de Joaquim Gonçalves Vianna, casado, empregado, rua da Imperatriz, 1894.
4842 José Francisco Xavier, 37 annos, filho de Francisco Luiz Rangel, casado, negocio, rua das Nymphas, 1882.
4843 Joaquim Jacintho de Abreu e Mello, 41 annos, filho de José Esmeraldo de A. Mello, casado, rua Conde de Bôa-Vista, 1882.
4844 Juvenal Francisco de Almeida, 23 annos, filho de Juvenal Francisco da Rosario, casado, empregado, rua das Nymphas, 1883.
4845 Joaquim da Costa Maia e Silva, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1880.
4846 Joaquim da Rocha, 30 annos, filho de José da Rocha, casado, commercio, rua Conde de Bôa-Vista, 1890.
4847 José Jacintho Tavares 43 annos, filho de Antonio Jacintho Tavares, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa Vista, 1890.
4848 José Gustavo Tito de Lima, 23 annos, filho de Francisco Xavier Tito de Lima, solteiro, guarda livros, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.
4849 João Pereira Rabello Braga, 25 annos, filho de outro, solteiro, guarda livros, 1890.
4850 Joaquim Machado Macêdo Guimarães, 32 annos, filho de Manoel Machado Macêdo, casado, artista, rua Conde da Bôa Vista, 1890.
4851 José Francisco de Moura, 35 annos, filho de Antonio Francisco de Moura, casado, negocio, rua da Soledade, 1881.
4852 José Augusto Gonçalves, 45 annos, filho de outro, casado, militar, rua da União, 1881.
4853 Joaquim Nepomuceno de Siqueira, 26 annos, filho de Theophilo M. de Siqueira, solteiro, negocio, rua do Camarão, 1885.
4854 Tenente-coronel José Gomes Leal, 53 annos, filho de outro, casado negocio, rua do Riachuelo, 1881.
4855 Julio Ferreira da Costa Porto, 20 annos, filho de José Ferreira dos Santos Porto, casado, negocio, rua Corredor do Bispo, 1881.
4856 João Leopoldino do Rego Villar, 42 annos, filho de José Gomes Villar, casado, commercio, rua do Pires, 1881.
4857 José Antonio Gonçalves Pires, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Corredor do Bispo, 1890.
4858 Jovino Machado Lins, 25 annos, filho de Thomaz Cavalcante Lins, solteiro, commercio, Corredor do Bispo, 1890.
4859 João Gregorio Gonçalves, 31 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Principe, 1890.
4860 Bacharel Jorge Gomes de Mattos, 2? annos, filho do dr. Manoel Gomes de Mattos, solteiro, commercio, rua do Principe, 1880.
4861 Jesuino Ribeiro do Nascimento, 43 annos, filho de Miguel R. do Nascimento, solteiro, commercio, rua do Principe, 1884.
4862 José Jacques de Aguiar, 50 annos, filho de Antonio Jacques de Aguiar, casado, empregado publico, rua do Principe, 1885.
4863 José Mendes da Silva, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Attração, 1890.
4864 Dr. João Baptista Regueira Costa, 35 annos, filho de José Nicoláo Regueira Costa, viuvo, professor, rua Visconde de Goyanna, 1882.
4865 Bacharel Joaquim Agripino Mendonça Simões, 23 annos, filho do capitão Francisco Gonçalves Simões, solteiro, advogado, rua Visconde de Goyana, 1890.
4866 João Alves do Rego Barretto, 22 annos, filho de Ladislão José dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4867 José Ferreira Leite, 22 annos filho de Americo Ferreira Leite, casado, proprietario, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4868 Joaquim Bezerra Leite, 22 annos, filho do Manoel Bezerra Leite, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4869 João José Ribeiro, 51 annos, filho de Francisco José Ribeiro, casado, professor, rua Nunes Machado, 1890.
4870 João de Araujo Cesar, viuvo, commercio, rua Formosa, 1881.
4871 João Francisco de Souza, casado, artista rua da Gloria, 1885.
4872 João Rodrigues Cesar, 32 annos, filho de Francisco Rodrigues dos Santos, casado, empregado, rua da União, 1892.
4873 José Antonio Mesquita, casado, commercio, rua do Hospicio, 1892.
4874 João Rodolpho de Castro Tavares, 23 annos, filho de Firmino José Tavares, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1883.
4875 Capitão Joaquim Theodorico Leal Maranhão, 62 annos, filho de Joaquim José Brandão de Albuquerque, casado, commercio, rua Formosa, 1881.
4876 José Francisco de Araujo, 22 annos, filho de Francisco Januario de Araujo, solteiro, artista, Becco do Veras, 1894.
4877 José Francisco da Silva, 32 annos, filho de José Francisco Solano, casado, artista, rua dos Coêlhos, 1894.
4878 José Braz Rodrigues da Silva, 32 annos, filho de Braz Rodrigues da Silva, casado, artista, rua do Pires, 1894.
4879 José Clementino Accioly, 53 annos, filho de José Mauricio Accioly, casado, artista, rua Maciel Monteiro, 1894.
4880 José Pedro da Paz, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1894.
4881 José Felix de Brito de Macêdo, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1894.
4882 José Carlos Alberto, 43 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Jasmim, 1894.
4883 José Augusto Lopes Guimarães, 24 annos, filho de Juvenal L. Pereira Guimarães, casado, artista, rua Visconde de Pelotas, 1894.
4884 José Ernesto Ayres de Souza Monteiro, 55 annos, filho de Vicente Ayres de Souza Monteiro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1894.
4885 José Dias Cuimarães, 22 annos, filho de Manoel Dias Coêlho, casado, commercio, rua Sebastião Lopes 1894.
4886 José Vieira de Mello, 50 annos, filho de Manoel Vieira do Espirito Santo, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.
4887 José Manoel Pereira da Costa, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde da Bôa-Vista, 1894.
4888 José Paulino Ramos de Sant'Anna, 21 annos, filho de Quirino José de Sant'Anna, solteiro, estudante, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4889 José Theodoro Ramos, 21 annos, filho de Julio Theodoro Ramos, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4890 José Thomaz de Freitas, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1894.
4891 José Ferreira da Silva, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1894.
4892 José Pereira de Albuquerque, 23 annos, filho de outro, casado, empregado, rua do Hospicio, 1894.
4893 José Tavares da Silva, 30 annos, filho de Abilio José Tavares da Silva, casado, commercio, rua do Progresso, 1894.
4894 José Walfrido Dias Simões, 21 annos, filho de dr. Demetrio Dias Simões, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1894.
4895 João Vieira de Araujo, 21 annos, filho de Cosme Vieira de Araujo, solteiro, artista, becco de João Francisco, 1894.
4896 João Baptista Bernabé da Assumpção, 33 annos, filho de José Chrispim da Assumpção, casado, artista, rua da Gloria, 1894.
4897 João Antonio da Silveira, 31 annos, filho de Antonio Campos da Silveira, solteiro, commercio, rua do Aragão, 1894.
4898 João Clemente Guedes Duarte, 22 annos, filho de José Calazano R. Duarte, casado, commercio, rua da Intendencia, 1894.
4899 João Patricio de Oliveira, 30 annos, filho de Patricio José dos Anjos, solteiro, artista, rua do Riachuello, 1894.
4900 João Juvino Baptista da Rocha, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4901 João Baptista de Miranda Castro, 21 annos, filho de Jeronymo E. M. Castro, solteiro, empregado, rua Conde Aguiar, 1894.
4902 João Dulcino Mattoso 36 annos, filho de Julião P. Mattoso, solteiro, empregado publico, rua da União, 1894.
4903 João Sergio de Medeiros, 30 annos, filho de João Mendonça, solteiro, artista, rua Sebastião Lopes, 1894.
4904 João Octavio Alves da Costa, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1894
4905 João Cruz do Nascimento, 22 annos, filho de João P. do Nascimento, solteiro, commercio, rua do Pires, 1894.
4906 João de Aquino Fonseca Filho, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1894.
4907 João Raymundo do Amaral, 25 annos, filho de Raymundo F. do Amaral, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.
4908 João Avelino dos Santos, 25 annos, filho de Elvira Maria da Conceição, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.
4909 Joaquim José Leoncio da Silveira, 51 annos, filho de Ignacio F. C. Guedes, viuvo, artista, rua do Principe, 1894.
4910 Joaquim da Costa Pereira Dantas, 22 annos, filho de Joaquim Garcia Dantas, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1894.
4911 Joaquim José Alvim, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.
4912 Bacharel Joaquim Candido Martinho de Souza, 30 annos, filho de Antonio José de Souza, casado, proprietario, rua Barão de S. Borja, 1893.
4913 Juvencio de Senna F. Jacobina, 30 annos, filho de Elpidio de A. F. Jacobina, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1894.
4914 Justino de Aquino Fonseca, 22 annos, filho de João de Aquino Fonseca, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.
4915 Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, 22 annos, filho de dr. Antonio R. de Albuquerqpe Maranhão, solteiro, estudante, rua Maciel Pinheiro, 1894.
4916 Jesuino Manoel Alexandre, 23 annos, filho de Manoel A. Fonseca, solteiro, artista, rua Conselheiro Aguiar, 1894.
4917 José de Araujo Pedroza, 35 annos, annos, filho de José Rodrigues Pedrosa, solteiro, commercio, ruão D. Vital, 1894.
4918 João Gil de Albuquerque Maranhão, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Hospicio 1894.
4919 Joaquim Avelar Sobrinho, 25 annos, filho de Joaquim Avelar, casado, commercio, rua do Pires, 1894.
4920 José Joaquim de Jesus, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1894.
4921 Joaquim Cordeiro de Albuquerque, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.
4922 João Marinho dos Santos, 31 annos, filho de Caetano Marinho dos Santos, casado, artista, rua do Jarmin, 1894.
4923 Josué de José Maia, 25 annos, filho de Joaquim Maia da Conceição, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.
4924 José da Silva Oliveira, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.
4925 Bacharel João de Freitas Henrique, 51 annos, filho de João Antonio de Araujo Freitas Henrique, casado, magistrado, rua da Aurora, 1894.
4926 Joaquim T. de Lemos Duarte, 45 annos, filho de Joaquim C. de Lemos Duarte, casado, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1894.
4927 José Taciano Vieira de Amorim, 30 annos, filho de José dos Anjos V. de Amorim, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1895.
4928 João Antero de Medeiros Furtado, 23 annos, filho do dr. Antero de Medeiros Furtado, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1881.
4929 Julio Antero de Avelar Chaves, 21 annos, filho de Wenceslau G. Chaves, casado, commercio, rua da Aurora, 1894.
4930 Joaquim Eugydio Carneiro de Albuquerque, 23 annos, filho de José Pedro C. da Cunha, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1894.
4931 Joaquim Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomaz José da Silva casado, artista, rua da Intendencia 1894.
4932 Jorge Fernandes Vianna, 21 annos filho de Joaquim Gonçalves Vianna, casado, maritimo, rua do Hospicio, 1894.
4933 José Ramos Souto, 35 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1894.
4934 José Brasileiro da Silva Santos, 35 annos, filho de José Irineu da Silva Santos, casado, artista, rua da Imperatriz, 1894.
4935 Jovino da Silva Santiago, 42 annos, filho de Caetano José da Silva Santiago, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio 1894.
4936 Joaquim Manoel de Barros Campello, 45 annos, filho de José B. C. Rodrigues Campello, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1894.
4937 José Francisco da Silva, 30 annos, filho de Josué José da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1890.
4938 José Theotonio Domingues, 32 annos, filho de outro, casado, negocio, rua de Santa Cruz, 1890.
4939 João Eulterio de B. Macêdo, 32 annos, filho do bacharel José Felix de B. Macêdo, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.
4940 João Francisco Coêlho de Moraes, 47 annos, filho de Francisco Coêlho de Moraes, solteiro, commercio, rua do Pires, 1882.
4941 Alferes Joaquim Celso Luiz Ribeiro, 27 annos, filho de Manoel Joaquim Ribeiro, solteiro, militar, rua do Rosario, 1895.
4942 João E. de Azevedo Lima, 22 annos, filho de Manoel Belmiro de A. Lima, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4943 José Antonio de Sá, 20 annos, filho de Antonio José de Sá, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4944 Julio José da Silva Cardoso, 31 annos, filho de Antonio José Pires, solteiro, artista, rua do Rosario 1895.
4945 Juvencio da Costa Brito, 33 annos, filho de Egidio da Costa Brito, casado, commercio, rua do Payssandú, 1895.
4946 Julio Martins dos Santos, 21 annos, filho de José Martins dos Santos, casado, empregado publico, rua do Payssandú, 1895.
4947 José Martins de Almeida, 44 annos, filho de Bernabé Martins, casado, commercio, rua do Principe, 1895.
4948 João José de Figueiredo, 22 annos, filho de José Francisco de Figueiredo, casado, negocio, rua da Santa Cruz, 1895.
4949 Dr. José Octavio de Freitas, 24 annos, filho do desembargador José Manoel de Freitas, solteiro, medico, rua do Principe, 1895.
4950 Joaquim Maria Lins de Carvalho, 22 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, solteiro, artista rua dos Coêlhos, 1893.
4951 Joaquim Loureiro dos Prazeres, 52 annos, filho de José Maria de Souza casado, negocio, rua Visconde de Pelotas, 1898.
4952 José Ezequiel de Albuquerque, 25 annos, filho de Alfredo de Albuquerque Mello, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas 1895.
4953 Joaquim Nunes da Silva Neves, 27 annos, filho de Manoel José da Silva N. Coutinho, solteiro, commercio, rua de Leão Coroado, 1895.
4954 Jeronymo José da Costa Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1895.
4955 Joaquim da Silva Neves, 22 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua da Aurora, 1895.
4956 João Gil Bastos, 37 annos, filho de Bellarmino G. Bastos, casado, negocio, rua Velha, 1895.
4957 Joaquim Gil Vianna Junior 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Imperatriz, 1894.
4958 Joaquim Gonçalves Vianna Junior, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua Leão Coroado, 1890.
4959 Jeronymo Ferraz Pinto, 32 annos, filho de Manoel Ferraz Pinto, casado, commercio, rua Formosa, 1895.
4960 José Quirino dos Santos, 26 annos filho de Manoel J. do Espirito Santo, solteiro, artista, rua da Ponte Velha, 1885.
4961 Joaquim L. de Andrade Moreira 20 annos, filho de Manoel Bernardo de Andrade, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1895
4962 João Cesario de Azevedo, 36 annos, filho de Bacharel Francisco A. Cesario de Azevedo, casado, commercio, corredor do Bispo, 1895.
4963 João Bezerra da Silva, 35 annos, filho de Estevão Alves da Fonseca, viuvo, artista, rua do Rosario, 1895.
4964 José Luiz do Monte, 36 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4965 José Gomes da Cruz, 25 annos, filho de Manoel Gomes da Cruz, solteiro, commercio, Estancia, 1895.
4966 José Feliciano Gomes, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Nunes Machado, 1895.
4967 João Lobo Freire, 27 annos, filho de João Francisco Borges Ferreira, solteiro, commercio, rua Fernandes Vieira, 1895.
4968 José Alvares da Costa e Silva, 26 annos, filho de Francisco da Costa e Silva, solteiro, commercio, rua Velha, 1895.
4969 João de Barros Accioly Galhado, 21 annos, filho de João Quintino de Menezes Galhardo, solteiro, commercio, rua da União, 1895.
4970 João da Rocha Carvalho, 27 annos, filho de Joaquim da Rocha Carvalho, casado, despachante, rua da Santa Cruz, 1892.
4971 José Marques Ferreira, 26 annos, filho de Antonio Maria Marques Ferreira, solteiro, negocio, rua da Solidade, 1882.
4972 João Corbiniano de Figueiredo, 40 annos, filho de Joaquim C. de Figueiredo, casado, artista, rua do Hospicio, 1895
4973 João Climaco dos Santos Bernardo, 53 annos, filho de Bento José Bernardo, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1895.
4974 João Baptista de Andrade Lima, 32 annos, filho de Ignacio Pinto de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1895.
4975 João Delgado Correia de Mesquita, 23 annos, filho de Francisco Delgado Correia de Mesquita, solteiro, commercio, Praça Maciel Pinheiro, 1895.
4976 João Christovão da Silva, 38 annos filho de Manoel Christovão da Silva, casado, negocio, rua Barão de S. Borja, 1895.
4977 José Galdino Pereira da Silva, 33 annos, filho de Manoel Galdino da Conceição, solteiro, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4978 José Bernardino Correia de Barros, 53 annos, filho de João Baptista C. de Mello, casado, empregado publico, rua Velha, 1895.
4979 Joaquim Alves da Fonseca, 51 annos, filho de José Alves da Fonseca, casado, proprietario, rua do Payssandú, 1896.
4980 João Alves Cavalcante de Souza, 22 annos, filho de Antonio Rufino de Souza, solteiro, negocio, rua dos Coêlhos, 1895.
4981 João da Silva Ferreira, 22 annos, filho de José Francisco da Silva Ferreira, solteiro, empregado publico, rua V. de Albuquerque, 1891.
4982 José Praxedes Ventura, 25 annos, filho de Manoel Elias Ventura, solteiro, empregado publico, rua do Paysandú, 1896.
4983 José de Assis Garcia Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1895
4984 Jayme M. Cerqueira Lima, 27 annos, filho de Antonio Cerqueira Lima empregado publico, rua do Payssandú, 1896.
4985 José Camilo de Amorim Garcia, 22 annos, filho de Bacharel Augusto C. A. Garcia, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1895.
4986 José Paulino Gomes Bezerra, 22 annos, filho de Amorim Gomes Bezerra, solteiro, artista, rua da Gloria, 1895.
4987 Bacharel Julio de Mello Filho, 35 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua da Gloria, 1895.
4988 José Ferreira da Silva, 21 annos, filho de Jesuino Ferreira da Silva, casado, talhador, rua das Nymphas, 1895.
4989 José Arthur do Rego Farias, 22 annos, filho de Victorino A. do Rego Farias, solteiro, guarda livros, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4990 José Cypriano de Mello, 31 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, artista, rua V de Goyanna, 1895.
4991 Jesuino Ferreira da Silva, 45 annos filho de João Ferreira da Silva, viuvo, talhador, rua Velha, 1895.
4992 José Antonio de Castro Nunes, 25 annos, filho de Antonio José de Castro, solteiro, empregado publico, rua do Payssandú, 1895
4993 João Rodrigues de Mendonça, 23 annos, filho de Gregorio F. de Mendonça, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4994 João Baptista da Silva, 41 annos, filho de capitão José Baptista Casado, conductor, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4995 José Gaulino da Silva Guimarães, 21 annos, filho de Bacharel José Amancio da Silva Guimarães, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1896.
4996 Joaquim José Maria, 21 annos, filho de outro, solteiro, negocio, rua Visconde de Goyanna, 1895.
4997 João Graciliano de Mello e Silva, 29 annos, filho de Manoel Mauricio P. de Mello, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1896.
4998 João Francisco dos Santos, 60 annos, filho de outro casado, commercio, rua dos Coêlhos, 1896.
4999 Bacharel João Joaquim da Costa Leite Junior, 32 annos, filho de outro, viuvo, advogado, rua Visconde de Goyanna, 1896.
5000 Joaquim de Sant'Anna Monteiro, 62 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua V. de Albuquerque 1896.
5001 João Xavier Ribeiro de Andrade, 43 annos, filho de outro, casado, negocio, rua V. de Albuquerque, 1895.
5002 João Baptista de Silveira, 41 annos, filho de Joaquim José Baptista, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1896.
5003 Bacharel João de Alcantara Faria, 25 annos, filho de Domingos José de Farias, casado, empregado publico, rua Formosa, 1895.
5004 Joaquim Antunes de Oliveira, 41 annos, filho de Francisco Antonio de Oliveira, casado, negocio, rua Visconde de Albuquerque, 1895.
5005 José Joaquim de Miranda Alves, 33 annos, filho de Antonio Joaquim Alves, casado, commercio, rua da Conceição, 1893.
5006 José Julio de Freitas Coutinho, 21 annos, filho de José Augusto de F. Coutinho, solteiro, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1895.
5007 João Guedes Alcoforado, 39 annos, filho de João Ignacio de Mello, solteiro, empregado publico, rua Maciel Pinheiro, 1895.
5008 João Guedes Alcoforado, 20 annos, filho de Lourenço Guedes Alcoforado, solteiro, artista, rua do Socego, 1895.
5009 José Peregrino Cavalcante de Albuquerque, 32 annos, filho de Manoel Antonio P. C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Princeza Izabel, 1895.
5010 Dr. João José Pinto Junior, 64 annos, filho do Dr. João José Pinto, solteiro, lente, Fernandes Vieira, 1886.
5011 João Gonçalves de Carvalho, 25 annos, filho de Francisco Gonçalves Aleixo, solteiro, empregado publico, rua Fernandes Vieira, 1895.
5012 José Maria da Appresentação, 21 annos, filho de Manoel Maria da Appresentação, solteiro, artista, rua Velha, 1896.
5013 Juvenal Carolino B. Falcão, 24 annos, filho de Cesario B. Falcão, casado, commercio, rua do Pires, 1896.
5014 João Otton de Freitas, 23 annos, filho de Quintiliano José de Freitas, solteiro, agricultor, rua Visconde de Camaragybe, 1895.
5015 Joaquim J. Gonçalves Lima, 24 annos, filho do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1895.
5016 João José Pereira, 25 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1895.
5017 Jacob Roberto de Farias, 22 annos, filho de José Antonio de Farias, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1895.
5018 José Joaquim da Cunha Maia, 32 annos, filho de José Joaquim de Silva Maia, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1895.
5019 Joaquim Philadelphio da Silva, 25 annos, filho de João Philadelphio da Silva, casado, artista rua da Gloria, 1896.
5020 João Bernardo Peniche, 30 annos, filho de Francisco Gonçalves Peniche, casado, artista, rua da Gloria, 1895.
5021 João Luiz de Souza, 25 annos, filho de João Ferreira de Souza, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1895.
5022 José Manoel de Souza Oliveira, 21 annos, filho de José M. de S. Oliveira, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.
5023 Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, 1895.
5024 João José de Carvalho Moraes, 55 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, 1900.
5025 João Affonso Botêlho, 57 annos, filho de Francisco Antonio Botêlho, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.
5026 Joaquim Bonifacio da Silva, 23 annos, filho de José Manoel da Silva, casado, artista, rua Conselheiro Aguiar, 1900.
5027 José Candido de Moraes Filho, 25 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua de São Gonçalo, 1900.
5028 José Silveira da Costa Graça, 37 annos, filho de Ignacio Pereira da C. Graça, casado, commercio, becco de João Francisco, 1900.
5029 Joaquim Carneiro da Cunha, 46 annos, filho de José C. da Cunha, casado, empregado publico, rua do Jasmim, 1900.
5030 João Affonso Botêlho Junior, 33 annos filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1900.
5031 João Ferreira da Silva, 30 annos, filho de Jaquim Ferreira da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1900.
5032 José de Souza Oliveira, 23 annos, filho de João de Souza Oliveira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1900.
5033 João Valentim da Silva Bôa-Vista, 23 annos, filho de Joaquim da Silva Bôa-Vista, casado, commercio, rua Barão de São Borja, 1900.
5034 José Pereira de Almeida Junior, 37 annos, filho de outro, casado, negocio, rua da Intendencia, 1900.
5035 João Epiphanio da Cruz Mella, 2? annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1900.
5036 João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, 23 annos, filho de Guilherme Cavalcante, solteiro, empregado publico.
5037 João Vital Machado, 31 annos, filho de Joaquim Vital Machado, casado, empregado publico, rua Velha, 1900.
5038 José Joaquim Rodrigues dos Santos, 29 annos, filho de Arlindo J. R. dos Santos, solteiro, empregado publico, rua da União, 1900.
5039 João Paula da Costa, 36 annos, filho de outro, casado, artista, becco do Veras, 1900.
5040 Joaquim Augusto Casado Lima, 22 annos, filho de Justino C. Lima, solteiro, commercio, rua Barão de São Borja, 1900.
5041 Josino Candido Pessôa, 23 annos, filho de Joaquim Emilio C. Pessôa casado, despachante, rua do Pires, 1900.
5042 Joaquim Rodrigues Lulú, 22 annos, filho de Manoel Rodrigues Lulú, solteiro, artista, rua do Cajueiro, 1900.
5043 José de Poulo Durant, 33 annos, filho de Francisco de Paula Durant, solteiro, commercio rua de São Gonçalves, 1900.
5044 José Antonio de Calasans, 21 annos, filho de Braz Antonio J. de Calasans, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.
5045 João Ferreira Diniz 35 annos filho de Manoel Ferreiro Diniz, 35 annos, filho de Manoel Ferreira Diniz, casado, empregado publico, rua Riachuelo, 1900.
5046 José Maria de Souza, 36 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza, solteiro, artista, rua Joaquim Felppe, 1900.
5047 José Augusto de Albuquerque Maranhão, 39 annos, filho de Hypolito C. de Albuquerque Maranhão, solteiro, sacristão, rua dos Coelhos, 1900.
5048 Jorge Antonio Pereira, 30 annos filho de outro, casado, empregado publico, rua das Nimphas, 1900.
5049 João Xavier Carneiro Campello, 47 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua C. da Bôa-Vista, 1900.
5050 José Caetano de Medeiros, 61 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua C. da Boa-Vista, 1900.
5051 José Victoriano Ferreira Nunes, 36 annos, filho de Vicente Ferreira Junior, casado, commercio, rua V. Goyanna, 1900.
5052 Joaquim Gomes de Freitas, 23 annos, filho de Lourentino Gomes de Freitas, casado, commercio, rua do Pires, 1900
5053 João da Cruz Machado, 23 annos, filho de Calixto Gomes Machado, casado, artista, rua do Cajueiro, 1900.
5054 José Francisco de Mello, 23 annos filho de outro, solteiro, artista, rua dos Coelhos, 1900.
5055 João Abdon Lins de Carvalho, 21 annos, filho de Antonio J. Lopes de Carvalho, solteiro commercio, rua dos Coelhos, 1900.
5056 José Teixeira Coimbra, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, casado, rua de V. Goyanna, 1900
5057 Tenente Joaquim Benevides Raposo, 55 annos, filho de Miguel Francisco Raposo, casado, negocio, rua dos Coelhos, 1900.
5058 João Evangelista de Freitas Botelho, 23 annos, filho de José Samuel Botelho solteiro, artista rua da Conceição, 1900.
5059 Julio Lopes da Rocha, 33 annos, filho de Manoel Lopes da Rocha, solteiro, rua do Socêgo, 1900.
5060 José Maria Araujo, 35 annos, filho de Antonio Maria de Araujo, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1900.
5061 José Vieira da Silva, 30 annos, filho, de Jesuino Vieira da Silva, solteiro, commercio, rua dos Coelhos, 1900.
5062 Bacharel José Maria da Silva Freire, 31 annos, filho de Thomaz da Silva Freire, casado, magistrado, rua da Imperatriz, 1900.
5063 Joaquim Moreira da Silva, 56 annos, filho de outro, casado, despachante, rua das Nymphas, 1900.
5064 Jocondino de Albuquerque Mello, 30 annos, filho de Manoel Fernandes de Mello, casado, artista, rua dos Coelhos, 1900.
5065 João Baptista do Amaral Junior, 30 annos, filho de outro, casado, negocio, rua C. da Boa Vista, 1900.
5066 José Vital Pereira da Cruz, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista. rua C. da Boa-Vista, 1900.
5067 João Walfrido de Lobo Campello, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.
5068 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, casado, commercio, rua V. de Albuquerque, 1900.
5069 José Joaquim dos Santos Cavalcante, 41 annos, filho de Joaquim José Cavalcante, casado, artista, rua da Conceição, 1900.
5070 José Blandino de Siqueira, 25 annos, filho de Blandino José de Siqueira, casado, empregado publico, rua Dezo Faria, 1900.
5071 José L. Teixeira Montaroyo, 33 annos, filho de Maximiano Ribeiro A. Montaroyos, solteiro, commercio, rua V. de Albuquerque, 1900.
5072 José Maria da Costa, 29 annos, filho de João Maria da Costa, artista, rua dos Coelhos, 1900.
5073 Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, 32 annos, filho do Bacharel João Diniz R. da Cunha, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1900.
5074 João Francisco Arouxa, 22 annos, filho de Manoel Francisco Arouxa, casado, artista, rua do Hospicio, 1900.
5075 José Ramos Ferreira, 22 annos, filho de José M. Ferreira, solteiro, artista, rua do Principe, 1900
5076 José do Rego Cavalcante Silva, 24 annos filho de Feliciano R. da Silva, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.
5077 José Joaquim Dias do Rego, 30 annos, filho de outro, casado, escrevente, rua do Coronel Lamenha, 1900.
5078 José Quintino Correia de Sá, 22 annos, filho de Quintino Brasiliano C. de Sá, casado, typographo, rua da Imperatriz, 1900.
5079 José Vieira de Magalhães, 21 annos, filho de Antonio Vieira de Magalhães, solteiro, artista, rua do Principe, 1900.
5080 João Pires Rodovallo, 50 annos, filho de Joaquim Tavares Rodovallo casado, commercio, rua de Santa Cruz, 1900.
5081 João Manoel Simplicio Sacramento, 22 annos, filho de Manoel Simplicio Sacramento, solteiro, artista, Pateo de Santa Cruz, 1900.
5082 João Ignacio Avila, 52 annos, filho de outro, casado, commercio, rua dos Coelhos, 1900.
5083 João Antonio dos Santos Cavalcante, 21 annos, filho de José Joaquim dos Santos Cavalcante, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.
5084 José Bezerra Uchoa Campello, 47 annos, filho de Alvaro U. Cavalcante Campello, casado, escrevente, rua da Conceição, 1900.
5085 José M. Cordeiro dos Santos, 34 annos, filho de Antonio M. dos Santos, casado, artista rua da Aurora, 1900.
5086 Alferes Julio Gonçalves de Azevêdo, 21 annos, filho de Lourenço Gonçalves de Azevêdo, casado, militar, rua Barão de S. Borja, 1900.
5087 João José de Moraes, 21 annos, filho de José Candido de Moraes, solteiro, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1900.
5088 José Guilherme da Silva, 21 annos, filho de Guilherme José Porcella, casado, artista, rua dos Coêlhos, 1900.
5089 João Ribeiro Pires, 21 annos, filho de Felippe S. Ribeiro Pires, casado, artista, rua do Rosario, 1900.
5090 João da Cruz Machado, 23 annos, filho de Calixto Gomes Machado, casado, artista, rua do Cajueiro, 1900.
5091 José Domingues Carneiro, 50 annos, filho de Amaro Luiz Carneiro, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1900.
5092 João Baptista Bezerra de Menezes, 81 annos, filho de Francisco M. Bezerra de Menezes, solteiro, commercio, rua do Conde da Bôa-Vista, 1900.
5093 José Elidio Domingues Carneiro, 30 annos, filho de José Domingues Carneiro, solteiro, empregado publico, rua da Santa Cruz, 1900.
5094 João Francisco das Chagas e Silva, 52 annos, filho de Maximiano das Chagas e Silva, casado, empregado publico, rua do Principe, 1900.
5095 João Alves dos Reis Junior, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua dos Coêlhos, 1900.
5096 José Affonso Moreira Temporal, 21 annos, filho de Affonso M. Temporal, solteiro, empregado, rua da Saudade, 1900.
5097 Julio S. de Miranda, 33 annos, filho de Manoel Joaquim de Miranda, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1900.
5098 João Alfredo Luiz Pessôa, 23 annos, filho de José Junior Luiz Pessôa, solteiro, artista, rua do Aragão, 1900.
5099 José Pedro de Albuquerque, 23 annos, filho de Pedro Antonio de Vasconcellos, solteiro, artista, rua do Aragão, 1900.
5100 José Maria de Lemos Duarte, 44 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Conceição, 1900.
5101 João Lucio de Lemos Duarte, 30 annos, filho de João A. de Lemos Duarte, casado, negocio, rua da União, 1900.
5102 José Claudino de Alcantara, 23 annos, filho de José Gonçalves da Rocha, solteiro, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1900.
5103 José Joaquim Rodrigues dos Santos, 22 annos, filho de Arlindo Joaquim Rodrigues dos Santos, solteiro, empregado publico, rua da União, 1900.
5104 Joaquim Francisco de Medeiros, 53 annos, filho de José Francisco de Medeiros, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.
5105 João Baptista de Mello, 25 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, artista, rua do Principe, 1900.
5106 José Pacheco da Silveira, 25 annos, filho de Manoel Pacheco da Silveira, casado, negocio, rua da Ponte Velha, 1900.
5107 João Miguel da Costa, 21 annos, filho de Jesuino Miguel da Costa, solteiro, caixeiro, rua da Santa Cruz, 1900.
5108 Justino Gomes de Almeida Filho, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1900.

ILEGÍVEL

5109 José Lydio do Nascimento, 21 annos, filho de José Francisco do Nascimento, casado, artista, rua do Pires, 1900
5110 José Gomes de Sá, 29 annos, filho de Manoel Gomes de Sá, solteiro commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
5111 João Nunes Correia Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Riachuelo, 1900.
5112 José Gomes da Silva, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua do Pires, 1900.
5113 João Pacheco da Silveira, 24 annos, filho de Manoel da Silveira, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1900.
5114 João José dos Santos, 22 annos, filho de Manoel da Silva Santos, solteiro commercio, rua da Imperatriz, 1900.
5115 Bacharel José Alves Lima, 52 annos, filho de José Alves Lima, casado, empregado publico, rua do Rosario, 1900.
5116 José Joaquim Fernandes, 42 annos filho de outro, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.
5117 Dr. João Telesphoro da Silva Fragôso, 50 annos, filho de Antonio da Silva Fragôso, casado, empregado publico, rua do Principe, 1900.
5118 José Canuto de Araujo, 38 annos, filho de Francisco Canuto de Araujo, casado, negocio, rua do Rosario, 1900.
5119 José Anacleto de Torres Brazil, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Estrada Nova, 1900.
5120 José Walfrido Dias Simões, 23 annos, filho do Dr. Demetrio Dias Simões, solteiro, empregado publico, rua da Gloria, 1900.
5121 João do Rego Lima, 50 annos, filho de outro, casado commercio, rua do Hospicio, 1900.
5122 José Machado Guimarães, 43 annos, filho de Francisco Gonçalves Guimarães, casado, negocio, rua da Gloria, 1900.
5123 João Martins da Cruz 40 annos, filho de Severino José da Cruz, casado, artista, rua dos Coêlhos, 1900.
5124 João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da Santa Cruz, 1900.
5125 Bacharel João Coimbra, 62 annos, filho de João Gomes Coimbra, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.
5126 José Chrispiniano de R. Facundes, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1900.
5127 João Gomes da Fonseca Netto, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Coêlhos, 1900.
5128 João dos Santos Botêlho, 30 annos, filho de Affonso Botêlho, casado, commercio, rua do General Seara, 1900.
5129 Joaquim Rodrigues da Silva, 26 annos, filho de Antonio Joaquim da Silva, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1900.
5130 João Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de Luiz Antonio de Oliveira, solteiro, artista, rua dos Coêlhos 1900.
5131 Joaquim Freire Barbosa da Silva, 25 annos, filho de Manoel Freire B. da Silva, casado, empregado publico, rua Formosa, 1900.
5132 Tenente-coronel José Ferreira da Silva Lima, 41 annos, filho de Antonio Ferreira da Silva Lima, viuvo, negocio rua do Pires, 1900.
5133 Joaquim Fernandes da Silva, 33 annos filho de outro, casado, negocio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.
5134 João Athanasio Lins Cavalcanti de Albuquerque, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Intendencia, 1900.
5135 João Lucio de Almeida, 22 annos, annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.
5136 Bacharel José Cavalcanti da Costa, 30 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1900.
5137 José Lucas Rodrigues Machado, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Conceição.
5138 João Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de Joaquim Antonio de Oliveira, casado, commercio, becco do Veras, 1900.
5139 José Esnaty, 49 annos, filho de Isac Esnaty, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1900.
5140 Joaquim José de Mello, 53 annos, filho de José Maria de Mello, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1900.
5141 José de Azevedo Maia e Silva, 24 annos, filho de outro, solteiro, pharmaceutico, rua Barão de S. Borja, 1900.
5142 João Jacintho de Medeiros, 22 annos, filho de José Jacintho de Medeiros, solteiro, artista, rua do Progesso, 1900.
5143 Joaquim Alves de Souza Magalhães, 22 annos, filho de João Rufino de Souza Magalhães, solteiro, commercio, rua da Matriz, 1900.
5144 João Miguel Outaviano de Oliveira, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Cardoso Ayres, 1900.
5145 José Antonio da Silva Beiriz, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1900
5146 Joaquim Alves Moreira, 25 annos, filho de Vicente A. Moreira, casado, commercio, rua da Ponte Velha, 1900.
5147 José da Rocha Pessôa, 51 annos, filho de Francisco Nunes da Rocha, viuvo, commercio, rua da Gloria, 1900.
5148 Joaquim Francisco Lavra, 39 annos, filho do capitão Joaquim Francisco Lavra, solteiro, commercio, rua da Intendencia, 1900.
5149 Bacharel João Affonso de Souza Paraizo, 25 annos, filho do capitão José Affonso de Souza Paraizo, casado, advogado, rua do Cotovello, 1901.
5150 José Avelino da Silva, 22 annos, filho de João da Matta Silva, casado, commercio, rua do Riachuello, 1901.
5151 José Marinho Vaz de Oliveira, 25 annos, filho do dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1901.
5152 João Francisco Ferreira, 23 annos, filho de Valentim Auxencio Ferreira, viuvo, artista, rua de S. Gonçallo, 1901.
5153 João Alfredo Ferreira, 23 annos, filho de Euclides Osorio Ferreira, casado, artista, becco do Veras, 1901.
5154 José Mauricio Pina, 23 annos, filho de José E. de Pina, solteiro, artista, rua V. de Albuquerque, 1901.
5155 José Hugulino da Silva Costa, 26 annos, filho de Francisco L. da Silva Costa, casado, commercio, rua da Conceição 1901.
5156 José de Castro Sá Barretto, 23 annos, filho de Manoel Francisco Sá Barretto, solteiro, artista, rua do Pires, 1900.
5157 José Marcolino dos Santos, 26 annos, filho de Marcolino José dos Santos, viuvo, artista, rua do Cotovello, 1901.
5158 João Antonio dos Santos, 29 annos, filho de Antonio C. dos Santos, casado, artista, rua da Alegria, 1901.
5159 Joaquim Spencer Lopes Netto, 37 annos, filho de bacharel Americo Netto de Mendonça, casado, empregado Publico, Caminho Novo, 1901
5160 João Francisco Saraiva, 40 annos, filho de Antonio Joaquim Saraiva, solteiro, artista, rua do Principe, 1901.
5161 José Joaquim de Sant'Anna, 33, annos, filho de José Roberto de Sant'Anna, casado, artista, rua Cajueiro, 1901.
5162 José da Rocha Pessôa, 51 annos, filho de Francisco Nunes da Rocha, viuvo, commercio, rua da Gloria, 1901.
5163 Joaquim Pereira de Britto, 21 annos, filho de Joaquim Pereira de Britto, casado, empregado publico, rua dos Prazeres, 1901.
5164 Bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, 46 annos, filho do major Temulião P de Albuquerque Maranhão, viuvo, magistrado, rua do Progresso, 1901.
5165 José Tavares Catanho, 31 annos, filho de Hermogenes Tavares Catanho, casado, commercio, rua V. de Goyanna, 1901.
5166 José João de Andrade, 27 annos, filho de José João de Andrade, casado, artista, rua B. de Borja, 1901.
5167 João Borges, 21 annos, filho de Arsinio Gustavo Borges, solteiro, empregado publico, rua Riachuello, 1901.
5168 José Saatiel Gomes do Espirito Santo, 34 annos, filho de Sebastião Gomes dos Santos, casado, artista, rua da Soledade, 1901.
5169 Jacintho Ferreira Pinto Malheiro, 23 annos, filho de Manoel Ferreira P. Malheiro, casado, commercio, rua V. de Goyanna, 1901.
5170 Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, 52 annos, filho do coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, viuvo, advogado, rua V. de Albuquerque, 1901
5171 João Adriano de Mello Dutra Filho, filho de outro, casado, artista, rua dos Prazeres 1901.
5172 João Tolentino Ribeiro, 39 annos, filho de João Pedro Ribeiro, casado, commercio, rua Velha 1901
5173 João Antonio de Oliveira Araujo, 27 annos, filho de Manoel Francisco de Oliveira Araujo, casado, artista, Becco do Veras, 1901.
5174 João Paulo da Silva, 21 annos, filho de Damião Paulo da Silva, solteiro, artista, Caminho Novo, 1901
5175 José Calixto Machado, 21 annos, filho de Calixto Gomes Machado solteiro, empregado publico, Caminho Novo, 1901.
5176 João Francisco Leite, 30 annos, filho de Joaquim José Leite, casado, commercio, rua Maciel Monteiro, 1901.
5177 João Evangelista de França, 21 annos, filho de Getulio Ramos da Silva, casado, artista, rua da Soledade, 1901.
5178 João Theodoro Alves, 21 annos, filho de Joaquim T. Alves, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1901.
5179 José do Rego Pereira, 28 annos, filho de Luiz do Rego Pereira, casado, artista, rua do Cotovelo, 1901.
5180 Joaquim Velloso da Fonseca, 31 annos, filho de José Pedro Velloso, da Fonseca, casado, artista, rua da Nymphas, 1901.
5181 José Joaquim de Sant'Anna, 23 annos, filho de Severino Joaquim de Sant'Anna, solteiro, empregado, Corredor do Bispo, 1901.
5182 João Constantino de Vasconcellos, 42 annos, filho de João Ignacio de Vasconcellos, casado, negocio, rua de S. Gonçalo, 1901.
5183 João Durães, 21 annos, filho de Manoel Francisco Durães, casado, empregado, rua do Jasmim, 1901.
5184 João Francisco Nesmes, 24 annos, filho de João Francisco Nesmes, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque. 1901.
5185 João Monteiro de Souza, 22 annos, filho de João Gualberto de Castro Souza, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1901.
5186 Bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, 23 annos, filho de Francisco de Mendonça, Araujo Lima, casado, commercio, rua B. S. Borja, 1901.
5187 João Barboza da Silva, 21 annos, filho de Antonio Barboza, da Silva, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.
5188 Joaquim José da Cunha Sampaio, 39 annos, filho de Francisco José da Cunha Sampaio, casado, commercio, rua da Conceição, 1901.
5189 João Francisco Leite, 30 annos, filho de Joaquim José Leite, solteiro, commercio, Becco dos Barreiros, 1901.
5190 José Venancio de Castro, 21 annos, filho de Antonio Roberto de Castro, solteiro, artista, rua da Soledade, 1901.
5191 João Tiburcio da Costa Ribeiro, 31 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, casado, artista, rua da Gloria, 1901
5192 João Luiz Correia, 21 annos, filho de Luiz Correia, solteiro, empregado, rua dos Coêlhos, 1901.
5193 José Figueira da Costa Filho, 21 annos, filho de José Figueira, da Costa, solteiro, commercio, rua od Progresso, 1901.
5194 Bacharel José Antonio de Almeida Cunha, 58 annos, filho de Antonio José da Cunha, casado, empregado publico, rua S. Lopes, 1901.
5195 João Cavalcanti Moreira Campos, 42 annos, filho de Joaquim José Moreira, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.
5196 José Pereira da Rocha, 33 annos, filho de Antonio Pereira da Rocha, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1901.
5197 José Fernandes Cavalcanti, 27 annos, filho de Felippe Santiago Bezerra, casado, artista, rua da Soledade, 1901.
5198 José Joel Moreira Campos, 22 annos, filho de João Cavalcanti Moreira Campos, solteiro, empregado publico, rua da Soledade, 1901.
5199 Dr. João Ribeiro de Britto, 30 annos, filho de Francisco J. R. de Britto, viuvo, medico, rua da Soledade, 1901.
5200 José Camillo Mascarenhas Leite, 32 annos, filho de João Bezerra Leite, solteiro, commercio, rua Velha, 1901.
5201 José Affonso de Barros, 24 annos, filho de Joaquim Affonso de Barros, solteiro, commercio rua do Pires, 1901.
5202 José Carlos dos Santos, 22 annos, filho de Manoel Carlos dos Santos, solteiro, artista, rua Visconde do Rio Branco, 1901.
5203 João Lopes Moreira dos Santos Lima, 32 annos, filho de Manoel Moreira dos Santos Lima, casado, professor, Fernandes Vieira, 1901.
5204 José Geremias Cesar, 27 annos, filho de José Geremias da Costa, casado, artista, rua da Intendencia, 1901.
5205 João José Ambrosio Pereira, 22 annos, filho de José Ambrosio Pereira, solteiro, commercio, rua Santa Cruz, 1901.
5206 João Braulio Gomes, 23 annos, filho de Antonio Christiano Gomes, casado, artista, rua da Gloria, 1901.
5207 José Lopes dos Santos, 31 annos, filho de Olympio Lopes dos Santos, solteiro, artista, rua 7 de Setembro, 1901.
5208 Juvencio Escocio do Nascimento, 31 annos, filho de Manoel Escocio do Nascimento, viuvo, artista, rua da Intendencia, 1901.
5209 Leobino Frederico de Figueiredo Santos, 22 annos, filho de Joaquim Francisco de A. Santiago, casado, commercio, rua da Alegria, 1890.
5210 Leoncio José Pilar, 27 annos, filho de José Pilar, casado, artista, rua da Imperatriz, 1890.
5211 Lindolpho Gomes de Almeida, 25 annos, filho de Antonio C. Gomes de Almeida, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1895.
5212 Luiz José Antonio Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1890.
5213 Capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, 32 annos, filho de Manoel Luiz Pinto Ribeiro, casado, militar, rua do Hospicio, 1881.
5214 Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, 48 annos, filho de João Luiz Vianna, viuvo, advogado, rua do Hospicio, 1881.

(Continúa)

EDITAL

Relação dos contribuintes da freguezia de Santo Antonio, sujeitos ao imposto do n. 6 § 4.° do art. 1.° da lei orçamentaria vigente (patente) para se poder retalhar aguardente, quer pura, quer transformada - exercicio 1901 a 1902.

Rua 15 de Novembro
José Domingues d'Oliveira, taverna, n. 14 .... 250$000
Pedro Salgado, hotel n. 16 .... 40$000
João Ribeiro Mendes, taverna, ns. 23 e 30 .... 175$000
Pereira Freire & comp., taverna, n. 40 .... 175$000
Pedro Alexandrino M. e Silva, bilhar, n. 83 .... 40$000
Caes da Regeneração
Manoel Francisco de Souza, taverna, n. 52 .... 100$000
Angelo Villaça, bilhar, n. 25 .... 40$000
Eulalia Carolina, kiosque, n. 2 .... 40$000
Candido Augusto de Carvalho, kiosque, n. 4 .... 40$000
Manoel Florindo da Silva, kiosque, n. 6 .... 40$000
Amaro Emiliano Soares, kiosque, n. 8 .... 40$000
Joaquim Elias de Sá e Luna, kiosque n. 10 .... 40$000
Laurentino do Rego Barros, kiosque, n. 12 .... 40$000
Rua do Cabugá
Joaquim Christovão & comp., taverna, ns. 11 e 11 A .... 250$000
Rua Duque de Caxias
Francisco de Paula Carneiro Leão, taverna, n. 2 .... 40$000
Antonio Marques d'Almeida, taverna, n. 22 .... 100$000
Rufino & comp., hotel, n. 33 .... 40$000
Rua do Barão da Victoria
José Fernandes Lima & comp. taverna, ns. 1 e 3 .... 250$000
D. Bezerra & comp taverna, n. 47 .... 175$000
Alves de Freitas & Irmãos, taverna, n. 69 .... 250$000
Rua das Larangeiras
A. Gomes & comp., hotel, ns. 8 e 10 .... 40$000
Travessas do Queimado e Duque de Caxias
José Rodrigues & comp., taverna, n. 3 .... 100$000
Francisco de Castro & comp., hotel, n. 2 .... 40$000
J. Fernandes Dias, hotel, n. 8 .... 40$000
Manoel Joaquim A. Ribeiro, taverna, n. 36 .... 175$000
Largo do Rosario
Julio José d'Oliveira, taverna, n. 14 .... 175$000
Manoel Corrêa, hotel, n. 22 .... 40$000
Antonio Marques & comp., taverna, n. 44 .... 175$000
Julio de Oliveira & comp., hotel, n. 15 .... 40$000
Delfino Lopes da Cruz, taverna, n. 23 .... 250$000
Marques & comp., hotel, n. 25 .... 40$000
Manoel Pardal Garcia, hotel, ns. 29 e 33 .... 40$000
Soares Neves & comp., taverna, n. 48 .... 40$000
Antonio Joaquim da Costa, deposito, n. 16 .... 40$000
Rua Dr. Feitosa
Dourado Fontes & comp., taverna, n. 18 .... 175$000
Antonio José Pereira, taverna, n. 9 .... 175$000
Largo do Barão de Lucena
Montarroyos & comp., n. 6 .... 40$000
Antonio Carlos Guimarães, depositos de seccos, n. 12 .... 40$000
Gome Augusto Goyo de Miranda, taverna, n. 14 .... 250$000
Manoel Martins, taverna, n. 16 .... 250$000
Josepha Ferreira Guimarães, botequim, n. 30 .... 40$000
Alfredo Julio Guimarães, kiosque .... 40$000
Rua Francisco Jacintho
Moreira da Silva & comp, taverna, ns 24 e 26 .... 175$000
Cunha Soares, taverna, n 70 .... 100$000
Alves dos Santos & Irmão, taverna, n. 72 .... 175$000
Severino José d'Oliveira, botequim, n. 6 .... 40$000
Praça da Independencia
Ferreira de Almeida & C.ª pastelaria, n. 22 e 30 .... 40$000
Rua de João do Rego
Guimarães Andrade, botequim, n. 6 .... 40$000
Ernesto Barbosa de Oliveira, taverna, n. 8 .... 100$000
Alaes dos Santos, taverna, n. 2 .... 250$000
Lrancisco Pessôa, botequim, n. 21 .... 40$000
Francisco Cariciolo de Carvalho, pastelaria, n. 30 .... 40$000
Mendonça Cardoso & C.ª, taverna, n. 32 .... 40$000
Leopoldo Costa, taverna, n. 31 .... 40$000
Joviniano Irinêo Paes Barretto, taverna, n. 40 .... 40$000
Barão de Villa Bella
J. Antonio da Silva Maia, botequim, n. 5 .... 40$000
Manoel A. de Miranda, botequim, n. 9 .... 40$000
Antonio J. S. Brandão, taverna, n. 11 .... 100$000
Conselheiro Peretti
Antonio Eugenio Silva, taverna, n. 11 .... 40$000
Travessa da Ilha do Cardoso
Antonio Marques, taverna, n. 13 .... 40$000
Ilha do Cardoso
Angelo de Araujo, hotel, n. 7 .... 40$000
Josepha Pontes & Irmão, taverna, n. 45 .... 40$000
General Abreu e Lima
Nogueira da Silva & C.ª, taverna, n. 2 .... 100$000
José Ferreira da Silva, taverna, n. 6 .... 40$000
Joaquim Pereira da Silva Reis, taverna n. 8 .... 40$000
Francisco Maia, taverna, n. 28 .... 100$000
General Abreu e Lima
Joaquim Alves da Silva Junior, taverna, n. 5 .... 100$000
Pedro Ivo
Manoel Rodrigues Baptista, taverna, n. 42 .... 40$000
José Fragoso, taverna, n. 10 .... 40$000
J. P. Machado & C.ª, taverna, n. 22 .... 40$000
Mathias d'Albuquerque
José Antonio da Silva Maia & C., taverna, n. 3 .... 100$000
Frei Caneca
Hilario Antonio do Monte, taverna, n. 2 .... 100$000
Paulino Camara
Nunes Martins & C., taverna, n. 2 .... 100$000
Largo do Carmo
Manoel Domingos Rodrigues, taverna, n. 2 .... 100$000
Joaquim Martins de Castro, taverna, n. 1 .... 175$000
Rua do Fogo
João Baptista do Amaral, hotel, n. 10 .... 40$000
José Gil Rodrigues, taverna, n. 20 .... 100$000
Gil Rodrigues, taverna, n. 32 .... 100$000
Travessa do Livramento
José Gomes dos Santos, casa de pasto, n. 28 .... 40$000
Livramento
Lopes & Araujo, taverna, n. 38 .... 250$000
Rua da Penha
Lopes Magalhães, & G., taverna, ns. 6 e 8 .... 250$000
Neves Pedrosa & C., taverna, ns. 32 e 33 .... 250$000
Largo da Penha
Joaquim Nogueira & C., taverna, n. 6 .... 175$000
Manoel Moura, taverna, n. 8 .... 175$000
Manoel Pereira da Silva & C., taverna, n. 10 .... 175$000
José Augusto Alves, taverna n. 12 .... 175$000
Visconde de Inhauma
João Manoel & C., taverna, n. 62 B .... 175$000
M. D. Fontes, taverna, n. 3 .... 40$000
Antonio Francisco Pinheiro taverna, n. 5 .... 175$000
Antonio Pereira de Magalhães, taverna, n. 7 .... 175$000
Paulino Andrade & C., taverna, n. 41 .... 100$000
Antonio Silva, taverna, n. 45 .... 100$000
Pontes & Irmão, taverna, n. 49 .... 100$000
João Manoel & C., taverna, n. 51 .... 175$000
Adriano Pereira da Luz, taverna, n. 53 .... 100$000
Joaquim José de Araujo & C., taverna, n. 59 .... 175$000
José de Mello Salgado & C., taverna, n. 63 .... 175$000
Manoel Augusto Pereira, taverna, n. 65 .... 175$000
Antonio da Silva Rezende & C., taverna, n. 67 .... 100$000
Antonio de Carvalho Monteiro, taverna, n. 69 .... 100$000
Silva Maia & C. taverna, n. 75 .... 175$000
Rua Pedro Affonso
Meira & Silva, taverna, n. 4 .... 175$000
Santos da Figueira & C., taverna, n. 82 .... 250$000
J. Jordão & C., taverna. ns. 1 e 3 .... 250$000
Castro Maia & C., taverna, ns. 9 e 4 .... 100$000
Francisco Braga & comp., taverna n. 41 e 43 .... 250$000
Constança Barbosa Lima, casa de pasto n. 59 .... 40$000
Travessa do Arsenal de Guerra
Victorino G. Dias, taverna n. 9 .... 175$000
Rua Marcilio Dias
Braz Ferraro, taverna n. 14 .... 250$000
Antonio Guilhermino dos Santos, taverna n. 16 .... 250$000
Manoel Ribeiro dos Santos, taverna n. 72 .... 40$000
Soares & Primo, taverna n. 74 .... 100$000
Soares Mendes & comp., taverna n. 25 .... 250$000
Largo de S. Pedro
Miguel de Azevêdo Andrade, taverna n. 2 .... 100$000
Frederico Fre[illegible], casa de pasto n. 8 .... 40$000
Manoel Carneiro de Albuquerque, taverna n. [illegible] .... 40$000
Rua do Coronel Suassuna
Manoel Barros Coelho, taverna n. 1 .... 100$000
Gonçalves Dias & Irmão taverna n. 17 .... 175$000
Manoel de Oliveira, taverna n. 27 .... 40$000
José Faustino da Paixão, taverna n. 41 .... 40$000
Rua Lomas Valentinas
João de Barros, taverna n. 46 .... 40$000
Manoel de Barros Pimentel, taverna n. 15 .... 40$000
Rua de Santa Thereza
Alfredo Pimentel da Silva, taverna, n. 30 .... 40$000
Vicente José da Silva, taverna, n. 60 .... 40$000
Rua do Dr. Tobias Barretto
João Bacellar Wanderley, taverna, n. 24 .... 40$000
Rua Felippe Camarão
Tavares & Wanderley, taverna, n. 4 .... 40$000
Antonio Thomé de Jesus, taverna, n. 71 .... 100$000
Travessa da Concordia
Manoel Joaquim Pinto Falcão, taverna, n. 26 .... 40$000
Rua Marquez do Herval
José Paulino de Figueirêdo, taverna, n. 31 .... 40$000
João Tavares, taverna, n. 73 .... 40$000
Rua Ico Mequelino
Manoel Leite, casa de pasto, n. 25 .... 40$000
Largo da Pracêta
Teixeira & Santos, taverna, n. 1 .... 40$000
Rua da Cadeia Nova
Joaquim José Corrêa, taverna n. 15 .... 40$000
Caes da rua do Sol até a escola modelo
Manoel Leite, kiosque .... 40$000
Alfredo Francisco do Carmo, kiosque .... 40$000
Joaquim Elias de Sá Luna, kiosque .... 40$000
João Pedro de Lima, kiosque .... 40$000
Rua Marcilio Dias
Eloy Ribeiro, taverna, n. 30 .... 100$000
Joaquim Antunes da Costa, taverna, n. 18 .... 100$000
Antonio Conceição, taverna .... 40$000
Rua Agostinho Bezerra
Manoel Santos Farofa taverna, n. 15 .... 40$000
Rua General Abreu e Lima
José Henrique, taverna n. 6 .... 40$000
Antonio de Barros, taverna, n. 20 .... 40$000
Largo do Carmo
F. Roma, taverna, n. 3 .... 40$000
Rua Visconde Inhauma
Antonio Joaquim de Abreu, taverna, n. 1 .... 100$000
Rua Coronel Suassuna
Severino Marques, taverna, n. 13 .... 40$000
Rua 24 de Maio
Manoel Joaquim Pinto Falcão, taverna n. 25 .... 40$000

EDITAL

Relação dos contribuintes da freguezia de S. Antonio sujeitos, por força da lei n. 523 de 28 de Junho de 1901 ao imposto—Taxa Fixa—da Tabella B.

Rua 15 de Novembro
João Silveira Carneiro da Cunha, Tabellião n. 42 .... 50$000
Dr. José Moreira Alves da Silva, tabellião, n. 4 .... 50$000
Dr. Francisco Pereira de Carvalho, advogado, n. 22 1.° andar .... 100$000
Dr. Tertuliano Feitosa, advogado n. 26 1.° andar .... 100$000
Dr. Netto Campello, advogado, n. 26, 1.° andar .... 100$000
Dr. Julio Maranhão, advogado, n. 26, 1.° andar .... 100$000
Jeronymo de Oliveira e Silva, caixeiro viajante, n. 32, 1.° andar .... 200$000
Dr. João Elisio, advogado, n. 36, 1.° andar .... 100$000
Dr. Peregrino Neves, advogado, n. 33, 1.° andar .... 100$000
Dr. Manoel Nunes Corrêa, advogado, n. 33, 1.° andar .... 100$000
Dr. Pedro de Albuquerque, Autran, advogado, n. 38, 1.° andar .... 100$000
Dr. Arthur de Albuquerque, advogado, n. 42, 1.° andar .... 100$000
Dr. Valdivino Wanderley, advogado, n. 42, 1.° andar .... 100$000
Dr. Augusto Vaz de Oliveira, advogado, n. 42 1.° andar .... 100$000
Dr. Benjamin Bandeira, advogado, n. 42, 1.° andar .... 100$000
Dr. Oswaldo Machado, advogado n. 42, 1.° andar .... 100$000
Dr. Bandeira de Mello, advogado, n. 48, 1.° andar .... 100$000
R. Mazzoni, agente edictor, n. 48 .... 200$000
Francisco Cintra Lima, tabellião, n. 50 .... 50$000
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, n. 50, 1.° andar .... 100$000
Dr. Manoel da T. Peretti, advogado, n. 50, 1.° andar .... 100$000
Dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo, advogado, n. 52, 1.° andar .... 100$000
João Caetano de Abreu, solicitador, n. 54, 1.° andar .... 50$000
Antonio Machado Dias, solicitador, n. 54, 1.° andar .... 50$000
Vicente Licinio da C. Campello, solicitador, n. 54, 1.° andar .... 50$000
Dr. Pedro Celso Cavalcante, advogado, n. 31 .... 100$000
Aristides José de Oliveira, leiloeiro, n. 39 .... 300$000
Manoel Burlamaqui, agente de leilão, n. 41 .... 300$000
Dr. Garcez Caldas Barretto, advogado, n. 43, 1.° andar .... 100$000
Dr. Rodrigues Vianna, advogado, n. 43, 1.° andar .... 100$000
Dr. Alcêdo Marrôcos, advogado, n. 45, 1.° andar .... 100$000
Dr. H. A. d'Albuquerque Milet, advogado, n. 45, 1.° andar .... 100$000
Dr. Vieira Cavalcante, engenheiro, n. 55, 1.° andar .... 100$000
Hugolino Machado, agente consignatario, n. 57 .... 200$000
Dr. Francisco Pereira da Silva, medico, n. 63, 1.° andar .... 100$000
Dr. Tito Rosas, advogado, n. 71, 1.° andar .... 100$000
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, advogado, n. 71, 1.° andar .... 100$000
Dr. Phaelante da Camara, advogado, n. 71, 1.° andar .... 100$000
Gerente da Recife Drainage, gerente, n. 73, 1.° andar .... 300$000
Dr. Alfredo Loyo, advogado, n. 75, 1.° andar .... 100$000
Dr. Samuel Mac Dowel, advogado, n. 77, 1.° andar .... 100$000
Dr. Joaquim Pires da Silva, advogado, n. 77, 1.° andar .... 100$000
Dr. José Bezerra Cavalcanti, advogado, n. 77, 1.° andar .... 100$000
Dr. Hortencio Peregrino da Silva, advogado, n. 79, 1.° andar .... 100$000
Pedro Alexandrino M. e Silva, oito bilhares, n. 83 .... 710$000
Caes da Regeneração
Angelo Villaça, quatro bilhares, n. 25 .... 390$000
Praça 17
Dr. José Joaquim d'Oliveira Fonseca, advogado, n. 4, 1.° andar .... 100$000
Dr. Joaquim Nunes, advogado, n. 4, 1.° andar .... 100$000
Rua 1.° de Março
Dr. Adolpho Cirne, advogado, n. 4, 1.° andar .... 100$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado, advogado, n. 4, 1.° andar .... 100$000
Rua do Cabugá
Dr. Joaquim Loureiro, medico, n. 14 .... 100$000
Pedro Villa-Nova, club de calçados, n. 1 A .... 1:000$000
Alfredo Machado Guimarães, dentista, n. 11, 1.° andar .... 100$000
Rua Duque de Caxias
Carlos de Albuquerque P. de Oliveira, contador, n. 38 .... 50$000
Dr. Baptista de Carvalho, medico, n. 54, 1.° andar .... 100$000
Dr. Estevão d'Oliveira, advogado, n. 56, 1.° andar .... 100$000
Dr. Tolentino de Carvalho, advogado, n. 53 1.° andar .... 100$000
Dr. Aprigio [illegible]tro, advogado, n. 56, 1.° andar .... 100$000
Alexandre Americo de C. Padilha, solicitador, n 53, 1.° andar .... 50$000
Dr. João Marques, medico, n. 60, 1.° andar .... 100$000
Alves Fernandes & comp., club vestidos de seda, n. 68 .... 1:000$000
Dr. Octavio de Freitas, medico, n. 70, 1.° andar .... 100$000
Dr. Cysneiro d'Albuquerque, medico, n. 71, 1.° andar .... 100$000
Dr. Frederico Curio, medico, n. 45, 1.° andar .... 100$000
Dr. Bernardino Maia, medico, n. 51, 1.° andar .... 100$000
Dr. Carneiro Leão, medico, n. 55, 1.° andar .... 100$000
Dr. Leopoldo de Araujo, medico, n. 55, 1.° andar .... 100$000
Dr. Barros Carneiro, medico, n. 57, 1.° andar .... 100$000
Barbosa Lima & comp, club graphophones, n. 65 .... 1:000$000
Dr. José Lopes Pessôa, advogado, n. 75, 1.° andar .... 100$000
Dr. Gomes Parente, advogado, n 75, 1.° andar .... 100$000
Dr. Virginio Marques, advogado, n. 75, 1.° andar .... 100$000
Rua Barão da Victoria
Dr. Baptista Fragoso, medico, n. 14, 1.° andar .... 100$000
Dr. Pedro Pontual, medico, n. 18, 1.° andar .... 100$000
Dr. Alfredo Costa, medico, n. 32, 1.° andar .... 100$000
Bento Ribeiro da Cunha, club cama de ferro, n. 31 .... 1:000$000
Dr. Manoel Carlos, medico, n. 54, 1.° andar .... 100$000
Dr. Arthur Cavalcanti, medico, n. 53, 1.° andar .... 100$000
Patricio Moreira, dentista, n. 7, 1.° andar .... 100$000
Mario Villa, fabrica de luvas, n. 9 .... 1:000$000
José Hygino de Miranda, dentista, n. 19, 1.° andar .... 100$000
J. T. de Castro Araujo, club diversas mercadorias, n. 25 .... 1:000$000
Dr. João Rangel, dentista, n. 25 .... 100$000
Lourenço C. Salasar, dentista, n. 25 .... 100$000
Dr. Simões Barbosa, medico, n. 37, 1.° andar .... 100$000
Dr. Araujo Jorge, medico, n. 39 .... 100$000
Dr. Herculano Pinheiro, medico, n. 39 .... 100$000
A. Costa Campos & C. club diversas mercadorias, n. 45 .... 1:000$000
Mme. Leon Gerard, fabrica de luvas, n. 45, 1.° andar .... 1:000$000
Dr. Ribeiro de Britto, medico, n. 49, 1.° andar .... 100$000
Dr. Thomaz de Carvalho, medico, n. 49 .... 100$000
Dr. Barretto Sampaio, medico, n. 51, 1.° andar .... 100$000
José Gerard, fabrica de luvas, n. 60 .... 1:000$000
Dr. R. P. Raulwon, dentista, n. 60, 1.° andar .... 100$000
Rua Larga do Rosario
Dr. Adrião L. Pereira da Silva, medico, n. 21, 1.° andar .... 100$000
Dr. Cavalcante Pina, medico, n. 21, 1.° andar .... 100$000
João Felinto d'Oliveira Barros, guarda-livros, n. 36, 1.° andar .... 50$000
Dr. Eusebio Martins Costa, medico, n. 38, 1.° andar .... 100$000
Dr. Alfredo Arnobio Marques, medico, n. 36 .... 100$000
Paulo José Alves, agente, n. 21 .... 200$000
Manoel Pardal Garcia, dois bilhares, n. 29 a 33 .... 230$000
Rua dr. Feitosa
Dr. Clodoaldo Lopes, advogado n. 4 .... 100$000
Dr. Salustiano de Oliveira, advogado, n. 10 .... 100$000
Appolinario Maranhão, tabellião, n. 11 .... 50$000
Dr. Moraes e Silva, advogado, n. 18 .... 100$000
Dr. Minervino Soares, advogado, n. 18 .... 100$000
Dr. Arthur Orlando, advogado, n. 17 .... 100$000
Dr. Albuquerque Salles, advogado, n. 17 .... 100$000
Dr. Barros Rego, advogado, n. 43 .... 100$000
Rua General Abreu e Lima
Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, por atravessar o perimetro da cidade. n. 2 .... 6:000$000
H. Flethxer, gerente, n. 2 .... 3:000$000
Rua do Livramento
João da Cruz Macedo, guarda-livros, n. 12 .... 50$000
José da Cruz Freitas, guarda-livros, n. 1 .... 50$000
Rua Barão da Victoria
Pereira de Lyra, club de revolvers, n. 29 .... 1:000$000
Manoel & C, club de mercadorias, n. 21 .... 1:000$000
Travessa do Arsenal de Guerra
Victor Neesen, prensa de algodão a vapor, n. 3 .... 3:000$000
Rua Nova da Praia
Victor Neisen, agencia da Companhia Loyd Allemã .... 30$000

EDITAL

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo declaradas, que de accôrdo com o art. 9 § 2° das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de oito dias a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de seus recursos, que poderão ser interpostos para o Tribunal do Thesouro, por intermedio desta repartição, conforme o art. 179 do Regulamento de 10 de Junho de 1898.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1901.
O Chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N°. 8.—Distribuição das quotas dos srs armazenarios de assucar sobre a verba de rs. 45:000$000 do imposto de classe n. 8 da tabella A.
Silva Reis & comp., rua Barão de Triumpho n. 61 .... 200$000
José Moreira, rua Barão de Triumpho .... 300$000
José Tavares Carreiro, rua Barão de Triumpho n. 92 .... 700$000
Miranda Eirado, & comp., rua Visconde de Itaparica n. 12 .... 950$000
Antonio Jovino da Fonseca, rua Barão do Triumpho n. 96 .... 1:000$000
Candido Ferreira Cascão, rua Barão de Triumpho n. 62 .... 1:200$000
João de Meira Lins, rua Visconde de Itaparica n. 28 .... 1:300$000
Antonio Cardozo, rua Visconde de Itaparica n. 30 .... 1:300$000
Manoel Ferreira Leite, rua Visconde de Itaparica n. 22 .... 1:300$000
João Theophilo da Costa, rua Barão de Triumpho n. 86 .... 1:400$000
Augusto Octaviano de Souza, rua Barão de Triumpho n. 76 .... 1:600$000
Silva Loyo & comp., rua Visconde de Itaparica n. 40 .... 1:600$000
Gomes Fonseca & comp, rua Visconde de Itaparica 36 .... 1:700$000
Gomes Ferreira & comp., rua Visconde de Itaparica n. 44 .... 1:700$000
H. da Silva Loyo & comp., rua Visconde de Itaparica n. 16 .... 1:900$000
Eugenio Cardozo & comp., cáes da Companhia Pernambuca n. 6 .... 1:900$000
Burle & comp., cáes do Commercio n. 13 .... 2:100$000
Pinto Alves & comp., rua Visconde de Itaparica n. 1 .... 2:700$000
John Boxwell & comp., rua Barão do Triumpho n. 72 .... 3:950$000
Loyo & comp, rua Visconde de Itaparica n. 26 .... 5:200$000
Pohlman & comp, largo da Assembléa n. 15 .... 11:000$000
45:000$000

CLASSE N°. 14—Pharmacias
Amaro Wanderley, dr., rua do Bom Jesus n. 6 .... 1:000$000
A. Raposo & Moraes, rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61 .... 1:390$000
G. Freitas & comp., rua do Bom Jesus n. 24 .... 200$000
Guimarães Braga & comp., rua Marquez de Olinda n. 60 .... 3:020$000
H. Rouquayrol, rua do Bom Jesus n. 22 .... 70$000
João da Silva Faria, rua Marquez de Olinda n. 41 .... 1:300$000
Rocha Faria, rua do Bom Jesus n. 35 .... 250$000
Olivio Beuleio, largo do Paraizo n. 11 .... 140$000
A. P. Braga Guimarães, largo do Paraizo n. 9 .... 350$000
Campos & comp., rua Duque de Caxias n. 57 .... 300$000
Epidio Barbosa, largo do Livramento n. 37 .... 250$000
Joaquim Arthur de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 29 .... 430$000
José A. Costa, rua Larga do Rosario n. 35 .... 420$000
José Braz da Conceição e Silva, rua do Rangel n. 62 .... 200$000
Olivio Ferreira, rua Barão da Victoria n. 11 .... 240$000
Luiz Ignacio de Andrade Lima, rua Barão da Victoria n. 51 .... 250$000
M J. Campos, rua Estreita do Rosario n. 3 .... 850$000
Francisco Dias da Costa, rua Duque de Caxias n. 83 .... 430$000
M. da Silva Araujo, rua Marquez de Herval n. 25 .... 200$000
Sabino Pinho & comp., rua Barão da Victoria n. 43 .... 400$000
Umbelino Alvares, rua Larga do Rosario n. 38 .... 250$000
Vicente de Araujo, rua Marcilio Dias n. 9 .... 120$000
Victoriano Ebla, rua do Rangel n. 39 .... 250$000
Arthur de Sá, praça Conde d'Eu n. 22 .... 260$000
José Marques Ferreira, praça Conde d'Eu n. 19 .... 200$000
João Macedo, rua da Imperatriz n. 43 .... 300$000
Martiniano Veras, rua da Imperatriz n. 53 A .... 120$000
Vieira & comp., praça Conde d'Eu n. 18 .... 260$000
Alexandre Selva, Pateo do Terço n. 15 .... 200$000
Durval Silva & comp, rua Vidal de Negreiros n. 155 .... 140$000
Theodomiro Selva, rua Marcilio Dias n. 130 .... 180$000
Marianno Marques Ferreira, Encruzilhada .... 120$000
Silva & Sobrinho, rua Joaquim Nabuco n. 27 .... 160$000
Anna Rita Torreão, rua Direita .... 150$000
Francisco Rodrigues da Fonseca, Caldereiro .... 110$000
15:000$000

CLASSE N. 25—Lojas de calçados e Fabricas que trabalham com mais de 10 operarios
Antunes Pereira & comp., rua da Penha, n. 1 .... 120$000
Antonio da Silva Junior, rua do Rangel, (V. Inhauma), n. 2 .... 120$000
C. J Santos, rua da Penha, n. 18 .... 160$000
Angelo Janini, Conselheiro Rosa e Silva n. 22 .... 130$000
Nicolao Meguins, rua do Livramento, n. 11 .... 200$000
Necanor de Araujo, rua do Livramento, n. 35 .... 210$000
Cezar Lopes & comp., rua do Cabugá, n. 3 .... 240$000
G. Ferreira Barboza, rua Larga do Rosario. n. 50 .... 240$000
João A. de Menezes, rua do Livramento, n. 27 .... 280$000
Silva Porto, rua da Penha, n. 21 .... 280$000
Joaquim Nunes & comp., rua do Livramento, n. 31 .... 320$000
Ribeiro & Costa, rua do Livramento, n. 33 .... 320$000
Pereira Sá, rua do Livramento, n. 15 .... 400$000
Adolpho Guimarães, rua do Livramento, n. 13 .... 400$000
M. Carneiro, rua Rosa e Silva, n. 31 .... 400$000
João Ausberto Lopes, rua do Livramento, n. 7 .... 440$000
Miguel Carneiro de Moraes, rua do Livramento, n. 39 .... 480$000
Paiva Ferreira & comp., rua do Livramento, n. 9 .... 480$000
José da Silva Natario, rua Visconde Inhauma, n. 4 .... 480$000
Joaquim Maia, rua do Livramento, n. 7 .... 520$000
Guimarães Araujo, alias, Alves Guimarães Junior, rua do Livramento, n. 5 .... 520$000
Costa Primo, rua do Livramento, n. 2 .... 560$000
José Raphael, rua Rosa e Silva, n. 11 .... 560$000
Manoel de Barros, Cavalcante, rua Barão da Victoria, n. 18 .... 600$000
Henrique M. Fragoso, rua do Livramento, n. 13 .... 800$000
Cezar Lopes & comp., rua 1.° Março, n. 26 .... 830$000
Francisco Araujo, alias, Salvador dos Santos Araujo, rua Marques de Olinda, n. 11 .... 880$000
Albino Cruz & comp., rua 1.° de Março, n. 18 .... 920$000
Pedro Vila Nova, rua do Cabugá n. 1 .... 960$000
Ayres dos Reis & comp., rua do Livramento, n. 25 .... 1:000$000
Maia Moraes, rua Duque de Caxias, n. 107 .... 1:120$000
Oliveira Maia & comp., Praça da Independencia, ns. 31 e 37 .... 1:120$000
16:200$000
J. L. d'Oliveira & comp., rua Barão da Victoria, n. 7 .... 1:160$000
Ferreira Barboza & comp., rua Duque de Caxias, n. 92 .... 1:200$000
Joaquim Pinheiro & comp., rua do Livramento, n. 14 .... 1:240$000
Francisco Ramos da Silva & comp., Praça da Independencia, n. 15 .... 1:330$000
A. Costa Campos, rua Barão da Victoria, n. 45 .... 1:400$000
Costa Campos & comp., rua do Livramento, n. 10 .... 1:600$000
Fernando Nunes & comp., rua do Livramento, n. 19 .... 1:600$000
Paiva Ferreira & comp., rua do Livramento, n. 3 .... 1:800$000
Paiva Oliveira & comp., rua do Livramento, n. 1 .... 1:800$000
Braga Sá & comp. rua do Livramento, n. 24 .... 2:600$000
32:000$000

CLASSE N. 28—Lojas de Chapéos de Sol, comprehendidas as officinas dentro dos estabelecimentos.
Rousel & comp., rua da Imperatriz, n. 69 .... 150$000
Arthur Lusdoza rua da Imperatriz, n. 55 .... 150$000
Souza & comp., rua do Rosario, n. 2 .... 150$000
José Gomes Cruz, rua do Cabugá, n. 7 .... 500$000
Araujo Cezar & comp., rua Estreita do Rosario, n. 60 B .... 500$000
Silva Antunes & comp., rua do Cabugá, n. 7 .... 500$000
Luiz Gusmão, Praça da Independencia, n. 29 .... 500$000
Freire & Teixeira, rua 1.° de Março, n. 25 .... 750$000
Tavares Freire, rua Duque de Caxias, n. 89 .... 750$000
José Teixeira, rua Barão da Victoria. n. 40 .... 750$000
Gonçalves Duarte & comp., rua Visconde Inhauma, n. 49 .... 750$000
Souza e Mello, rua 1.° de Março, n. 4 .... 1:100$000
Antonio Francisco Areias, rua do Cabugá, n. 6 .... 1:200$000
Leite Bastos & comp., rua do Livramento, n. 6 .... 1:750$000
10:000$000

CLASSE N. 35—Padarias
João Cavalcante de Albuquerque, Monteiro, n. 4 .... 75$376
Francisco H. de Hollanda, Geguiá 63 C .... 75$376
Francisco Leoncio, S. Miguel, n. 19 .... 75$376
Farias Netto & comp., estrada do Tygipió .... 75$376
Silva Barreto & comp., rua do Motocolombó .... 75$376
Manoel dos Santos Barros rua Visconde de Goyanna n. 137 .... 75$376
Antonio da Cunha e Silva, Campo Grande n. 3 .... 113$064
Domingos Pereira da Silva, rua São João n. 13 .... 113$064
Augusto Botelho de Andrade rua do Caldeireiro .... 113$064
André Busson, Casa-forte, n. 1 .... 113$064
Manoel Sampaio & Irmão, rua de São João n. 2 .... 188$440
Manoel Carlos Pires, rua do Caldeireiro .... 188$440
José R. de Araujo Pedroza rua D. Vital n. 62 .... 188$440
Alves & comp., rua larga do Rozario .... 188$440
Rodolpho Meyer, rua das Florentina n. 1 e 3 .... 226$128
Manoel João Freire, largo Santa Cruz n. 1 .... 226$128
Moreira & Seixas, rua Sebastião Lopes n. 9 .... 226$128
Menezes & Silva, estrada nova de Caxangá .... 301$504
Custodio Fernandes dos Santos, rua Marcilio Dias n. 57 .... 301$504
Joaquim Pedro de Albuquerque, rua Princeza Izabel n. 3 .... 301$504
Joaquim Antonio Pereira Bastos, rua Joaquim Nabuco n. 29 .... 301$504
Sampaio & Irmão, rua Gervasio Pires n. 45 .... 301$504
J. F. Jacobino, rua da Imperatriz n. 66 .... 301$504
José Alves de Carvalho, rua Luiz do Rego n. 51 C .... 301$504
Caetano Pinto, rua Domingos José Martins n. 96 .... 301$504
Zacharias Rodrigues Amado, rua do Rio Torre n. 14 .... 376$880
Beirão & Almeida, rua Duque de Caxias n. 30 .... 376$880
José Martinho Pinto, rua 89 n. 200 .... 376$880
Fegueirêdo & Mendonça, rua da Santa Cruz n. 3 .... 376$880
Palmeira dos Santos & comp., rua Luiz do Rego n. 49 D .... 376$880
Joaquim Ferreira de Azevêdo, rua Vidal de Negreiros .... 414$568
Perette da Silva & comp., rua Pedro Affonso n. 49 .... 414$568
Maximiano Francisco Neves rua Vidal de Negreiros n. 154 .... 414$568
Figueirêdo & Costa, praça Maciel Pinheiro n. 111 .... 414$568
Nogueira & comp., rua Larga do Rosario n. 40 .... 414$568
Agostinho Nogueira & Primo, rua Padre Muniz n. 39 .... 414$568
Manoel Gonçalves Marques rua Vidal de Negueiros n. 10 .... 452$256
Martins Ribeiro & comp., rua Vital de Negreiros n 173 .... 452$256
Antonio Telmo da Rocha Barros, rua Direita n. 66 .... 452$256
Angelo de Sá Peixoto, rua do Rosario n. 13 .... 452$256
Albino Gomes Alves, rua Larga do Rosario n. 16 .... 452$256
Agostinho Nogueira & comp. rua Coronel Suassuna n. 5 .... 452$256
Alfredo Almeida & comp., rua Marcilio Dias n. 21 .... 452$256
José Caetano Pinto, Largo do Pilar n. 16 .... 527$632
Antonio A. Vasconcellos, rua da Imperatriz n. 41 .... 527$632
José de Almeida Rabello, rua Marquez do Herval n. 57 .... 527$632
Luiz da Fonseca Oliveira & comp., rua do Areial n. 5 e 7 .... 527$632
José Nogueira & Primo, rua Conde da Bôa-Vista n. 91 .... 603$184
15:000$000

Extra-mappa.

CLASSE N. 26—Lojas de joias e relogios.
Luiz Vernet, rua 15 de Novembro n. 12 .... 1:125$000

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, substituto reciproco do 2.° districto, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 30 de agosto proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 11 de novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE
Domingos Fernandes Palheiro.
João Fernandes de Carvalho.

SANTO ANTONIO
José Antonio de Albuquerque Mello.
Manoel Firmino de Freitas e Silva.
José Luiz dos Santos.
Francisco Antonio da Silva Barbosa.
Antonio Francisco da Costa Cruz.
Julio José Rodrigues.
Pedro Antunes Ferreira.
Dionysio José Ferreira.
Coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Leodegario Antonio de Oliveira.

BOA-VISTA
Dr. Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado.
Theodomiro de Barros.
Alberto Teixeira Bastos.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Joaquim Thimes.
Gelasio Servo de Araujo.

S. JOSE'
Paulo Francisco de Souza.
Augusto das Chagas Monte.
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins.
Floriano Baptista de Oliveira.
José Verissimo da Silva.
Joaquim Machado de Araujo.
Estevão Augusto Barretto de Gusmão.

AFOGADOS
Arthur Napoleão da Costa Uchôa.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
João Gonçalves Torres.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Antonio Leoncio de Lacerda.

GRAÇA
Carlos José Antunes.
José Gaspar da Silva Loyo.
Elysio de Aquino Barbosa.
Antonio Alves Pacheco.

A todos os quaes e a cada um de per si bem, como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam na sala do tribunal do jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem nos seus districtos.

Recife, em 30 de julho de 1901.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre Juiz Municipal do 2. districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Manoel de Barros Cavalcante, nos autos de sua fallencia, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Petição: Illustrissimo senhor doutor juiz do commercio. Diz Manoel de Barros Cavalcante, estabelecido á rua do Barão da Victoria, nesta cidade, que tendo cumprido a concordata que lhe foi concedida em reunião de seus credores, a qual foi homologada, e achando-se liberto dos effeitos civis, commerciaes e criminaes da fallencia nos termos do artigo quarenta e quatro, paragrapho primeiro do decreto numero novecentos e dezesete, de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa requeri á vossa senhoria que, nos termos dos artigos oitenta e seis e oitenta e sete do mencionado decreto, conceder-lhe a competente rehabilitação, mandando publicar por editaes este seu pedido, durante trinta dias na conformidade da lei. Outrosim, requer á vossa senhoria que se digne de mandar que o escrivão do feito, depois de extrahido o edital, lhe entregue a competente guia para recolher ao deposito publico a importancia pertencente aos credores chirographarios da nota junta que, por se acharem ausentes, sem procuradores na terra, deixaram de receber suas respectivas quotas, tudo ainda conforme os termos da lei. Assim, espera receber deferimento. Recife, quinze de Julho de mil novecentos e um. O advogado dr. *João Elysio de C. Fonseca.* (Sellada legalmente). E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho Sim. Recife, dezeseis de Julho de mil novecentos e um.—*C. Nobre.* E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de egual theor, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume, para sciencia e conhecimento de todos, com cujo theor fica annunciado o pedido de rehabilitação, conforme a petição acima transcripta e marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste, para serem feitas as reclamações que por ventura houverem por parte de algum credor ou prejudicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dezesete de Julho de mil novecentos e um. Pago nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walmen, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da audiencia neste Juizo no dia 9 de Agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado, freguezia de Santo Antonio: a casa n. 8 á rua de Santa Thereza com porta e janella de frente, 1 sala, 1 saleta, cosinha, 2 quartos, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, pequeno quintal murado avaliada por 1:000$000, pertencente a Luiz Pereira de Faria; o sobrado n. 13 a rua 1.° de Março com 3 portas de frente no pavimento terreo, um salão, no 1.° andar 3 portas de frente, 1 sala 1 quarto, corredor, varanda de ferro corrida, no 2.° andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, tendo o 3.° e 4.° andares os mesmos commodos do 2.°; mede de frente, 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliado por 10:000$000 pertencente a Ignez Candida de Vasconcellos; a casa n. 1 A no Becco da Matriz de Santo Antonio com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra; mede de frente 2 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 15 centimetros, pequeno quintal murado avaliada por 800$000 pertencentes a José Rufino Pessoa de Mello; a casa n. 6 no segundo becco da Camboa do Carmo com porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e sotão, com salão; mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Antonio Pereira d'Oliveira Maia; freguesia de São José, a casa n. 85 á rua Vidal de Negreiros com 3 janellas de frente, 1 porta, 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra mede; de frente, 5 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, pequeno quintal murado e mais 2 quartos, avaliada por 1:500$000 pertencente a Luisa Maria da Conceição; a casa n. 52 á rua do Padre Floriano com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra mede de frente, 3 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros avaliada por 1:200$000 pertencente a José de Mello Salgado; o sobrado n. 63 á rua de São João tendo no pavimento terreo 3 janellas de frente e 1 portão, 2 janellas em um oitão, 3 portas no outro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, portão de ferro na frente e gradil pequeno jardim e sitio todo murado: no andar superior 3 janellas de frente com varanda de ferro, em um oitão 5 janellas, sendo duas com varanda de ferro, no outro oitão as mesmas janellas, 2 salas, 5 quartos; mede de frente 8 metros e 5 centimetros e de fundo 25 metros e 55 centimetros avaliado por 10:000$000, pertencente a José Ignacio Avila; a casa n. 10 á rua do Forte com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado e quarto de apparelho; mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros pela quantia de 900$000 por ser a 2.ª praça pertencente a Izabel Maria da Conceição; freguezia da Boa Vista, a casa n. 8 á rua Nunes Machado com 2 portas de frente, 3 salas, 2 quartos, cosinha fóra, e quintal murado; mede de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 20 metros, pela quantia de 4:050$000 por ser a 3.ª praça, pertencente a José Pedro de Souza e Silva; a casa n. 111 á rua Visconde d'Albuquerque com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra; mede de frente, 3 metros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 4:000$000, pertencente a Francisco Ferreira de Mello.

E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 29 de Julho de 1901. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

A casa n. 34 á rua Dias Cardoso, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa e quintal murado, com sotão em salão, medindo de frente 4,m25 e de fundo 12,m65, avaliada por dous contos de reis (2:000$000).

A casa n. 38, á mesma rua Dias Cardoso, com os mesmos commodos e dimensões da de n. 34, avaliada por dous contos de reis (2:000$000), pertencentes ao dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes, e vão á praça em virtude de execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital de praça que será publicado e affixado. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado do Pernambuco, aos sete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e um. Subscrevo e assigno eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.